Olhos fitos nos exemplos de Caxias, todo o Brasil, como um só homem, está pronto a enfrentar as lutas do presente

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 198 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Quarta-feira, 26 de Agosto de 1942

«Sede, acima de tudo, bons brasileiros»

Em continência ao nosso maior Soldado

"E' JUSTAMENTE O CHAMADO DE TODOS OS NOSSOS PATRICIOS, PARA QUE, IMBUIDOS DO VERDADEIRO ESPIRITO DE SACRIFICIO, CUMPRAM O IMPRORROGAVEL DEVER CIVICO DA DEFESA NACIONAL"

A "Ordem do Dia" do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, no "Dia do Soldado"

NO "Dia do Soldado", o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, baixou a seguinte Ordem do Dia: "Meus camaradas! Transcorre, hoje, a data que assinala uma das nossas maiores efemérides e um dos nossos mais providenciais acontecimentos. A data que hoje memoramos há-de sempre refulgir nos fastos da história nacional como um dos seus mais notaveis eventos.

Comemoramos hoje o dia do nascimento desse impóluto brasileiro, inclito cidadão e intrépido soldado, cuja vida é um padrão de glória e modelo de virtudes.

Conheceis a nobre biografia, sem jaça nem mácula, dessa singular figura de cidadão e de soldado, grande pela sua bondade e justiça, forte pela inteireza moral e bravura, nobre pelo seu entranhado amor ao Brasil e estoico devotamento ao nosso povo.

O marechal Duque de Caxias é bem o simbolo de uma classe e magnifico exemplo para toda a gente: simbolo de nossas virtudes imarceciveis, de nossa energia e tenacidade, sempre incorruptiveis e imutaveis; simbolo de tudo o que existe de eterno e de fixo em nossa Pátria, mostrou-se o Duque imortal digno do bronze eterno que pelos dias vindouros há de sempre perpetuar-lhe a sagrada memória.

Exemplo de excelsas e peregrinas qualidades, modelo de serena bravura, de clemên-

(Conclue na pagina 12)

MORREU o duque de Kent

O irmão do rei Jorge VI foi vítima de um acidente de aviação

LONDRES, 25 (U. P.) - URGENTE

ANUNCIA-SE oficialmente que o duque de Kent, irmão do rei Jorge VI, morreu em consequência de um acidente de aviação.

NO NORTE DA ESCOCIA

LONDRES, 25 (U. P.) — URGENTE — O trágico acidente em que perdeu a vida o duque de Kent ocorreu no norte da Escócia. O hidro-avião "Sunderland" em que viajava o ilustre membro da familia real britânica se dirigia a Islândia quando caiu em terra, perecendo todos os seus tripulantes.

BIOGRAFIA DO DUQUE DE KENT

George Edward Alexander Edmund, duque de Kent, conde de Sta. Andrews e barão de Downpatrick, quinto filho do rei George V e da rainha Mary, sendo o quarto varão da familia real, nasceu em 20 de dezembro de 1942. Durante sua juventude o duque de Kent, foi conhecido pela aristocracia como o mais jovial dos 4 irmãos reais e a sua reputação a esse respeito ultrapassou, a do rei Eduardo VIII até quando este monarca renunciou ao trono para se casar com a sra. Wallis Warfield Simpson. Conhecido como o mais elegante dos principes, o duque de Kent assemelhava-se muito com o seu irmão mais velho na aparência, no temperamento e até nos gostos. Eram os mais unidos na familia.

Destinado à carreira naval, o principe George, como então era conhecido, passou por um severo, porém, habitual curso de treinamento na Armada Real. Ele era muito

(Conclue na pagina 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

AS SOLENIDADES DO ENCERRAMENTO DA "SEMANA DE CAXIAS"

Entrega das condecorações do "Mérito Militar"

Na gravura vê-se, ao alto, o ministro Gaspar Dutra condecorando com a Ordem do Mérito Militar o interventor Agamemnon Magalhães. Em baixo, o titular da pasta da Guerra, quando impunha as insignias da mesma Ordem ao general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha

REALIZOU-SE ontem, pela manhã, em frente à estátua equestre do Duque de Caxias, expressiva cerimônia em honra ao patrono do Exército e em comemoração ao "Dia do Soldado". A solenidade que foi presidida pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, teve a presença do comandante Octavio de Medeiros, representante do presidente Getulio Vargas, de todos os ministros de Estado, do Cardial D. Sebastião Leme, de altas autoridades civis e militares, diplomatas, representações de todos os corpos e estabelecimentos militares sediados nesta capi-

(Conclue na pág. 10)

O PROTESTO DA JUVENTUDE

Será realizado, amanhã, à noite, no estádio do Fluminense, o comício-monstro dos estudantes

REALIZAR-SE-Á, amanhã, à noite, no estádio do Fluminense F. C., o comício monstro de protesto contra os bárbaros atentados da Itália e da Alemanha ao Brasil e de solidariedade ao sr. presidente Getulio Vargas pelo reconhecimento do estado de beligerância entre o nosso país e aquelas nações totalitárias, promovido pela União Nacional dos Estudantes.

Esse comicio, que está despertando o maior interesse entre a população carioca, será irradiado para todo o território nacional e as altas autoridades do país e embaixadores acreditados junto ao nosso governo estão sendo convidados para assistí-lo.

Assistência às famílias dos mobilizados

D. DARCY VARGAS PATROCINARA' A "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA" — AS FINALIDADES DA GRANDE INSTITUIÇÃO

D. Darcy Vargas expõe as linhas gerais da "Legião Brasileira de Assistência"

A sra. Darcy Vargas acaba de tomar mais uma iniciativa de grande expressão nacional: a criação de uma entidade, com ação em todo o país, para dar assistência aos mobilizados e às familias daqueles que deixarem seus lares a serviço da Pátria. Essa campanha, exercida e articulada, eficientemente, em todos os seus aspectos, não se imiscuirá com as providências do Estado, mas, pelo contrário, completará a atuação do poder público.

A esposa do chefe do Governo teve essa idéia e a diretoria da Associação Comercial, por unanimidade, resolveu lançar, imediatamente, as bases de tão humanitária iniciativa, em pleno entendimento com todas suas filiadas, nos Estados e municipios.

UMA REUNIÃO NO GUANABARA

Ontem, à tarde, compareceram ao Palácio Guanabara, os srs. Manoel Ferreira Guimarães, João Daudt de Oliveira, Rodrigo Octavio Filho, José Lourdes Salgado Scarpa, Hernani Coelho Duarte e Arthur Lacerda Pinheiro para comunicar à ilustre dama o aplauso e a solidariedade daquela entidade, e assentar, desde logo, as primeiras providências.

De inicio, a primeira dama do país expôs seu ponto de vista, lembrando, mesmo, que no Rio Grande do Sul, nos primórdios da Revolução de 30, havia orga-

(Conclue na pág. 12)

Expulsos do Salão Oficial todos os súditos do Eixo

A' moção de repulsa assinada pelos artistas brasileiros — Um expurgo necessário recebido com alegria e aplausos

FOI um momento de vibração, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, quando chegou a notícia de que a Comissão Organizadora havia determinado a exclusão do Salão Oficial de 1942, de todos os artistas súditos da Alemanha e da Itália.

Já havia, nesse sentido, uma moção, assinada por todos os artistas brasileiros, que se não queriam ombrear com individuos naturais de paises nossos inimigos, na qual se solicitava justamente essa providência.

Mas já a Comissão Organizadora, presidida pelo professor Oswaldo Teixeira, ia de encontro ao desejo dos pintores nacionais, e cortou todos os trabalhos antes mesmo de ter sido terminada a coleta de assinaturas.

A medida foi recebida com alegria insopitada, e os aplausos foram gerais e sinceros.

Aplausos de todos os povos livres à beligerância do Brasil

Para que o nosso país adira à Carta do Atlântico — Solidário o Chile — O protesto das nações americanas

WASHINGTON, 25 — (U. P.)

O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou, ontem, em uma roda de jornalistas, que, provavelmente, serão feitas "demarches", dentro em breve, para que o Brasil adira à declaração do Atlântico, colocando sua assinatura junto às das demais Nações Unidas.

Como os jornalistas insistissem em obter pormenores

(Conclue na pág. 10)

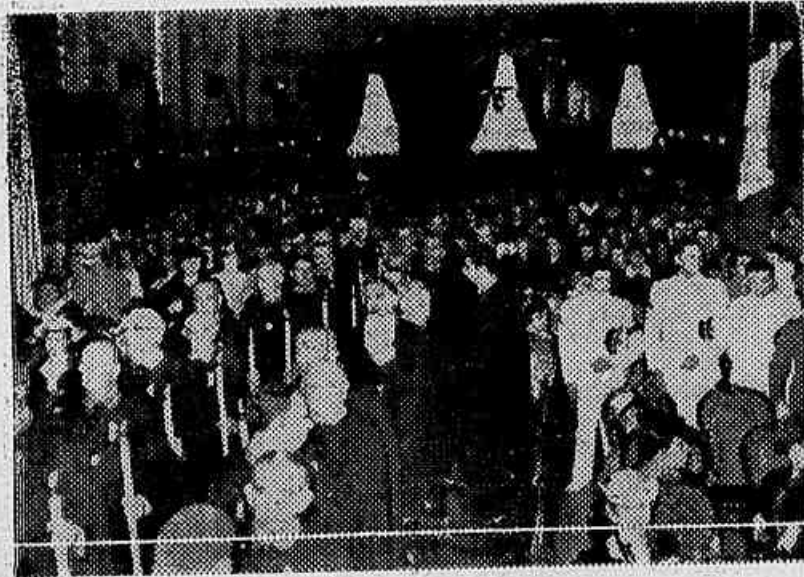
Outro inverno nas trincheiras!

NOVA YORK, 25 — (U. P.)

HÁ indícios de que as potências do Eixo estão se preparando para passar um outro inverno na frente russa.

Informações procedentes de Budapeste dizem que foi iniciada a coleta de roupas de inverno para os soldados húngaros.

Em sufragio das vítimas do Eixo

As solenes exéquias celebradas, ontem, na igreja de São Francisco de Paula

Interior do templo, quando era celebrado o ofício religioso

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula fez celebrar, ontem, às 11 horas, no seu tradicional templo, solenes exéquias por alma das vítimas dos brutais atentados dos submarinos do Eixo aos navios mercantes nacionais que navegavam nas nossas costas.

Esse ato de piedade cristã foi assistido por numerosas pessoas

(Conclue na pág. 12)

Nova batalha aero-naval em torno das ilhas Salomão

Avariadas, já, pelo menos seis belonaves nipônicas — Atacadas pelas "fortalezas voadoras"

WASHINGTON, 25 (U. P.) - Urgente

O Departamento da Marinha emitiu um comunicado especial que diz:

"Sul do Pacifico. — As forças navais e aéreas dos Estados Unidos acham-se empenhadas em uma grande batalha afim de repelir grandes forças navais japonesas que se aproximaram do grupo sudeste das ilhas Salomão, procedentes do nordeste.

PELO MENOS SEIS NAVIOS AVARIADOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha informou que as forças norte-americanas das ilhas Salomão avariaram pelo menos 6 navios de guerra japoneses que tentaram reconquistar aquelas ilhas.

NA ZONA DE KOKODA

MELBURNE, 25 (U. P.) — As forças aliadas dispersaram ontem, patrulhas japonesas na zona de Kokoda e a aviação aliada repeliu um ataque nipônico contra Port Darwin.

TENTATIVA PARA RECUPERAR O TERRITÓRIO CONQUISTADO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Forças aéreas e navais japonesas, procedentes do norte, intentam recuperar território conquistado pelos norte-americanos, na parte sudoeste das Salomão, e, segundo se informou hoje oficialmente, lançaram uma violenta contra-ofensiva contra as referidas ilhas de que necessitam, vitalmente, para suas operações contra a Austrália.

Um comunicado do Departamento da Marinha disse que uma esquadra de combate e de invasão japonesa havia atacado as posições aliadas, no di-

(Conclue na pagina 12)

Aplausos à atitude do Brásil

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Buenos Aires — Tenho a honra de me dirigir a v. excia. para levar ao seu conhecimento de que o Senado argentino em sua sessão de hoje sancionou a seguinte declaração: "O Senado da nação ante a contingência que deparou a República amiga do Brasil com o afundamento de várias unidades de sua Marinha Mercante e a perda de numerosas vidas resolve expressar ao governo e ao povo do Brasil os seus sentimentos de cordial e afetuosa solidariedade. Deus guarde a v. excia. — Robustiano Patron Costa, presidente e Gustavo Figueiroa, secretário".

"Posadas, Argentina — Ontem, ao divulgar, o rádio, o estado de guerra do Brasil à Alemanha e à Itália, os jovens argentinos Raul A. Lopez, Cezar Felipe Arbo e Luiz de Sagastizabal, oficiais da reserva do Exército e da Marinha e os estudantes João Miguel e Lucio Julião Schiavo. o ex-combatente da guerra do Chaco, Adolfo M. Schanen, filho do ex-presidente do Paraguai e sua exma. esposa, enfermeira diplomada e os brasileiros Zoraida e Leonor Schiavo e o reservista Humberto Kruel apresentaram-se a este consulado pondo-se incondicionalmente ao serviço do governo de v. excia. Respeitosamente. — Lucio Schiavo, consul do Brasil".

"Montevidéu — Em nome de minha esposa, neta do almirante Barroso e em meu próprio nome, desejo dias de glória para a heroica pátria de v. excia. Respeitosamente — Luis Supervielle".

Major Coelho dos Reis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O presidente da República assinou o seguinte decreto: — Designando o major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, para membro da Comissão Censitária Nacional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

AINDA VIVE NUN'ALVARES

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

NUN'ALVARES Pereira é uma figura tão gigantesca dentro da história portuguesa que mais parece lendária do que real.

D. Alvaro Gonçalves Pereira, prior do Hospital e seu pai, quando o apresentou a d. Leonor Telles, aos 13 anos de idade, mal poderia pensar que a falta de um arnês pequeno que lhe servisse viria a traçar a diretriz da sua vida.

Porque tendo-o d. Nuno recebido, por empréstimo forçado pela urgência, do infante d. João, Mestre de Aviz (então com 15 anos de idade) o futuro paladino sentiu sobre o seu peito o calor que esse arnês ainda trazia do coração do que havia de ser rei e seu maior amigo.

Alguma coisa se transmitiu e transfundiu, por certo, pois nunca mais na vida se desuniram, apesar de várias desinteligências sobre pontos de vista de estratégia militar.

Viveram juntos na esperança de erguer bem alto a pátria e juntos estiveram nas horas de combate em que ela se firmou definitivamente.

Aljubarrota, quando o sol inundava de luz as armaduras polidas da confiada nobresa castelhana que seguia o seu rei na desejada conquista de Portugal, não foi mais do que a confirmação plena da vitória de Ourique.

O esforço de Afonso Henriques reafirmara-se, em vibração triunfal, em cada movimento audaz do Mestre e de Nun'Alvares, nessa tarde memoravel de 14 de agosto de 1385.

Ha quinhentos e cinquenta e sete anos, já, comemorados em 14 deste mês.

Nem a caridosa e excelente senhora, d. Iria Gonçalves de Carvajal, mãe do Condestavel, acreditava na possibilidade de tão grande triunfo para a pátria lusa, fortemente ameaçada e tão mal preparada para suportar embates.

Atrevera-se, por isso, a aconselhar o filho a que não prosseguisse em semelhante loucura devendo, talvez, seguir aquele seu irmão que se bandeara com o rei de Castela.

D. Nuno apenas respondeu: — "nunca queira Deus que por dádivas e largas promessas eu vá contra a terra que me criou; antes despenderei meus dias e derramarei meu sangue por amparo dela".

Aljubarrota, representou, pois, o selo da pátria já formada pela independência que acabava de alcançar, como em Ourique, e que viria a ser ratificada, mais tarde, na manhã do primeiro de dezembro de 1640.

Quando ainda era pequenino e seu pai lhe ordenara, em Santarem, que, para exercicio, montasse a cavalo e fosse, com seu irmão Diogo, observar as forças castelhanas inimigas que iam passando perto, a caminho de Lisboa, a resposta que trouxera marcou bem o seu feitio de ousado português.

Voltara apregoando: — "Vi muita gente e mal mandada; pouca gente com bom capitão a desbarataria..."

Perante esse precoce tino militar e o altivo desassombro que revelava, requisitou-o imediatamente a rainha para seu escudeiro e d. Fernando armou-o cavaleiro.

E os velhos e experimentados guerreiros tomaram como bom o parecer que lhe fora dado por criança.

Desde então, nem um só minuto deixou de se revelar o arrojado patriota invencivel que se transformou em motivo de seguro receio para os adversários, até mesmo quando ouviram pronunciar o seu nome.

No regresso da famosa expedição de Ceuta, em 1415, em que tomara parte, renunciou todos os seus títulos e cargos e, repartindo os imensos bens que possuia, recolheu-se ao convento do Carmo que tinha resolvido fundar.

Escolhera, para esse fim, o alto da colina debruçada nas terras de Valverde, hoje no centro de Lisboa.

Talvez houvesse escolhido esse local evocando Valverde, em terras castelhanas, onde, em 1386, ficara, mais uma vez, vitorioso.

Mais tarde, quando se murmuravam preparativos de reconquista de Ceuta, pelos inimigos, mandou dizer ao Mestre d'Aviz, que nem a idade nem o hábito do monge que se chamava Nuno de Santa Maria poderiam amortalhar d. Nun'Alvares, que ainda se sentia forte e não poderiam impedi-lo de ir novamente em defesa da pátria.

E, recordava, enlevado, a sua figura jovem, com o peitilho de lã verde galoado a rosas que ostentara, bravamente, no encontro formidavel de Aljubarrota.

Escreveu Oliveira Martins que d. Nuno fora: — "o mais perfeito exemplar da aliança do heroismo e da santidade".

Constantes se tornaram, em boa verdade, as romagens populares ao seu túmulo, com preces e cantigas, solicitando milagres, e Roma, canonizando-o, veio a autorizar o seu culto nos altares, como Beato Nuno de Santa Maria, precisamente quando as cinzas paternas eram trasladadas com toda a solenidade, pondo em foco o velho solar de Flor da Rosa.

A sua figura de herói e de santo, o *Santo Condestabre*, venerada, aqui, na igreja da Lapa, persistiu cada vez mais recordada e envolta em lendas, através das gerações, enquanto na própria cena lusa, em originais de Ruy Chianca, a sua personagem era representada por gênios dramáticos como Augusto Rosa e Alves da Cunha.

Passados quinhentos anos, em 1931, foi criada a *Ala do Santo Condestavel*, como cruzada permanente de confiança, de fé, nos destinos da pátria e já, seis anos antes, havia sido formada a *Cruzada Nun'Alvares Pereira*, com valores lusos dos mais representativos, tomando a iniciativa de lhe erguer um monumento.

Sucedem-se, todos os anos, as comemorações na Batalha e na Capela de S. Jorge, onde orara a Deus, antes do combate, e junto do seu túmulo, já foram, a benzer, bandeiras da Legião Portuguesa.

E, perto do altar armado na nave central, no momento da elevação, a força, essa radiosa mocidade, tem ajoelhado reverente e o terno de corneteiros, tocando a marcha de continência, tem feito ressurgir na imaginação patriótica dos presentes os momentos gulhardos e vencedores da pátria amada e novamente ditosa.

Há, porem, nessas evocações, não a homenagem ao herói contra determinados inimigos de então, mas tão somente ao ardoroso espírito de guerreiro luso em defesa da integridade e da independência da pátria portuguesa, tal como se fizera salientar, tempos antes, no manifesto da Cruzada largamente distribuido, em 1926.

Tanto assim, que tendo 1640 o mesmo significado de Aljubarrota, quanto à independência contra a Espanha, ao ser representada, há pouco, durante os Centenários, no Teatro S. Carlos, a opera "1640", toda a platéia se pôs de pé, no intervalo, voltada para o camarote onde estava o embaixador espanhol, fazendo-se ouvir uma carinhosa e prolongada salva de palmas.

Porque os tempos mudaram, por completo, e, muito embora Aljubarrota seja uma linda página a recordar, não mais poderá envolver a menor ofensa para a nação irmã e vizinha.

Da própria desavença, em tempos idos, tiraram ambas os mais uteis ensinamentos para se estimarem cada vez mais.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. Apollonio Salles, ministro da Agricultura e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Estiveram no Palácio Guanabara: o dr. Odilon Baptista que foi em nome da família Pedro Ernesto agradecer o telegrama de pesames enviado pelo presidente da República; o dr. Gabriel Passos, procurador Geral da República e o dr. Luiz Gallotti, procurador da República que vieram trazer, em seu nome e no de todo o Ministério Público Federal solidariedade ao presidente da República; e, o sr. Prestes Maia, prefeito de São Paulo, em visita de cumprimentos ao presidente da República.

Na missa celebrada na Igreja da Candelária em memória das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros o presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do Gabinete Civil.

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimentícios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o tender "Ceará" e, para amanhã, o Quartel Central de Marinheiros.

Estiveram com o prefeito, os srs.: Jesuino de Albuquerque, Edison Passos, Jonas Corrêa, Luiz Aranha, J. G. Aragão, Edmundo Vaccani, Francisco Marcondes, Renato Meira Lima, Julião Castello e Urbano Barbiéri.

Estiveram ontem, em demorada conferência com o sr. ministro da Marinha os almirantes Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada; Raymundo de Mendonça, diretor geral de Fazenda; e Luiz Pereira das Neves, diretor geral de Engenharia Naval e o comandante Edmond Brady, adido naval norte-americano que trataram de assuntos relativos à presente fase do estado de beligerância entre o nosso país e os dois do Eixo: Alemanha e Itália.

Esteve ontem, no gabinete do sr. ministro da Marinha o almirante reformado Aristides Vieira Mascarenhas, que foi apresentar-se ao mesmo titular para colocar-se às ordens da Marinha de guerra, nesta oportunidade.

Estiveram, ontem, no Palácio Guanabara, afim de apresentar, em nome de seus governos, a solidariedade ao presidente Getulio Vargas pela atitude do Brasil em face da agressão de que foi vítima, os srs. Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica, Franco Cvietisa, ministro da Iugoslávia e Nicolai Aall, ministro da Noruega.

Esses representantes diplomáticos foram recebidos pelos senhores Andrade Queiroz, do Gabinete Civil e comandante Isaac Cunha, oficial de dia, a quem transmitiram essa manifestação de simpatia e de solidariedade.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai, por motivo do transcurso da data nacional de seu país, pelo sr. Jaymo do Nascimento Brito, introdutor Diplomático.

Com Getulio Vargas, pelo Brasil

TODO O PAÍS AO LADO DE SEU PRESIDENTE, NA DEFESA DA SOBERANIA E DA HONRA NACIONAIS

Como um só homem, todo o Brasil vibra do mais santo dos entusiasmos, neste momento, cerrando fileiras em torno do seu chefe e do seu guia, nesta hora cheia de gravidade.

Do Orange ao Chuí, do Oiapoque ao São Francisco, cruzam os céus do Brasil, vindas de todas as latitudes, as manifestações de aplauso e solidariedade ao presidente Vargas, que encarna os ideais pelos quais o nosso país sempre se bateu.

Ainda agora há a registrar a recepção, pelo chefe do governo, de várias mensagens, de diferentes pontos do nosso território.

A SOLIDARIEDADE DOS JORNALISTAS DOS ESTADOS

Solidários com os seus colegas do Distrito Federal, os jornalistas dos Estados estão enviando ao presidente da República vibrantes mensagens.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital está recebendo vários telegramas dando conta dessa atitude.

Da Associação Profissional dos Jornalistas de Pernambuco, por exemplo, recebeu o Sindicato noticia de haverem se apresentado, numerosos jornalistas daquele Estado, ao comando da Região Militar ali sediada, oferecendo seus serviços.

Essas manifestações patrióticas correspondem ao seguinte manifesto ontem dirigido pelo Sindicato do Rio a vários jornais do interior: — "Por intermédio desse conceituado jornal, cujos relevantes serviços prestados à nossa querida pátria são orgulho da imprensa brasileira, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Capital da República conclama todos os colegas desse Estado a cerrarem fileiras em torno do presidente Getulio Vargas, no momento em que acaba de definir nossa atitude de beligerância, em revide aos covardes atentados nazistas contra os brios da nacionalidade. A aliança de idéias e de sangue, entre todos os trabalhadores da imprensa mais uma vez se reafirmará, pujante, como a vanguarda do Povo. Viva o Brasil! Viva Getulio Vargas!."

Ontem, ao comparecerem ao Guanabara cerca de 300 jornalistas profissionais, acompanhados da Diretoria do orgão representativo da classe afim de fazer entrega ao sr. presidente da República das mensagens enviadas por essa instituição aos Estados, o presidente do Sindicato dos Jornalistas leu a seguinte calorosa mensagem, subscrita por mais de 600 confrades sindicalizados: "Senhor presidente Getulio Vargas. — Os jornalistas profissionais da capital da República teem a honra de passar às mãos de vossa excelência as duas mensagens que dirigiram aos colegas dos Estados, a propósito do ato de vossa Excelência, definindo a atitude de beligerância do Brasil com países que nos veem ferindo, em nosos bens e vidas, em nossa dignidade e independência. A vossa excelência, sennor presidete Getulio Vargas, defensor constante e intransigente dos brios e da soberania da nacionalidade, condutor esclarecido dos destinos de nossa pátria, os jornalistas profisionais reafirmam seus vivos e leais protestos de solidariedade e de dedicação, prontos para a luta, onde quer que se faça necessária, em aliança indestrutivel, de pensamento, de alma e de sangue, com todo o Povo Brasileiro."

MENSAGEM DOS ENFERMEIROS

Tambem o Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal enviou patriótica mensagem ao presidente Vargas oferecendo os serviços de seus associados, em quaisquer situações.

O PROTESTO DO INSTITUTO DO AÇUCAR

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Álcool, em expressivo telegrama ao chefe da Nação hipotecou-lhe sua solidariedade, colocando seus serviços à disposição da Pátria.

UM MAGISTRADO

O dr. Mario Guimarães Pinheiro, juiz da 6.ª Vara Civel, mandou inserir no protocolo das audiências de seu juizo, um voto de profundo pesar pelo afundamento dos nossos navios. Advogados e serventuários da Justiça associaram-se a essa manifestação.

O CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Ao se iniciarem, ontem, os trabalhos do Conselho, o ministro Joaquim Eulalio, em rápido improviso, profligou a repulsiva covardia de que foram, vítimas os navios brasileiros, propondo que se manifestasse ao presidente da República o irrestrito apoio do Conselho, proposta essa unanimemente aprovada.

GETULIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o indice vivo das caracteristicas psicológicas do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes e Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	300$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$400
Nos Estados	$400

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando Iza Nicolau de Almeida Cardoso e Nair Coelho Morsch, para exercerem o cargo de guarda-livros, classe E.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Alvaro Teixeira Maia, Aldina França Diniz, Arthur Alves, Benony Oliveira da Silva, Conceição Aparecida Baumgart, Carlos Mendes Barata, Dina Niskier, Fued Salomão Handan, Maria José Saldanha Borromeu, Maria Vargas, Nilton Antonio Back, Silvio Gomes e Thomaz de Aquino Rebouças Lins, para exercer o cargo de guarda-livros, classe E.

Na pasta da Marinha

Demitindo do posto de capitão tenente intendente naval, reformado Heitor Greenhalg de Oliveira, visto haver sido condenado pelo Supremo Tribunal Militar.

Nomeando Carlos Octavio da Veiga Lima escriturário, classe E, do Ministério do Trabalho, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, deste Ministério, João Adriano de Castro Guidão, escriturário, classe E, do Ministério da Educação para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, deste Ministério, e Celso Lima Guimarães para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Aeronáutica

Exonerando o capitão tenente, reformado, José Augusto de Paiva Meira, da Comissão de Desapropriação de Terras na parte ocidental da ilha do Governador.

Mandando agregar, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o coronel aviador Alvaro Hecksher.

Transferindo para a Reserva Remunerada no posto de 2º tenente o sub-oficial João Raymundo de Oliveira.

Reformando, no interesse do serviço público o capitão intendente da aeronáutica Nelson Alves da Graça Mello, e o sub-oficial da aeronáutica Manoel Fernandes Junior.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Antonio de Souza Magalhães, Aparicio Furtado de Siqueira e Mauro Law Pereira para exercerem o cargo de guarda-livros, classe E.

Na pasta da Viação

Transferindo, a pedido, Maria Luiza Pereira e Souza do cargo de postalista-auxiliar, classe F, para o cargo de escriturário, classe F.

Readmitindo Vicente Barletta, examanuense da extinta Administração dos Correios do Paraná, no cargo de escriturário, classe G.

Nomeando Othon Henry Leonardos, naturalista, classe L, do Ministério da Educação, para o lugar de suplente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, e João Maria Broxado Filho engenheiro, classe M, para o lugar de suplente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Aposentando Agostinho Martins de Oliveira Dias no cargo de ajudante de porteiro, padrão G, e Ignacio Cardoso no cargo de carteiro, classe E.

Concedendo exoneração a Geraldo Peçanha Nunes do cargo de postalista, classe E, e a Juvenal Pereira dos Santos do cargo de carteiro, classe E.

Demitindo Edson Lisboa Vieira da Silva do cargo de escriturário, classe E.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Incorporando ao patrimônio federal o crédito devedor pelos Serviços Aéreos Condor Ltda., a uma sociedade alemã; e, abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de 24:780$000 à verba material da Escola Nacional de Engenharia; o crédito especial de 22:800$000 para despesas com admissão de um Etnologista na Faculdade Nacional de Odontologia e o crédito especial de 5:666$700 para pagamento de ajuda de custa a funcionários removidos para o Museu Imperial.

Pelo Mundo

Novo tecido

UMA empresa norte-americana fabricou um tecido que obterá grande aceitação. E' uma substância plástica que pode ser tecida e que foi batizada com o nome de "Saran".

E' flexivel, forte, não se incendeia e toma todas as cores. O uso principal a que foi destinada, como experiência, é o de forro para moveis. Outras experiências demonstraram que tambem seria ideal para asas de aeroplanos, etc.

Esse tecido permanece inalteravel na intempérie e é muito dificil de ser cortado, razão pela qual já está sendo usado para forro de bancos de trem.

O "Saran" é uma resina termoplástica. Qualquer tecido dos que se fazem com algodão, lã, "rayon" ou seda, pode tambem ser obtido com o "Saran". Outro dos seus característicos é a facilidade da sua limpeza, pois nada o mancha e basta um trapo com sabão e água para restaurar o seu completo brilho e colorido. A esse tecido a água não afeta, pois não absorve nenhum liquido e, à temperatura ambiente em uma habitação, resiste à maior parte dos ácidos e álcalis. Ao ser submetido ao fogo derrete-se, lentamente, mas não se incendeia.

* * *

Precisam variar

PARA produzir frutos e sementes, as plantas necessitam das flutuações de temperatura entre o dia e a noite, segundo experiências realizadas pelo professor Fritz Wendt, do Instituto de Tecnologia da Califórnia. Observando tomates em receptáculos em que podia regular a luz e o calor, notou que as plantas, em uma temperatura invariavel de 25 graus centigrados, cresciam e floresciam, mas não produziam frutos. Outras plantas colocadas em uma estufa em que a temperatura era descida todas as noites para voltar a subir durante o dia, produziram frutos em abundância.

GAZETA DE NOTICIAS

POR BAIXO DA CASCA...

O Brasil sofreu "in anima vili", nas próprias carnes, os métodos da ferocidade nazista. Não se trata mais de processos de publicidade feita em tempo de guerra, onde se diz que a mentira é como terra. A "Kultur" totalitária perdeu as cerimônias com as conveniências da sua própria propaganda de uso externo, e mostrou o que havia por baixo da casca, do folheado da sua nova ordem: crueldade e sanguinarismo. O exemplo, embora cruciante, há-de nos servir de lição para os nossos pendores politicos no futuro. Ainda que precisando de reformas e alterações básicas, está hoje provado que os princípios democráticos são os únicos capazes de nortear o espírito dos povos americanos. Não é possivel a sensibilidade latina compreender e, nem tão pouco, suportar episódios frios de barbarismo sistematizado, como esses dos torpedeamentos de nossos navios, postos a pique sem nenhuma finalidade militar, mas que representam para os seus agentes um motivo de orgulho segundo a sua mística da "força feita para os mais fortes".

Em um dos temas escolhidos para os seus "Discursos aos surdos", Guilherme Ferrero já se admirava, em 1924, com a vocação de certos partidos para instalarem governos fortes na direção política e econômica de alguns povos europeus. "Pede-se de todos os lados o Estado forte, dizia o pranteado sociólogo italiano, morto no exílio com as suas idéias. Mas o Estado moderno, enorme potência que não seja ativada por uma inteligência límpida, esclarecida, conciente de seus próprios desígnios, é forte demais. Esse o seu verdadeiro defeito. O que lhe falta não é propriamente a força; é a sabedoria, é a dignidade, a moderação, a justiça, a elevação moral; e por conseguinte o prestígio e a autoridade. Assim, aquele que invoca nos dias de hoje o Estado forte é um homem bêbado que pede vinho.

A verdadeira fraqueza dos Estados modernos é a sua força. E é, justamente, essa hipertrofia de mando que leva os seus sanguinários apóstolos ao desconhecimento das verdades cristãs, à ignorância dessa atmosfera de espiritualidade cósmica que liga todos os entes humanos pelos laços do respeito e do sentimento, é essa glória rábica das hegemonias totais que apresentará ao mundo, mais depressa do que poderíamos supor, esse suicídio da força, destruindo-se, remordendo-se a si mesma como aquele "cataplebas" da imagem de Flaubert.

Por baixo da casca dos regimes totalitários já se sente que o pau está podre, minado no cerne. E as democracias necessitam, quanto antes, iniciar a sua tarefa de reorganização de um novo mundo porque as últimas arrancadas da força bruta, ainda que fossem vitoriosas na técnica militar, não podem resolver nenhum dos grandes problemas da Época. Falta-lhes a universalidade do espírito para compreender o mundo e dirigir a Humanidade.

WLADIMIR BERNARDES

Unanimidade na dor e na revolta

OS atos cívicos e religiosos que veem se sucedendo por todo o Brasil ao ensejo das manifestações de civismo e de luto pelo bárbaro atentado contra a nossa soberania, representam em sua magnífica simplicidade um dos movimentos patrióticos de maior expressão na História do Brasil. Por todo o país manifesta-se a dor e estua a cólera dos brasileiros, que, esquecidos de divergências pessoais ou doutrinas, unem-se nos mesmos desejos de vingança e de póstuma homenagem às vitimas do furor covarde da gente hitlerista.

A declaração de guerra do Brasil às potências do Eixo, com o manter bem alto as nossas tradições de destemor e de honra, não arrefeceu, entretanto, o pesar dos primeiros instantes após a realização do crime nazista, nem fez diminuir o sentimento de uma vingança que há de ser tomada.

E' nessa emergência que melhor se evidenciam e se confirmam as virtudes básicas da nacionalidade, herdadas dos nossos maiores e transmitidas de geração em geração. De ânimo pacífico e amoravel como o dos ascendentes ibéricos e altivo e frio no desforço, como os avós selvagens — o brasileiro nesta hora de dor e de cólera sabe chorar seus mortos e preparar a sua vingança!

Ia esperar o netinho

ENTRE as vitimas do covarde e estúpido atentado da arma submarina e subhumana do Eixo, figura uma distintíssima senhora, exemplo das mais belas virtudes domésticas: a sra. Virginia Auto de Andrade, esposa do dr. Gilberto de Andrade, procurador do Tribunal Especial, diretor da Rádio Nacional e nosso antigo e prezado colega de imprensa.

D. Virginia viajava para Maceió numa doce e tocante missão, qual a de estar presente ao nascimento de um netinho. A fatalidade atingiu-a com brutalidade germânica, justamente quando ela, ainda moça e já vovozinha carinhosa, se encaminhava para um berço... Outros anjos do Céu a receberam, sorrindo.

Caxias presente

ENCERRARAM-SE com grande brilho as solenidades em honra a Caxias, o Duque de Ferro. Se nos anos anteriores estas comemorações tiveram a mais alta significação cívica, este ano elas avultaram de expressão por terem coincidido com o ultraje feito ao Brasil pelos bárbaros dementados do Eixo.

O nome glorioso do Duque de Caxias apareceu espontaneamente nos discursos e artigos de revolta e protesto contra a miseravel agressão. Por sua vez, nas orações cívicas em homenagem ao Condestavel brasileiro, brilharam em chispas de fogo as objurgatórias aos militares indignos da farda que se tornaram réus comuns de assassínio covarde.

Por um milagre de divino espiritualismo, Luiz Alves de Lima e Silva está presente nesta hora de dor e indignação, de luto e de revolta. Ele está conosco em espírito e verdade, para iluminar-nos, apontando-nos o caminho que sempre conheceu: o caminho da vitória.

Professores franceses ao lado do Brasil

ABSOLUTAMENTE solidários com o Brasil, os professores franceses da Faculdade Nacional de Filosofia, todos figuras eminentemente representativas da cultura do seu país, entregaram, ontem, ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, a seguinte e solene declaração:

"Os professores franceses abaixo assinados, lentes da Universidade do Brasil, profundamente emocionados pela nobre reação da nação brasileira à prova dolorosa que potências de obscurantismo e de violência lhe impuseram, asseguram a s. excia. o presidente Getulio Vargas seu devotamento sem reserva no caminho que tomou, e se colocam à sua disposição para servir à Defesa Nacional do Brasil de todas as maneiras por que o possam fazer. — Prof. Antoine Bon, prof. André Ombredane, prof. Jacques Lambert, prof. André Gros, prof. Francis Ruellan, prof. René Wurmser, prof. René Poirier e prof. Fortunat Strowski."

MENTALIDADE DE GUERRA

EM nenhuma outra ocasião, como a presente, fez-se necessária a palavra esclarecedora dos chefes sobre a diretriz que cada qual deve seguir para prestar colaboração eficiente e indispensavel ao país na luta que as circunstâncias adversas o arrastaram.

Assim, o discurso ontem proferido no saguão do Palácio do Trabalho, pelo ministro Marcondes Filho, dirigido aos funcionários de seu Ministério, não poderia ser mais oportuno. Alem disso, as palavras do titular da pasta do Trabalho, eivadas de sabedoria e bom-senso, produzirão os efeitos desejados, por isso que encerram uma advertência aos funcionários sobre a legitima posição que lhes cabe tomar em face dos acontecimentos.

Em certa parte do seu importante discurso o ministro Marcondes, com bastante proficiência, expõe: "A guerra defensiva total não se limita às operações das nossas gloriosas forças militares, que estas, até onde o exigirem os interesses da vitória, cumprirão heroicamente os seus deveres. Não se situa, apenas, nos correspondentes serviços da retaguarda, que a nação carece prever e prover para os ásperos dias que por certo vão chegar. Não está, apenas, no que se vê, no que se faz, no que se diz. Está, sobretudo, na transformação da mentalidade, na formação da mentalidade de guerra, na mentalidade de guerra defensiva, na mentalidade de guerra defensiva total."

Logo adiante esclarece que não se dirige aos cidadãos, pois não põe em dúvida as virtudes civicas dos que compõem o seu auditório, tampouco aos reservistas, porque sabe que cada um saberá cumprir os sagrados deveres que esse nobre encargo determina. "Convoquei funcionários que me merecem a maior estima e admiração" — acrescenta o ministro do Trabalho.

Mais adiante, então, conclue que era de mentalidade de guerra defensiva total, nos serviços administrativos, que desejava falar aos seus servidores.

Prosseguindo, o ministro Marcondes Filho, com a clareza que lhe é peculiar, explana o que cumpre fazer para se integrar nessa mentalidade de guerra defensiva.

Norteados, assim, pela palavra de ordem do seu dirigente, poderão, agora, os funcionários do Ministério do Trabalho prestar ao Brasil a sua vigilância e a sua cooperação mais decidida.

Movimento altruístico

CRESCEM em todo o país as adesões prestadas à campanha de auxilio às familias das vítimas dos covardes torpedeamentos dos barcos brasileiros.

Inúmeras instituições nesta capital e nos Estados oferecem quantias razoaveis para essa necessária ajuda aos lares dos nossos marítimos sacrificados no exercício de suas arriscadas atividades pela sanha da pirataria germano-italiana.

Esse benemérito movimento merece todo o apoio e a contribuição de todos os brasileiros, pois que resultará em atenuar os efeitos do rude golpe sofrido por tantas famílias patrícias.

Ainda há pouco a direção do Cassino da Urca resolveu oferecer às famílias enlutadas uma importância acrescida da renda auferida pelo seu "grill-room", durante uma semana. Logo em seguida os empregados não só daquele Cassino como das demais casas e companhias pertencentes ao mesmo consórcio, acompanharam a atitude dos seus dirigentes oferecendo um dia de salário de cada um, o que representa uma soma respeitavel.

A cidade possue outros cassinos e todos eles com idênticas possibilidades, não seria portanto demasiado que tivessem o mesmo procedimento altruístico.

Entusiasmo

STERTBROOK, um dos mais expressivos filósofos e pensadores da velha Albion, disse, certa vez, que "um povo que sabe cantar é um povo que não se deixa abater", ou seja um povo capaz de encarar com virilidade a adversidade e o contratempo.

Outrora, em tempos que não vão muito longe, alguns "snobs" repetiam com a frequência irritante de um gramofone de casa de belchior, que o brasileiro não tinha entusiasmo; não sabia cantar.

A atitude digna e altiva ora assumida pelo Brasil, em face das agressões sofridas, veio patentear o nosso entusiasmo e destruir todos os negativismos. Velhas e gloriosas marchas militares, sempre novas, porque o entusiasmo é sempre novo, estão na boca e na alma de todos, no coração das crianças, no coração do povo!

Ao som dessas canções que bolem com nossas almas, sentimos como é grande o patriotismo de nossa gente, e como é rija a fibra de nossa gente — herdeira daquelas tradições dos Henrique Dias, dos Albuquerque e dos Felipe Camarão.

Homenagem ao presidente

A comissão promotora da grande manifestação de solidariedade do funcionalismo municipal ao chefe da Nação e de repulsa aos atentados à soberania nacional, está cientificando aos servidores da Prefeitura e às classes que aderiram à iniciativa, de que houve engano no noticiário distribuido aos jornais, com referência ao mesmo movimento.

A comemoração a ser efetuada sob o patrocínio do D. A. S. P. no dia 3 do mês próximo, se relaciona com os festejos da Semana da Pátria.

Dessa maneira, os funcionários municipais realizarão, em dia que será previamente anunciado, a manifestação já projetada.

Para esse fim, a comissão promotora encontra-se em sessão permanente, na sede do Clube Municipal, à rua Alvaro Alvim 52, onde continua a receber inúmeras adesões e prestará esclarecimentos aos interessados.

Já aderiram a essa iniciativa o Centro dos Despachantes da Prefeitura, o Sindicato dos Empregados no Comércio, os funcionários do Ministério da Fazenda, os empregados da Companhia Docas de Santos e vários estabelecimentos comerciais e industriais desta capital.

Para a defesa sanitária vegetal

A assistência fitossanitária é uma das mais uteis medidas para a defesa da produção e engrandecimento da economia nacional.

A adoção de práticas preventivas contra as doenças e pragas das plantas, bem como o combate oportuno aos inimigos da lavoura, devem constituir providências comuns em nossas fazendas, com a indispensavel assistência do agrônomo.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, alem de outras repartições do Ministério da Agricultura, vem se ressentindo da falta de técnicos para desenvolver seus reclamados serviços em todo o território nacional. O governo está procurando resolver o problema da formação de técnicos, principalmente com a instalação das novas sedes das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo. A par dessas e outras providências, instituiu concursos para o aproveitamento de agrônomos no Ministério da Agricultura.

No último concurso realizado pelo DASP, foram aprovados e designados para a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal seis técnicos, que estão fazendo alí, atualmente, um estágio de dois meses, de acordo com um programa previamente aprovado pelo ministro.

As carreiras técnicas são de grande valor nos tempos atuais, devendo interessar maior número de jovens brasileiros desejosos de servir à Pátria e obter meios capazes de assegurar um padrão de vida satisfatório.

O bom castigo

OS jornais cariocas publicaram, ontem, a fotografia chegada de Alagoas, na qual já aparecem, no exercício de trabalhos forçados, em Maceió, os súditos do Eixo alí presos por atividades prejudiciais ao Brasil. Cabisbaixos ou ainda petulantes — mas todos eles destituidos das vantagens pessoais que gozavam — esses perniciosos individuos assim vão sendo obrigados a compensar com a realização de obras públicas, urgentes, o mal que fizeram ou desejaram aos brasileiros. O exemplo do governo alagoano representa o melhor castigo que por enquanto se pode dar, em todo o país, aos elementos dessa espécie. Vamos mesmo ao ponto de afirmar que a medida — aliás prevista e prometida pelo chefe do governo em seu discurso ao povo, nos jardins do Palácio Guanabara — não deve se limitar aos eixistas da 5ª coluna. Da mesma forma que se mobilizam todos os brasileiros válidos para os serviços de guerra, é mais que justo obrigar-se italianos e alemães a colaborar na defesa da terra que os abrigou e que seus bandidos patrícios atacaram e ameaçam. De resto, duas ou três horas por dia manejando picareta até só poderá fazer bem à saude desses que acumularam gordura bebendo chopps e engulindo macarronadas...

O Congresso Eucarístico de Niterói

SERÁ instalado amanhã, dia 27, o Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano de Niterói, comemorativo do jubileu de ouro da criação da Diocese do 1º centenário da igreja — hoje catedral — de São João Batista, do bicentenário da Irmandade do SS. Sacramento, e, ainda, como preparação do IV Congresso Eucarístico Nacional. O conclave será realizado sob os auspícios do cardial arcebispo do Rio de Janeiro, e ele comparecendo o núncio apostólico. O interventor Amaral Peixoto é um dos seus presidentes honorários.

As solenidades serão iniciadas com a chegada a Niterói, às 9 horas, do núncio apostólico, d. Bento Aloisio Masela, que será saudado pelo sr. Pio Benedicto Ottoni, juiz da Justiça do Trabalho, na praça Pinto Lima. Às 9,30 horas, haverá missa pontifical do Divino Espírito Santo, na Catedral, celebrada pelo núncio, subindo ao púlpito d. Mario Villas-Boas, bispo de Garanhuns. Os cantos corais estão a cargo de um coro orfeônico de professoras, sob a regência do maestro Roland Bandeira. Em seguida, terá lugar o "Laus Perenne". Às 15 horas, ainda na Catedral, Hora Santa da Juventude, pregada pelo monsenhor João de Barros Uchôa. Cânticos pela "Schola Cantorum", do Colégio Salesiano Santa Rosa. Às 16,30 horas, haverá procissão, saindo da matriz do Ingá para a praça do Congresso, onde o bispo de Niterói, d. José Pereira Alves, fará a consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Maria.

Finalmente, às 18,30 horas, será realizada a sessão magna, com o seguinte programa, na praça do Congresso: Hino do Congresso. Cântico pelos alunos do Colégio Salesiano. Abertura da sessão pelo bispo d. José, sob a presidência do núncio apostólico. Saudação ao Santo Padre, na pessoa do seu embaixador, pelo monsenhor João de Barros Uchôa. Hino do Papa, pelo coro do Salesiano. Tese: "A Eucaristia na formação religiosa e patriótica da Juventude Brasileira", pelo general Christovam Barcellos. Hino a d. Bosco, pelo Salesiano. O sr. José de Moura e Silva, presidente da Ação Católica Diocesana, saudará o comandante Ernani do Amaral Peixoto. Hino a N. S. Auxiliadora. Hino Nacional. Benção do SS. Sacramento. Hino do Congresso.

Os dias 28, 29 e 30 serão, respectivamente, dedicados à Familia, ao Operário e ao Triunfo Eucarístico, cada qual obedecendo a um programa que será oportunamente publicado.

Sábado, 29, às 20 horas, o interventor Amaral Peixoto oferecerá, no Palácio do Ingá, um banquete ao cardial d. Leme e ao núncio apostólico, comparecendo todos os auxiliares da administração pública fluminense e convidados.

COM o novo regime, o Brasil está preparado para não permitir que a sua vida seja ameaçada, ou perturbada, por qualquer organização internacional que, em forma de agressão estrangeira, embora atuando internamente, pretenda abalar os seus alicerces politicos e sociais. — Getulio Vargas. (1º Congresso de Brasilidade)

TOPICOS

Todos pelo Brasil

E' total a guerra moderna, que mobiliza todos os espíritos e todos os esforços. Ninguem pode permanecer afastado de sua ação e de suas consequências, uma vez desencadeada.

Em tais condições, é, sem dúvida, mais nobre e mais digno encará-la de frente, em uma atitude de energia e de desprendimento, do que adotar uma atitude de tibieza, de indiferença ou de um comodismo que não se coaduna com o momento.

Cada cidadão, mesmo velho ou aleijado, deve ser, nas ocasiões de guerra, um soldado de sua Pátria, — uma sentinela atenta e vigilante na defesa de sua integridade. Não é somente, — embora seja a forma mais bela — numa trincheira que se defende uma pátria. Há várias formas de defendê-la ou de lhe ser util. Assim, aqueles que um defeito físico ou a idade avançada lhes impeçam de figurar nas vanguardas, devem ter o ânimo preparado e a vontade fortalecida e educada para serem uteis ao seu país nos vários postos — e são muitos — que lhes são possivel desempenhar.

Tudo para o Brasil, todos pela Pátria, é o únicc lema que nos é possivel adotar na emergência presente.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

Cassada a autorização para o funcionamento dos bancos do Eixo

NOMEADOS OS INTERVENTORES QUE REALIZARÃO A LIQUIDAÇÃO

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO SOUZA COSTA — PRORROGADOS OS VENCIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES

Cassando a autorização para funcionar aos bancos alemães e italianos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam cassadas as Cartas Patentes pelas quais foram autorizados a funcionar no país os seguintes estabelecimentos bancários: — Banco Alemão Transatlântico, Banco Germânico da América do Sul e Banco Francês e Italiano para a América do Sul.

Art. 2.º — O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda nomeará agentes de confiança do governo para que, de acordo com as instruções que lhes forem transmitidas pelo mesmo titular, procedam à liquidação dos institutos de crédito mencionados no artigo anterior.

Art. 3.º — Os bens e direitos que, na liquidação, vierem a caber a pessoas jurídicas de direito público, mencionadas no art. 11 do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, bem assim os que couberem a outras pessoas físicas ou jurídicas, tambem ali referidas, serão incorporados ao patrimônio nacional.

Art. 4.º — Ficam prorrogados por 15 (quinze) dias os vencimentos das obrigações de que participem, a qualquer título, os bancos atingidos por este decreto-lei.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

NOMEADOS OS INTERVENTORES NOS BANCOS DO EIXO

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, assinou, ontem as portarias que nomeiam os interventores do Governo Federal nos Bancos do Eixo, de acordo com os termos do art. 2.º do decreto-lei n. 4.612, de 24 do corrente.

Os interventores são os seguintes:

No Banco Alemão Transatlântico, os srs. Virgilio de Mello Franco, Heitor M[illegible] e Francisco Vieira de Alencar.

No Banco Germanico da América do Sul, os srs. José Mendes de Oliveira Castro, José Cerqueira da Motta e Mario Marlat da Costa.

No Banco Francês e Italiano para a América do Sul, os srs. [illegible] F. Bouças, José Arrais de Alencar e Astianax Teixeira.

Ontem mesmo, o ministro Souza Costa reuniu os interventores aos quais deu instruções sobre sua ação naqueles estabelecimentos que, como se sabe, vão ser liquidados, visto não haver mais razão de existirem em nosso país.

Embaixador Jefferson Caffery

O SEU REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

NATAL, 25 (A. N.) — Ao deixar o avião em que faz a sua viagem de regresso ao Rio de Janeiro, as primeiras palavras do embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, foram para reafirmar a sua satisfação em pisar novamente o solo brasileiro.

Cercado o embaixador pelas altas autoridades civis e militares que foram desejar-lhe as boas vindas, poude assim mesmo o representante da Agência Nacional ouvir de s. excia. as seguintes palavras sobre a viril decisão da nação brasileira, em face da agressão de que foi vítima pelos associados do Eixo:

— "Conheço o Brasil bastante para saber que sempre agiu de maneira digna de suas tradições, com coragem e decisão.

Depois dos bárbaros ataques nazi-fascistas, o Brasil não poderia nada mais fazer senão o que fez: declarar que um estado de guerra existe com potências que não merecem consideração e que o atacaram."

O embaixador Caffery foi, ontem, homenageado com um banquete ao qual compareceram as altas autoridades civis e militares federais e estaduais. Hoje, assistirá à grande parada em homenagem a Caxias, partindo em seguida para Recife, onde pernoitará.

O avião militar que conduz o representante daquela nação irmã deverá deixar Recife amanhã, rumo ao Rio de Janeiro.

Admissão condicional de extranumerário

UM ESCLARECIMENTO DO DASP

Comunicam-nos do D.I.P.:

"A propósito da admissão condicional de extranumerários, mediante apresentação de certificados de curso secundário fundamental, o DASP esclarece que, contrariamente, ao que foi noticiado e está sendo interpretado, essa admissão não implicará na ausência de prestação de prova de habilitação, a que obrigatoriamente serão submetidos "ex-officio".

A situação do extranumerário, assim admitido, é idêntica à do ocupante interino de cargo público, o qual, tambem, em face do Estatuto, é inscrito "ex-officio" no primeiro concurso que se realizar para a carreira a que pertence.

Convem, ainda, ficar esclarecido caber aos respectivos órgãos de pessoal a proposta de admissão condicional, competindo apenas ao DASP examiná-la e submetê-la à apreciação do sr. presidente da República."

Os súditos do Eixo não podem sair do Rio

DETERMINAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

O tenente-coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia do Distrito Federal, determinou que não será permitida a saida do Distrito Federal de qualquer súdito do Eixo.

Com respeito aos "eixistas" residentes nos Estados e que porventura se encontrem nesta Capital, determinou s. s. que só tenham regresso ao local de residência depois de se apresentarem à policia, afim de que seja devidamente estudado o caso de cada um.

JA' adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções juridicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las

O pagamento do pessoal da Aeronáutica

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado, amanhã, 27 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros, a partir das 13 horas.

Os demais pagamentos serão efetuados na seguinte forma: Oficiais superiores no S. F., das 13,30 horas e oficiais subalternos no S. F., das 13,45 às 15 horas. Civis no S. F., das 15 às 16 horas.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerário.

Os oficiais da Reserva e Reformados, bem como os Pensionistas serão pagos no dia 28 (sexta-feira) das 12 às 15,30 horas.

JA' adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções juridicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade)

Pedidos de cartas de naturalização e títulos declaratórios

DETERMINAÇÕES DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, assinou portaria regularizando o andamento dos pedidos de cartas de naturalização e títulos declaratórios. O titular da referida pasta determinou a organização de duas grandes relações, a dos processos conclusos para decisão final e a dos que dependem do preenchimento de formalidades exigidas pelo Ministério. Os requerimentos serão despachados rigorosamente de acordo com a ordem cronológica de sua entrada no protocolo e as partes não precisarão pedir esclarecimentos de favor ou recorrer a empenhos para o andamento de seus papéis, sendo feita diariamente no "Diário Oficial" a publicação dos processos entrados e dos despachados.

Recomendação às casas de aves

Tendo chegado ao conhecimento da Confederação Columbofila Brasileira que vários proprietários de casas de aves desta capital e de Niterói estão recebendo pombos correios com ou sem anilhas oficiais, resolveu aquele orgão chamar a atenção para a grave irregularidade, sujeita às penalidades da lei. Deverá ser denunciada à C.C.B., pelo telefone 43-2267, toda e qualquer pessoa que compareça a essas casas com pombos correios anilhados ou não.

Homenagem ao professor Philadelpho de Azevedo

DESPEDEM-SE DO MESTRE OS ACADÊMICOS DE DIREITO

Realizou-se ontem, às 11 horas, a homenagem que os alunos da Faculdade Nacional de Direito prestaram ao se despedirem do professor Philadelpho de Azevedo, que acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

Sua última aula foi dada na sala que de ontem em diante passou a se denominar Philadelpho de Azevedo, em virtude de um pedido feito pelo Diretório Acadêmico à Congregação da Faculdade, que concordou que se fizesse essa homenagem invulgarmente prestada naquela tradicional Casa, assim como concedendo-lhe ainda o título de professor emérito.

Falaram em nome da Discência os acadêmicos Paulo Pinto, Celso Nascimento e Marcio Rolemberg. Usou ainda da palavra o dr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, que, em nome da Congregação e dos membros da Administração da Casa, despediu-se do mestre que sempre a serviu e honrou, quer como docente quer como diretor exemplar que foi, dando como inaugurada a sala que passava a ter o nome do homenageado.

Ao agradecer, o ministro Philadelpho de Azevedo afirmou não esconder a sua emoção ao se despedir dos acadêmicos e da Academia, onde desde moço havia se afeiçoado, seja como professor seja como aluno, afirmando que, embora passasse a servir à nação em outro setor, seu coração permaneceria sempre na gloriosa Casa que é a Faculdade Nacional de Direito.

Um engenheiro civil à disposição da Marinha

Posto à disposição do Ministério da Marinha pelo da Agricultura, encontra-se em Paranaguá, no Estado do Paraná, o engenheiro civil Gustavo Gonçalves de Senna e Silva, que ali trabalha no serviço aerofotogramétrico da costa sul do Brasil. Afim de lhe serem pagas as diárias a que tem direito, o capitão de fragata Eduardo Henrique Sisson, chefe da 1ª Divisão da Diretoria de Navegação fez expedir a competente folha.

A conferência do ministro da Agricultura no D. I. P.

Será realizada, hoje, no DIP, às 17 horas, a anunciada conferência do ministro Apollonio Salles, sobre a colonização do Vale do São Francisco. Todos os funcionários do Ministério da Agricultura e pessoas interessadas estão convidados para assistir a essa conferência.

EM PLENO DESENVOLVIMENTO a vitivinicultura nacional

As atividades do Laboratório de Enologia do Ministério da Agricultura — Alguns dados interessantes sobre o assunto, insertos no relatório de 1941

O Laboratório Central de Enologia do Ministério da Agricultura vem desenvolvendo, com segurança, o programa de ensino, experimentação e fiscalização vitivinícola.

Em 1941, esse Laboratório ministrou o curso de agrônomos enologistas, com real proveito para os alunos-funcionários nele matriculados; realizou numerosos trabalhos visando o melhoramento da vitivinicultura nacional e exerceu intensa atividade fiscalizadora da legislação vigente.

O relatório de 1941, apresentado pelo diretor do Laboratório Central de Enologia, agrônomo Mendes da Fonseca, afirma que o problema fundamental da viticultura brasileira consiste na substituição dos vinhedos velhos por novos, com variedades capazes de produzir vinhos de melhor qualidade. O estudo dessas variedades vem sendo efetuado pelas estações e sub-estações do Laboratório Central de Enologia nos Estados.

Verifica-se uma constante melhoria na nossa viticultura, quer no sistema de poda, de condução, de enxertia e de plantação, quer nas instalações de cantinas e nos sistemas de vinificação, possibilitando assim a melhoria dos vinhos nacionais.

Em 1941, o referido Laboratório do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, trabalhou com vigor e tenacidade na repressão de fraudes e adulterações, praticadas principalmente nos grandes centros de consumo.

Organização do Laboratório — Para dar cumprimento à sua tarefa, o Laboratório Central de Enologia, distribuiu os seus trabalhos pelas seguintes secções: análises de fiscalização; enoquímica; controle vitivinícola; zimotecnia; e estudos e pesquisas vitivinícolas. O movimento administrativo do Laboratório foi consideravel. Possue esse estabelecimento um bem organizado almoxarifado e excelente biblioteca especializada. A rotulagem de vinhos e derivados para venda no país constitue um dos mais interessantes trabalhos do L. C. E., garantindo aos consumidores a autenticidade dos produtos.

Atividade das secções — Foram realizadas, em média, cerca de 280 análises, por mês, de produtos nacionais dos Estados do Sul e estrangeiros. Solucionaram-se vários problemas de química aplicada à enologia. Prosseguiram os trabalhos de cadastro dos produtores e comerciantes de vinhos e derivados, efetuando-se 13.175 inscrições, 201 registros de vinhos compostos, 113 registros de vinagres, 17 de aguardentes, etc. Foram realizados diversos estudos de seleção e multiplicação de fermentos de vinhos e vinhos de laranja. Os estudos e pesquisa vitivinícolas consistiram em dirigir, orientar e coordenar as atividades dos estabelecimentos do Laboratório nos Estados. O Ministério da Agricultura recebeu do governo mineiro a estação experimental de viticultura e enologia de Caldas, que está sendo aparelhada para atender às necessidades da região, considerada como das mais interessantes para a produção de vinhos finos.

Aparelhando as estações de enologia — O L. C. E. vai instalando aos poucos as suas dependências nos Estados; algumas delas já estão prestando reais benefícios à vitivinicultura, tais como a de Jundiaí e de São Roque, em São Paulo; de Bento Gonçalves, de Caxias, no Rio G. do Sul. O relatorio examina a situação da estação de Perdizes, em Santa Catarina, opinando pela sua federalização; salienta a necessidade de serem instalados um Posto de Análises e uma sub-estação, no Paraná; encarece a conveniência da montagem de um laboratório no Nordéste para prestar assistência e orientação técnica à indústria de vinhos de frutas daquela região.

Prisão de quinta-colunistas em Copacabana

SÚDITOS DA ALEMANHA COMEMORAVAM OS ATENTADOS DO SEU PAÍS AO BRASIL

Coroados de êxito os trabalhos da Delegacia Especial

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, que, atualmente, é dirigida pelo sr. major Olindo Denys, num trabalho eficiente e que merece os nossos melhores aplausos, já efetuou a prisão de cerca de 700 súditos dos paises do Eixo, autênticos quinta-colunistas e perigosíssimos.

Na madrugada de ontem, numa feliz diligência realizada em Copacabana, a Delegacia Especial prendeu 4 mulheres e 7 homens naturais da Alemanha e residentes na pensão da rua N. S. de Copacabana, 966, pertencente a Elge Niepa, tendo apurado que os mesmos ali se reuniam para comemorar os atentados do Eixo ao Brasil.

As pessoas que foram presas são as seguintes: Elge Niepa, proprietária da pensão, e seus inquilinos Ingeborg Josing, Klara Roth, Martha Bermann, Gustavo Franz Scroch, Kurt Arnholdt, Robert Scher, Hans Herard, Jorge Von Buck, Hans Oto Leibel e Karl Alois Schmidt.

Ficou apurado, tambem, que a Delegacia Especial só está concedendo salvo conduto aos súditos do Eixo que tenham de regressar aos seus domicilios nos Estados, mas, de nenhuma forma, permite que se ausentem do Distrito Federal os súditos eixistas aqui residentes, os quais, aliás, estão sob severa e permanente vigilância.

Para melhor segurança da nossa principal ferrovia

UMA DETERMINAÇÃO DO MAJOR DIRETOR ALENCASTRO GUIMARÃES

O diretor da Central do Brasil, major Napoleão Alencastro Guimarães, recomendou aos chefes de Divisão, Departamentos, Depósitos, Residências, Agentes, etc., para que exerçam rigorosa vigilância em todas as dependências da nossa principal ferrovia, e bem assim nas linhas, e que sejam tomadas medidas atinentes à segurança do tráfego, bem como seja intensificada a fiscalização de passageiros e mercadorias, devendo qualquer suspeita ser comunicada diretamente aos chefes de serviço e à policia.

Recomendou ainda a observância dos moradores próximos ao leito da estrada, quanto às nacionalidades alemãs, italianas e japonesas.

Qualquer suspeita deverá ser comunicada à direção da Central e à policia, sendo considerados atos criminosos tolerâncias e negligências por parte dos ferroviários, os quais ficam incumbidos da segurança do tráfego da Central do Brasil.

Terão suspenso ou suprimido o fornecimento de gasolina

MEDIDA CONTRA OS CHOFERES QUE RECUSAREM PASSAGEIROS

Comunica-nos o Conselho Nacional do Petróleo, por intermédio da Agência Nacional: "O Conselho Nacional do Petróleo, em sua última sessão, decidiu, entre outras medidas destinadas a coibir abusos de certos profissionais do volante, notificar à Prefeitura do Distrito Federal de que deve suspender o suprimento de gasolina a todo o chofer de carro de aluguel para passageiros que, comprovadamente, se recusar a prestar serviço, sem prejuizo de outras penalidades legais."

O fortalecimento da autoridade do Primeiro Magistrado da República constitue a maior resistência e firmeza para enfrentar a hora gravissima por que atravessam os povos. (1.º Congresso de Brasilidade).

Em vigor o regulamento de administração do Exército de Aeronáutica

Em aviso que dirigiu ao diretor do Pessoal, o ministro da Aeronáutica declarou que até a aprovação do Código de Administração da Aeronáutica, fica em vigor no Ministério, no que for aplicavel em face da organização vigente e não colidir com as instruções já baixadas, o regulamento número 3 de administração do Exército.

Responderá temporariamente pelos serviços

Por ato do titular da pasta da Aeronáutica, foi designado o 2.º tenente intendente de Aeronáutica José Augusto Vianna, para, sem prejuizo de suas funções na Fábrica do Galeão, responder temporariamente pelos serviços de Intendência do Centro Médico do Galeão.

HOJE

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO)

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os seguintes pedidos de empréstimos dos serventuários:

82 — 26800 — 781 — 2146 — 30350 — 6646 — 3922 — 28695 — 29344 — 1864 — 31203 — 13922 — 42700 — 1099 — 622 — 18346 — 4889 — 41208 — 2474 — 24373 — 7602 — 15882 — 7651 — 824 — 41531 — 17489 — 9 — 40449 — 27396.

Atrasados — Mats. ns.:

7181 — 13454 — 21542 — 1727 — 26397 — 3774 — 4384 — 1257 — 16044 — 32157 — 23476 — 5389 — 24536 — 7582 — 12021 — 16048 — 26173 — 29428 — 29404 — 31149 — 3935 — 42202 — 40873 — 29877 — 24520 — 20661 — 32160.

O Sindicato dos Lojistas em face da guerra

VIBRANTE MANIFESTO DE SEU PRESIDENTE

O presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, sr. Hugo Carneiro, dirigiu a seus co-associados um vibrante manifesto, concitando-os à defesa de nossa Pátria, nos termos: — "Lojistas, às armas!".

E' um documento de vibrante emoção cívica, em prol do Brasil, e das Américas, e dos grandes ideais por que todos nos batemos, neste momento.

Racionado o carvão nacional

DOS ESTADOS

Pará

C. P. O. R.

BELEM, 25 (A. N.) — O C. P. O. R. desta capital, comemorando o seu quinto aniversário, que transcorre amanhã, fará realizar várias solenidades.

Sergipe

FRANCO APLAUSO

ARACAJÚ, 25 (A., N.) — A "Cruz Vermelha de Sergipe", recentemente fundada, nesta capital, sob os auspicios do interventor Federal, vem recebendo os mais francos aplausos do povo, maximé da mulher sergipana. Por isso mesmo é já avultado o número de jovens da melhor sociedade que procuram alistar-se na benemérita entidade. A senhora do interventor Federal foi a primeira a alistar-se como enfermeira, dando, assim, magnifico exemplo de abnegação pela Pátria. D. Adelia do Prado Franco ofereceu ao chefe do Poder Executivo o seu automovel particular, afim de ser utilizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Baía

FUNCIONAMENTO DE CASAS DE DIVERSÃO

SALVADOR, 25 (A. N.) — O secretário interino da Segurança Pública cancelou as medidas anteriormente tomadas sobre o horário do funcionamento das casas de diversões, bars, restaurantes e cinemas da cidade, a partir de hoje. Continua em vigor, entretanto, a proibição de comícios e reuniões.

"DIA DO SOLDADO"

BAÍA, 25 (A. N.) — Em virtude da gravidade do momento nacional, foram canceladas aqui as comemorações do "Dia do Soldado".

São Paulo

EXPOSIÇÃO

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — No salão de honra do Museu Paulista, será inaugurada hoje, às 14 horas, uma exposição de quadros, estampas, autógrafos, livros e dados biográficos referentes ao Duque de Caxias.

ENTREGA DE ESPADINS

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Será realizada hoje, às 16 horas, no quartel do Centro de Instrução Militar da Força Policial do Estado, a cerimônio da entrega dos espadins e compromisso dos alunos oficiais, formados por aquele estabelecimento de ensino militar. Participarão da formatura todos os alunos dos cursos do CIM, enquadrados pelos respectivos instrutores e monitores, sob o comando geral do capitão João de Quadros.

Após a continência inicial ao interventor Federal e cerimônias de estilo, terá início o desfile perante as autoridades presentes.

DOADORES DE SANGUE

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — O Batalhão de Voluntários da Defesa Passiva Anti-Aérea, num gesto de fraternidade e solidariedade humana, resolveu criar um quadro de doadores de sangue para transfusões.

OBRIGATÓRIA A ENTREGA AO GOVERNO DE TODO O CARVÃO, FORA DOS ESTADOS PRODUTORES

Importante decreto-lei de ontem

Tendo em vista que o suprimento de carvão nacional às empresas de transportes maritimos e terrestres, às que fabricam gás ou executam serviços de utilidade pública, impõe a adoção de medidas acautelatórias da garantia de tais atividades, e, considerando que é de toda a conveniência estabelecer-se o racionamento desse combustivel, o presidente da República assinou decreto, instituindo a entrega obrigatória ao governo federal de todo o carvão nacional destinado aos mercados nacionais fora dos Estados produtores.

Pelo mesmo decreto, o governo federal, por intermedio do Ministério da Viação, providenciará para que não falte o necessário transporte maritimo e deixará que os produtores disponham, nos portos de destino, de 25 % da quantidade transportada, para a venda a preços livremente debatidos entre eles e os consumidores. O governo disporá dos 75 % restantes para o racionamento do consumo. A distribuição da quota de 75 % destinada ao racionamento se fará atendendo-se, preferencialmente, aos serviços de transportes maritimos e terrestres, aos de fabricação e aos de utilidade pública. Todo o carvão de Santa Catarina será entregue pelos produtores à Superintendência da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, que lhes dará um certificado contendo a análise e o peso de cada partida.

A distribuição e embarque desse carvão serão feitos pela mesma Estrada.

A Comissão de Marinha Mercante fará a distribuição do carvão a ela entregue pelos produtores do Rio Grande do Sul, obedecendo às instruções do Ministério da Viação. O preço do carvão destinado ao racionamento pelo governo federal é fixado, provisoriamente, em $020 por mil calorias quilo ao costado dos navios, nos portos de Imbituba, Laguna, Porto Alegre e Rio Grande. As empresas concessionárias de serviços públicos que estiverem, por força de contratos de prazo determinado, pagando preço superior ao fixado neste decreto-lei, só terão direito à redução desse preço se, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste decreto, oferecerem à aprovação do governo a redução de suas tarifas proporcionalmente ao beneficio do dito preço de carvão e prolongada por toda a duração dos contratos. No interior dos Estados produtores deverá ser feito um abatimento de 10 % no preço de vinte réis por mil calorias quilo, em favor dos consumidores que, em virtude de contratos já assinados, recebam quantidades mensais superiores a dez mil toneladas.

O preço de vinte réis nos fornecimentos do carvão à Estrada de Ferro Central do Brasil sofrerá a redução de 1 %, podendo os produtores, em compensação, se utilizar do parque carvoeiro da mesma Estrada, sempre que isso lhes convier, para descarregar, pesar, armazenar e retirar as quantidades de carvão destinadas ao mercado livre.

O Instituto do Mate e a beligerância

UM TELEGRAMA ENVIADO AO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Carlos Gomes de Oliveira, reuniu, ontem, em seu gabinete, os funcionários dessa autarquia, dirigindo-lhes a palavra a respeito da declaração do estado de beligerância.

Num improviso, s. s., expondo a atitude do Brasil, salientou a varonil posição assumida pelo nosso país, expressando a confiança dos brasileiros na direção dos seus destinos, com o presidente Getulio Vargas.

S. s. terminou a sua oração entre grande entusiasmo dos funcionários que, unanimemente, aplaudiram as suas palavras.

Foi, em seguida, transmitido o seguinte telegrama ao exmo. sr. presidente da República:

"Presidente, chefes de Divisão, todos os funcionários Instituto Nacional Mate, teem a honra levar a v. excia., nesta hora grave expressão sua absoluta solidariedade, prontos como soldados do Brasil, para servi-lo onde circunstâncias exigirem, certos de que a causa em que nos empenhamos só pode ter, face aos agressores impenitentes, um desfecho — Vitória. Respeitosas saudações. — Carlos Gomes Oliveira."

São Paulo ao Exército Nacional

A entrega do busto do Duque de Caxias ao Ministério da Guerra — A solenidade — A homenagem da Marinha

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, agradece a homenagem de que foi alvo

Constituiu uma bela e brilhante solenidade cívico-militar a que ontem se realizou, às 17 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra, para entrega do busto do duque de Caxias, oferta da Prefeitura do Estado de São Paulo ao Exército Nacional. Esta cerimônia fez parte do programa oficial das comemorações do 139° aniversário do nascimento do duque de Caxias, tendo comparecido à mesma altas autoridades, comandantes de corpos, directores e chefes de todas as repartições e estabelecimentos militares desta capital.

HOMENAGEM DA MARINHA AO MINISTRO DA GUERRA

Na data aniversária do nascimento do duque de Caxias, a Marinha nacional resolveu prestar ao ministro da Guerra e ao Exército significativa homenagem, numa perfeita demonstração de solidariedade existente entre as forças armadas do país. Assim é que o almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha, compareceu ontem ao Palácio da Guerra, acompanhado das altas autoridades da Armada Brasileira, onde assistiu, ao lado do general Eurico Gaspar Dutra, o transcorrer da brilhante corimônia de ontem.

O INICIO DA SOLENIDADE

Às 17 horas precisamente, presentes, já, as altas autoridades e grande número de oficiais, perfilados todos ao longo do magnifico salão nobre do Palácio da Guerra, teve início a solenidade, logo após a entrada do general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do almirante Aristides Guilhem, do sr. Prestes Maia, prefeito de São Paulo, do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, e altas autoridades.

DISCURSOS DO MINISTRO DA MARINHA E DO MINISTRO DA GUERRA

Inicialmente, fez uso da palavra o titular da Marinha, almirante Aristides Guilhem, que, em bela oração, pôs em relevo a significação da data de 25 de agosto para as forças armadas do país, concluindo com uma saudação, em nome da Marinha, ao titular da Guerra. Em seguida, serenadas as palmas que cobriram as últimas palavras do ministro da Marinha, o general Eurico Gaspar Dutra proferiu pequeno e brilhante discurso agradecendo a presença e as palavras do almirante Aristides Guilhem, assim como a solidariedade espontânea da Armada às festividades em honra ao patrono do Exército Nacional.

O OFERECIMENTO DO BUSTO DE CAXIAS

Logo após a oração do ministro da Guerra, que mereceu prolongados aplausos de todos os presentes, falou o prefeito Prestes Maia, que veio especialmente a esta capital afim de fazer entrega do busto de Caxias ao Ministério da Guerra.

Por fim, falou o general Souza Docca, agradecendo, em nome do Ministério da Guerra, a valiosa oferta do povo paulista.

O FIM DA CERIMÔNIA

Após a oração do general Souza Docca, o ministro da Guerra mandou oferecer aos presentes taças de champanhe. Durante muito tempo, ainda, as altas autoridades permaneceram no salão nobre do Palácio da Guerra.

Unidos, para a defesa da Pátria!

Uma comissão representativa do Sindicato de Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, Corporação de Práticos do Rio de Janeiro e Centro dos Capitães da Marinha Mercante, esteve, às 15 horas de ontem, no gabinete do ministro da Marinha, sendo recebida pelo respectivo titular. Interpretando o pensamento dos presentes, falou, de improviso, o comandante Nilo Souza Pinto, que se referiu, logo de inicio, ao estado de beligerância recentemente decretado pelo Governo, dizendo que os profissionais da Marinha Mercante ali vinham numa missão patriótica e fraternal, qual a de hipotecar à Marinha de Guerra a sua irrestrita solidariedade, nesta luta contra a barbaria e pela liberdade. Declarou, a seguir, que não escolheriam postos, como até aqui não teem escolhido, para a defesa do Brasil. Agradecendo, o almirante Henrique Aristides Guilhem afirmou sentir-se orgulhoso da Marinha Mercante laboriosa e brava que o nosso país possue. Frisou a finalidade das duas marinhas — a de guerra e a mercante — dizendo que aquela, como esta, saberia cumprir o seu dever, na luta provocada em que nos vamos empenhar, para salvaguarda da nossa honra e da nossa dignidade. Na gravura, aspecto apanhado durante a visita.

Norte e Sul do Brasil ligados por uma ferrovia

Importante empreendimento de carater estratégico

Está sendo objeto de estudos, no DASP, o projeto apresentado pelo Ministério da Viação sobre a construção do trecho ferroviário Mucambo-Caculé, do Tronco TM-2, do Plano Geral de Viação, organizado pelo presidente Vargas.

O referido trecho, uma vez concluido, fará a ligação das rêdes da E. F. Central do Brasil e Viação Ferréa Leste Brasileiro, o que vale a dizer que teremos ligadas as regiões nor-nordeste e centro-sul.

Segundo teria declarado o sr. Waldemar Luz, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a ligação ferroviária ora em estudos será concluida dentro de dois anos, com o dispêndio de 202.880:000$000.

Essa ligação é considerada pelas mais altas autoridades do país, como de absoluta necessidade, por ser de carater eminentemente estratégico.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido — P. 11450 — 14494 — C. 8269 — C.D. 154.

Desobediência ao sinal — P. 13071 — C. 1143 — 6944 — 10011 — 12283 — 13016 — Bonde 2030 — C.D. 150 — Onibus 247 — 475 — 479 — 502.

Interromper o trânsito — C. 9087.

Contra mão de direção — P. 9005 — 9037 — 16426 — 19728 — C. 8675.

Falta de atenção e cautela — P. 12654 — 27375 — Onibus 789.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 13084 — 27569 — 27926 — C. 6303.

Parar nas curvas ou cruzamentos — Onibus 648.

Recusar passageiros — P. 8504 — 16159 — 25940 — 34150 — Onibus 814.

Buzinar excessivamente — P. 15476 — 16388.

Não fazer o sinal ao mudar de direção — Onibus 219.

Diversas infrações — P. 4845 — 7279 — C. 11465 — C. 12418.

A ENTRADA DOS MILITARES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Importante comunicação do adido militar norte-americano

O general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, declarou em boletim:

"O adido militar norte-americano, em ofício de 13 do corrente, participa haver recebido a seguinte informação do Governo dos Estados Unidos:

"Todas as autoridades de imigração dos Estados Unidos foram notificadas de que o Departamento de Estados suprimiu a exigência de passaportes e visas, tratando-se de oficiais e praças das Forças Armadas brasileiras que solicitarem, fardados, a entrada nos Estados Unidos em trânsito por não mais de sessenta dias. Deverão eles apresentar documentos de identificação e ordens escritas de um oficial superior declarando a sua ida aos Estados Unidos em missão oficial. Estes privilégios de trânsito aplicam-se aos casos de entrada e saida no mesmo porto, assim como em portos diferentes."

Homenagem ao presidente Vargas em São Paulo

SERA' REALIZADA UMA DEMONSTRAÇÃO CIVICO-RELIGIOSA

S. PAULO, 24 (A.N.) — Na demonstração cívico-religiosa que deverá ser realizada no próximo dia 29 em homenagem ao presidente Vargas deverão discursar os srs. Abner Mourão; Menotti del Picchia que saudará as forças armadas; O. Cunha presidente do Sindicato dos Empregados, Vendedores e Viajantes do Comércio em nome de todos os sindicatos de empregados e de empregadores de São Paulo; Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo e, finalizando a cerimônia, o interventor Fernando Costa.

Yushan retomada pelos chineses

INDESCRITIVEL FEROCIDADE NA BATALHA DE STALINGRADO

CONTIDO O AVANÇO DOS TANQUES ALEMÃES A NORDESTE DE KOTELNIKOV — PARA 1943 A ABERTURA DA SEGUNDA FRENTE

MOSCOU, 25 (U. P.) — Aumentou, hoje, a violência da grande batalha pela posse de Stalingrado e pelo domínio das importantes rotas de comunicação do rio Volga, espinha dorsal da Rússia.

A noroeste e sudoeste desse vital centro de indústria travam-se intensíssimos encontros, nos quais as forças russas defendem a zona das investidas da Wehrmacht.

INTERCEPTADO O AVANÇO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Notícias recebidas da frente meridional informam que, a nordeste de Kotelnikovo, as forças russas interceptaram a avançada dos tanques alemães e estão procedendo ao aniquilamento dessas unidades.

Acrescentam as notícias que a vanguarda inimiga foi isolada das tropas de infantaria que a apoiavam, e que as forças blindadas e a artilharia da Rússia já destruiram inúmeros veículos inimigos.

NO CÁUCASO

BERNA, 25 (Havas-Telemondial) — Segundo um despacho publicado pelo "National Zeitung" da Basiléa, o marechal Timochenco concentrou perto de Stalingrado 17 regimentos de infantaria, 7 brigadas blindadas, um número muito grande de formações de artilharia, bem como numerosas tropas de infantaria motorizada; alem disso, um verdadeiro tapete de minas foi estendido diante de Stalingrado.

Por outro lado, segundo o correspondente do mesmo jornal em Berlim, chuvas torrenciais dificultam, há vários dias, as operações no Cáucaso.

HELSINKI ATACADA

HELSINKI, 25 (U. P.) — A aviação soviética atacou esta capital, ontem à noite, em oito ondas; porem, não há informações sobre os resultados do bombardeio.

BATALHAS ENTRE FORÇAS MECANIZADAS

MOSCOU, 25 (U. P.) — Em toda a frente meridional, que se estende por ambas as margens do rio Don, estão sendo travadas gigantescas batalhas de forças mecanizadas, em que os dois lados empregam todos os efetivos de que dispõem para a prova decisiva. Os alemães enviam novos reforços para a frente; mas os contra-ataques russos detiveram, por enquanto, todo o avanço inimigo.

A LUTA EM STALINGRADO

ESTOCOLMO, 25 (Havas-Telemondial) — Nos setores de Kletskaia e Kotelnikovo, na frente de Stalingrado, a batalha está se revestindo de indescritivel ferocidade. A luta prossegue dia e noite, sem a mínima trégua, sob um calor abrasador e a despeito da quase completa falta de água. Moscou declara que os alemães estão sofrendo terríveis baixas.

ALIVIADA A SITUAÇÃO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os fortes contra-ataques russos dividiram as fileiras do apoio blindado da coluna de Hitler que avança por noroeste, procedente de Kotelnikovo, em direção a Stalingrado, e aliviaram momentaneamente a situação nesse setor; mas nos outros pontos da frente de Stalingrado o inimigo conseguiu prosseguir em seu avanço.

Os despachos militares de hoje admitem que numerosas forças da infantaria alemã atravessaram o Don, a 65 quilômetros a oeste de Stalingrado, para apoiar as forças moveis que já haviam passado o rio. Admite-se ainda que a infantaria alemã avança apesar da tenaz resistência do exército russo.

No Cáucaso, os alemães investiram mais profundamente para o sudeste de Pyatigorsk e chegaram às imediações da cidade de Prokhladnaya, centro de entroncamentos ferroviários. A linha principal da ferrovia Rostov-Baku se bifurca nesse ponto, para voltar a unir-se em Guderme, 175 quilômetros a leste de Prokhladnaya e 110 quilômetros a noroeste de Malakh Kala, no Mar Cáspio.

O ramal setentrional da ferrovia segue uma rota relativamente plana ao longo do rio Terek, e o ramal meridional atravessa a região de Ordozhnikdze e Grozny.

As informações preliminares sobre os êxitos dos soviéticos contra os tanques da cunha alemã, a nordeste de Kotelnikovo, indicam que os russos talvez possam aliviar a situação em todo o flanco meridional da frente de Stalingrado, se lograrem consolidar essa primeira vantagem.

Informa-se que está em pleno desenvolvimento o processo de aniquilamento dos tanques inimigos.

Ao que se noticia, na região compreendida entre Kotelnikovo e Elista, em direção sudeste, outra ponta de lança alemã procura chegar ao baixo Volga, a sudeste de Stalingrado.

A leste e oeste do Don, no cotovelo do rio, continua-se a combater com extrema violência. Os alemães atravessaram, ali, o rio com inúmeras forças; porem, os russos ainda deteem alguns balaurtes na margem ocidental, os quais servem para distrair e desorganizar as forças inimigas que tentam levar a ofensiva em direção ao Volga.

Admitem os despachos militares que os alemães estabeleceram várias e fortes cabeceiras de ponte na parte do rio que passa a certa distância de Stalingrado e que, agora, procuram desalojar os defensores de ambas as margens, afim de poderem empreender uma ofensiva a fundo em direção ao Volga.

Quanto ao Cáucaso, informa-se que os nazistas foram repelidos em sua primeira tentativa de penetração profunda, sofrendo perdas desusadamente elevadas, particularmente nas defesas de Prokhaldnaya, localidade situada oitenta quilômetros mais a sudeste que Pyatigorsk e último ponto mencionado pelos despachos soviéticos.

De qualquer forma, reconhece-se que a situação geral no Cáucaso se agrava rapidamente.

Dizem ainda as informações militares que, ao sul de Krasnodar, onde os alemães estiveram atacando em vários setores, sobre uma ampla frente, se observa que o inimigo desvia sua principal acometida de um ponto para outro. Os russos conseguiram reduzir o impeto do avanço alemão em vários pontos e, em alguns casos, contiveram o inimigo.

Os alemães evitam atacar de frente os baluartes russos, preferindo flanqueá-los, sobretudo os que reputam mais sólidos, e efetuar amplos movimentos pela retaguarda dos defensores.

Travaram-se violentos combates entre as aviações russa e alemã, tendo os pilotos soviéticos repelido um ataque nazista na costa do Mar Negro, derrubando treze bombardeadores inimigos e avariando cinco.

Por sua parte, os fuzileiros da flotilha russa do Mar de Azov rechaçaram um ataque germânico contra um setor da costa e aniquilaram todo um regimento inimigo.

PROVAVELMENTE EM 1943

LONDRES, 25 (U. P.) — Na manhã de hoje, o primeiro ministro Winston Churchill manteve uma prolongada sessão com seu gabinete de Guerra e sabe-se que deu a conhecer aos membros do mesmo os resultados de sua sensacional visita a Moscou, Ásia Menor e o Egito.

Segundo uma fonte fidedigna, não parece existir o propósito, pelo momento, de convocar o Parlamento para que Churchill formule declarações sobre sua última viagem.

O regresso do primeiro ministro foi seguido por rumores de que ele e Stalin haviam estudado o quadro bélico em seu conjunto, especialmente as perspectivas da segunda frente, e que se chegou a um acordo satisfatório para a Rússia, Inglaterra e Estados Unidos.

Acredita-se que nas conferências de Moscou se resolveu a data para a ofensiva aliada no oeste — provavelmente em 1943.

Ssegundo se crê, a União Soviética dispõe ainda de reservas que guarda por trás de Stalingrado e espera utilizá-las com o máximo efeito quando se produza uma tentativa aliada de invasão da Europa, em tal escala que obrigue os alemães a retirar várias centenas de milhares da Rússia.

Nas esferas bem informadas se acredita que as reservas do exército russo são muito importantes para romper a atual ofensiva alemã, se se debilitasse a frente inimiga, como resultado de ter que distrair parte de suas forças para enfrentar uma invasão na Europa ocidental.

Presume-se que se o marechal Timochenko lançasse à batalha tudo o que tem de reserva, na retaguarda, provavelmente lograria deter temporariamente o avanço de von Bock e, possivelmente, obrigaria suas forças a retirar-se para considerável distância. Entretanto, destaca-se que tal ação seria principalmente defensiva e talvez esgotaria o ímpeto de suas forças, com o que ficará em situação menos vantajosa para resistir à nova ofensiva alemã, que se seguiria.

Sabe-se que Stalin e Churchill trocaram impressões e informes militares detalhados no que diz respeito às forças russas, tanto agora como durante os próximos meses, e as possibilidades da Grã-Bretanha de dirigir fortes ataques para desviar parte do esforço germânico na Rússia.

Acredita-se que Stalin insistiu na necessidade de tomar a ofensiva no oeste da Europa ou no norte da África, em qualquer parte, contanto que se consiga distrair a atenção de Hitler de seus atuais esforços para aniquilar o exército russo.

Finalmente, ambos os estadistas chegaram a um entendimento mutuamente satisfatório. A questão mais urgente e imediata que Churchill fez solucionar foi a de saber que os exércitos russos poderiam manter-se para obrigar os alemães a combater outro inverno.

A resposta de Stalin, segundo se sabe, foi satisfatória a este respeito, apresentando os dados sobre que fundamenta essa confiança.

E' evidente que depois de outro inverno de luta os exércitos russos estarão consideravelmente debilitados, porem, se crê que Churchill asseverou a Stalin que a potência das Nações Unidas no oeste será então suficiente para permitir-lhes carregar com o maior peso da luta, aliviando em grau suficiente a Rússia, para dar-lhe possibilidade de prestar um apoio eficaz na contra-ofensiva geral aliada.

Os círculos londrinos e a imprensa expressam em geral a confiança em que a viagem de Churchill a Moscou é "o prelúdio da batalha".

Trata-se de um importante centro estratégico na linha férrea Chekiang-Kiangsi

Batem em retirada os nipônicos

TCHUNG-KING, 25 (Havas-Telemondial) — A agência chinesa confirma que as tropas de Tchang-Kai-Chek retomaram Yushan, importante centro estratégico da linha férrea Chekiang-Kiangsi, e Yingtan, entroncamento ferroviário situado a 25 quilômetros de Kiangsi.

As forças chinesas perseguem o inimigo, que bate em retirada, e avançam sobre Tching-Chang. Uma coluna chinesa já entrou em Yukiang.

Por outro lado, as tropas japonesas cercadas perto de Uentcheu, em Chekiang, conseguiram libertar-se e caminham em direção a Stingtien, depois de terem sofrido pesadíssimas perdas.

As tropas chinesas avançam em Chekiang e convergem para Kiangchang, em três colunas distintas.

Nas proximidades de Suichang, a oeste de Lichui, estão sendo travados violentos combates. O grosso das tropas japonesas deixou esta última cidade.

Trigo argentino para o Brasil

BUENOS AIRES, 25 (Havas-Telemondial) — "La Prensa", referindo-se à aquisição de trigo argentino pelo Brasil, escreve que o governo deverá conceder ao mercado brasileiro todas as facilidades possiveis e por alem disso em prática, para fins de solidariedade mútua, a assistência e colaboração contidas nos tratados vigentes entre todos os paises americanos.

Repatriados americanos chegaram no "Gripsholm"

JERSEY CITY, 25 (U. P.) — Pouco depois das nove horas da manhã de hoje, chegou a este porto o transatlântico sueco "Gripsholm", trazendo a bordo 1.451 repatriados do Japão e zonas do Oriente ocupadas pelos japoneses.

Entre os passageiros figurava o ex-embaixador dos Estados Unidos em Tóquio, sr. Joseph Grew, que, falando aos jornalistas, no momento da chegada, predisse que os aliados obterão a vitória sobre o Eixo.

Os repatriados são na maioria norte-americanos e canadenses, tendo chegado tambem vários diplomatas e jornalistas de paises latino-americanos que romperam relações com o Eixo.

Os passageiros não puderam desembarcar imediatamente porque as autoridades deviam antes realizar uma cuidadosa vistoria no navio e examinar seus tripulantes.

O público não teve entrada permitida no cais, que se achava guardado por forças da polícia e Marinha.

Acredita-se que o interrogatório dos passageiros deste navio não durará tanto quanto o dos chegados da Europa pelo "Drottingholm", dos quais a polícia ainda mantem em custódia uma centena, depois de haver interrogado os restantes durante mais de uma semana.

O cuidado nos interrogatórios tem por fim evitar a entrada de possiveis espiões que poderiam obter informações de valor.

O espião Bahr foi descoberto desse modo entre os norte-americanos repatriados da Alemanha.

Requisitado o petroleiro "Merope"

TOMPICO, México, 25 (U. P.) — O governo requisitou o petroleiro francês "Merope", de 10.00 0toneladas, que tomará o nome de "Potrero de Llano II", em recordação do petroleiro mexicano afundado pelos submarinos do Eixo.

Toneladas de explosivos sobre o território alemão

CERCA DE TREZENTOS BOMBARDEIROS DA R. A. F. DEVASTAM FRANKFURT NO MEINE E WIESBADEN

LONDRES, 25 (U. P.) — Cerca de trezentos aviões de bombardeio britânicos lançaram ontem à noite algumas centenas de toneladas de bombas explosivas e incendiárias sobre Frankfurt no Meine e Wiesbaden.

Por sua vez a aviação alemã efetuou ligeiras incursões sobre Londres.

O Ministério do Ar informou que, apesar de haver luar, o mau tempo prejudicou um pouco as operações, muito embora isso não houvesse impedido que os pilotos concentrassem os seus ataques sobre os alvos escolhidos.

O comunicado do Ministério do Ar acrescenta: "Alem das duas cidades atacadas na Alta Renânia, aviões do Comando de Combate atacaram diversos objetivos nos Paises Baixos, incluindo ferrovias, tendo sido destruidas algumas locomotivas. Não regressaram das operações empreendidas contra Frankfurt e Wiesbaden dezesseis dos nossos aparelhos de bombardeio. Foi este o primeiro ataque em grande escala efetuado contra o continente desde a última semana.

Wiesbaden foi hoje mencionada pela primeira vez como objetivo da aviação britânica, enquanto Frankfurt já foi atacada mais de trinta vezes.

Wiesbaden é uma famosa localidade de banhos termais e em tempos de paz era bastante conhecida pelas suas fábricas de instrumentos cirúrgicos e de cimento.

A rádio de Berlim anunciou que o Alto Comando Alemão assegurou que os danos e as vitimas em ambas as cidades tinham sido consideraveis. A mesma emissora informou tambem que haviam sido abatidos quinze dos aviões atacantes.

Durante a noite passada a atividade da aviação inimiga foi insignificante, entretanto durante o dia aparelhos alemães voáram sobre diversos pontos da Inglaterra. Londres teve um breve alarme esta tarde, que terminou às 17,30, se bem que não haja noticias de que tivessem sido lançadas bombas sobre a cidade, ouviu-se o fogo das baterias anti-aéreas em muitos pontos, especialmente em um dos bairros suburbanos. Muitos observadores instalados em pontos elevados comprovarām a presença de aviões. E' bem possivel que muitos dos alarmes tenham sido causados pelos próprios aviões de combate britânicos, pois que a visibilidade era muito má."

GRANDES DANOS MATERIAIS E INÚMERAS VITIMAS, CONFIRMA BERLIM

BERLIM, 25 (U. P. — Captado) — Urgente — O comunicado do Alto Comando Alemão informa que houve grandes danos materiais e inúmeras vitimas em Frankfurt, em consequência do ataque da aviação britânica.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Capitão-tenente da Marinha Y. Juca Pirama de Almeida, genro do capitão de mar e guerra Antonio Cerqueira e Souza;

— Dr. João Bello de Mello Cunha, oficial administrativo do Tesouro Nacional;

— Sr. José Thomaz de Mello Alves, aposentado da Recebedoria do Distrito Federal;

— Sr. Joubert Braga Furtado do Departamento Nacional do Café;

— Sr. Luiz de Sá e Souza, escriturário da Alfândega;

— Menino Luiz Carlos, neto do sr. Luiz Veiga, da firma Mayrink Veiga & Cia.;

— Jovem Eduardo Caldas, filho do sr. Raymundo Pereira Caldas Junior.

— Sr. Candido José Gonçalves, oficial administrativo da E. F. C. B.

— Sra. Sofia Netto Carvalho, do Departamento dos Correios e Telégrafos.

— Sr. Hernandes Xavier de Carvalho, funcionário da Diretoria do Pessoal da Armada.

— Menina Ecila, filhinha do sr. Luiz de Figueiredo e da sra. Alice de Figueiredo.

Menina Maria Helena — Foi ontem um dia de festa no lar de nosso prezado companheiro de redação, Adauto Fróes, e da sra. Carmelinda Fróes, pois se comemorou o aniversário natalicio de sua galante filhinha Maria Helena. Em sua residência foi oferecida lauta mesa de doces, durante alegre festa infantil.

Nascimentos

Reynaldo — Está em festa o lar do nosso colega Rubem de Oliveira Pereira, nosso reporter fotográfico, e de d. Alcira de Souza Pereira, com o nascimento do primogênito da familia, que receberá na pia batismal o nome de Reynaldo.

Maria Helena — Foi enriquecido o lar do tenente do Exército Aniceto Cruz Costa e da sra. Maria da Gloria Blois da Costa, com o nascimento de Maria Helena. A interessante menina é neta do sr. Alberto Blois, sub-chefe do gabinete do sr. ministro da Viação e da sra. Maria Terra Blois.

Bodas de prata

Sra. Guiomar de Mello Guimarães-Sr. Oswaldo Corrêa Guimarães — Comemorou ontem suas bodas de prata, o casal sra. Guiomar de Mello Guimarães-Sr. Oswaldo Corrêa Guimarães antigo comissário de Policia. Por ocasião da missa, que foi celebrada na matriz de S. João Baptista da Lagoa, o casal recebeu muitas felicitações.

Comemorações

Centenário de Ubaldino do Amaral — Em comemoração ao centenário de Ubaldino do Amaral, será obedecido o seguinte programa: Hoje, às 17 horas: Promovida pela A. B. I., em sua sede, no salão do Conselho e presidida pelo dr. Fernando Mello Vianna, presidente da Ordem dos Advogados, conferência pelo professor dr. Afro do Amaral Fontoura; às 20 horas, sessão comemorativa, promovida pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, em sua sede, à av. Rio Branco, 181, 4.º andar, salas 402.

Amanhã: Dia do Centenário, às 10 horas, missa no altar-mor da igreja da Candelária; às 11 horas: Romaria ao seu túmulo, no cemitério de São João Baptista; às 15 horas: Inauguração de seu busto, no Supremo Tribunal Federal; às 18 horas: Sessão promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados, em sua sede, à rua Augusto Severo n. 4 (Edifício Silogeu Brasileiro), presidida pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, respectivo presidente; sendo orador oficial o dr. Rodrigo Octavio Filho.

Festas

Cruz Vermelha Brasileira — Realiza-se hoje, a partir das 14 horas, no Paissandú Clube, elegante chá-bridge-cocktail, promovido pelo Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra, em homenagem à Cruz Vermelha Brasileira.

Entre nossa melhor sociedade, despertou essa festa o mais vivo entusiasmo, devido à sua nobre finalidade, bem como pelo esmero com que foi preparada.

Jantares

Prof. Candido Motta Filho — Hoje, no Cassino da Urca, será oferecido, pelos estudantes universitários do Distrito Federal, um jantar ao prof. Candido Motta Filho, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, e diretor do D.E.I.P. Devem comparecer a essa manifestação altas autoridades, jornalistas, representantes da União Nacional dos Estudantes, da C.B.D.U., do Diretório Central e dos Diretórios Acadêmicos da Universidade do Brasil.

Falecimentos

Major Carlos Coelho Cintra — Faleceu em S. Paulo o sr. major Carlos Coelho Cintra, filho do coronel Elias Coelho Cintra.

Jornalista Alfredo Guimarães — Faleceu ante-ontem, repentinamente, nosso prezado confrade de imprensa Alfredo Guimarães, natural de Portugal. Jornalista de grande merecimento, exerceu sua profissão, como colaborador, redator e secretário de diversos orgãos, no Rio Grande do Sul, em S. Paulo e nesta capital; aqui pertenceu ao "Diário de Notícias", à "Vanguarda", e ao "Diário Carioca", onde trabalhava ultimamente. Pertencia, tambem, ao Liceu Literário Português, estando encarregado da organização de sua biblioteca, e a cujas expensas foram feitos os funerais, que se realizaram, com grande acompanhamento, no Cemitério de S. João Baptista.

A noticia de seu falecimento foi muito sentida por todo o mundo jornalistico, em que o extinto era muito estimado de todos os que o conheciam, por causa das suas qualidades de coração e inteligencia.

Missas

Sra. Rosa Coelho da Silva — Por alma da sra. Rosa Coelho da Silva, esposa do capitão Alfredo Coelho da Silva, às 10 horas, missa de 7.º dia, no altar-mor da igreja do SSmo. Sacramento.

Música

DOMINGO, NO MUNICIPAL, A 2.ª EDIÇÃO DA "MANON"

Domingo último, à tarde, no Teatro Municipal tiveram os amigos da música o prazer de assistir a representação da ópera "Manon", de Massenet, com o elenco da **soirée** de gala, salvo algumas modificações, pois, ao invés do tenor Jobin cantou Armand Tokantian e substituindo Alice Ribeiro e Hugo Guido cantaram Olga Nobre e Mario Girotti.

Não cremos ter a ópera "Manon" lucrado com a voz de Tokatian. Jobin, apesar de estar emitindo mal certas notas, possue mais flama e melhor timbre que o tenor armênio. Tão pouco este fez melhor figura que o substituido ao interpretar o "Sonho", deu-nos até impressão de ter cantado a ária transportada um semi-tom abaixo.

E' fora de dúvida que o "Sonho" na voz de um tenor ligeiro como Schipa, Bruno Landi ou Jean Kiepura, faculta possibilidades de filatura e doçuras à meia-voz como não acontece na voz de tenores liricos como Jobin e Tokatian. Estes dois ao cantarem esta ária pareceram apovarados, receiosos de desagradar. Evidentemente, não é facil ao tenor lirico filar o la-natural da frase — **Il faut encor**. Nem todos são Gigli. Mas o caso não é para tanto receio.

Achamos o trio Poussette, Javotte e Rosette mais harmonioso com a interferência de Alice Ribeiro que com Olga Nobre, mas, o papel de Morfontaine ganhou estatutra e melhor personificação com Girotti.

Mme. Solange Petit-Renaux é soprano lírico e não ligeiro como a sra. Bidú Sayão e, conseguintemente, a sua voz é mais encorporada e mais redonda nas fermatas que a da artista brasileira. Em compensação esta pode emitir planíssimos com voz plena reduzida em notas altas, ao passo que Petit-Renaux para colorir as mesmas notas com planissimo usa a voz de falsete, como acontece na primeira ária do 1.º ato, que canta logo após a retirada de cena de Lescaut. E' um recurso artístico admitido no teatro francês e perfeitamente justificavel. O próprio Schipa, que é cantor italiano cem por cento, emprega o falsete na Traviata, na Allesiana, no Elixir d'Amor.

Somente a sugestão de ter vindo Petit-Renaux da França ocupada poderia fazer pensar que o soprano está cantando, naquela ária, as notas agudas em falsete por estar abalada moralmente, por estar anemiada, etc., etc.. Como faz Petit-Renaux é o seu estilo, é a sua maneira interpretativa, é como entende que melhor, artisticamente, fica bem aquela ária.

Não falta voz à Petit-Renaux. Ela é, apenas, uma grande artista que emite os sons dando-lhes todos os graus da dinâmica do colórido. E' uma voz que enche o teatro e age sobre a sensibilidade dos ouvintes.

LOPES MOREIRA

HOJE, A' NOITE, NO MUNICIPAL A QUINTA RÉCITA DE ASSINATURA DE GALA COM "UM BAILE DE MÁSCARAS", DE VERDI

Apresenta, hoje, o Teatro Municipal, em edição que sem favor será julgado excelente, "Um baile de Máscaras", de Verdi. O inestimavel valor dos intérpretes e regência rigorosa e expressiva de um musicista de fino e apurado gosto artistico como é a do eminente maestro Ferrucio Calusio e todos os demais elementos de êxito, os coros, o corpo de baile a encenação primorosa não deixam dúvidas acerca do sucesso da récita de hoje que figurará entre as melhores da temporada.

Será cantada pelo baritono Leonard Warren, Florence Kirk, Marion Mathaus, Jagel, Nino Ruisi, Perrota, Taghi e Daniano.

AMANHÃ, A' NOITE, "BOHEME"

Excepcionalmente, e por atender a injunções de ordem técnica, a récita do último sábado que não poude ser realizada por motivos que são do dominio público, terá lugar amanhã, quinta-feira, à noite. Será a terceira da assinatura a preços reduzidos e terá lugar como fora anunciado com a "Bohême" de Puccini, cantada pela notavel soprano Norina Greco, cujo contrato não foi rescindido como erroneamente foi espalhado pois que é cidadã norte-americana; Alice Ribeiro que obteve na Musetta enorme sucesso, Charles Kullman, Silvio Vieira, Nino Ruisi, nos principais papéis.

SEXTA-FEIRA, "MME. BUTTERFLY"

Sexta-feira, em sexta récita de assinatura de gala sobe à cena "Madame Butterfly" para a estréia nesta temporada da querida soprano patricia Violeta Coelho Netto de Freitas, na sua grande criação que tamanhos aplausos mereceu já da culta platéia do Municipal e da expressão critica carioca.

GAZETA TEATRAL

"REVIVENDO CAXIAS..."

O Centro Civico Benjamin Constant, do Instituto de Educação, realizou memoravel cerimônia, ontem, à tarde, em honra de Caxias, o glorioso unificador de nossa querida Pátria.

Viam-se na assistência, que superlotava o Auditório do modelar educandário da Municipalidade, altos representantes oficiais, o diretor do mesmo Instituto, dr. Leonel Gonzaga, numerosos professores, alunos, e distintas familias.

Executou-se um magnifico e variado programa.

Ouviu-se, na abertura da solenidade, o Hino Nacional Brasileiro, com o maior entusiasmo civico.

Falou o coronel [illegible] Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, sobre nosso país em guerra, num vibrante discurso patriótico, exortando a juventude escolar, e o professorado, no sentido da mobilização de todos os espiritos, na defesa de nossa soberania, da integridade do Brasil, constantemente aplaudido. O Diretor do Departamento Nacionalista, coronel Moacyr Toscano, em palavras cheias de entusiasmo, e fé, dirigiu-se às crianças, despertando-lhes o amor à Religião, e à Pátria. O talentoso professor Mozart Monteiro, nosso confrade de imprensa, fez, ao microfone, de improviso, um belo discurso, em que demonstrou seu puro civismo, e exalçou os episódios culminantes da vida triunfadora de Caxias, merecendo ruidosas palmas.

Ouvimos, pelo orfeão de alunos do Jardim da Infância, Salvé, Caxias!; a apresentação de alunos premiados; a recitação de poesias, e a biografia ilustrada de Caxias; o **Hino a Caxias**, e as dramatizações, da autoria de um grupo de alunos da primeira série da Turma 15, e da autoria da professora Dinara Azevedo Leite.

A mais impressionante dramatização, porem, foi a intitulada — **Revivendo Caxias...**, em quatro formosos e breves atos, da professora Henriqueta Miranda d'Abreu e numa encenação deslumbrante.

A figura de **Caxias** teve um bom intérprete: o jovem Paulo Teixeira Pinto, aluno da 5.ª série do Curso Secundário; a professoranda Maria Cecilia Ribas Carneiro, muito expressiva e natural, encarnou **Anna Luiza**, a esposa de Caxias; a professoranda Celeste Albernaz representou a **Bá**, a criada, pretinha, com ternura e espontânea comicidade; e em outros diferentes papéis, inclusive de soldados, os alunos Ignacio de Moraes Cavalcanti, Ilka Ferreira, Marina Maia, Amaury Costa, Maria Francisca, Thereza França, Mira Caszrilevitz, Tania Deuster, Jorio Deuster, Italo Pradal, Eurico Leon Rodrigues, Nilson Lopes da Silva, Ayrton Auer, Helio da Silva Pereira, Francisco Pessoa e Francisco Corrêa Machado esforçaram-se para tornar o conjunto homogêneo.

A Empresa Pascoal Segreto e o diretor do Serviço Nacional de Teatro são dignos de louvor, porque auxiliaram a montagem da nova peça — **Revivendo Caxias**, que não só evidenciou o intuito nacionalista, mas, ao mesmo tempo, uma imaginosa autora, de temperamento dramático e poético, que é uma afirmação nas letras nacionais.

A. C.

"AO RUFAR DOS TAMBORES"...

Teremos no Carlos Gomes, sexta-feira próxima, na interpretação dos bons elementos da companhia Aracy Cortes, a nova revista denominada — **Ao rufar dos tambores...**, de Milton Amaral e De Chocolat.

"VIVA O BRASIL!"

No República, irá à cena, sexta-feira, a peça regional portuguesa — **Tripas à moda do Porto.**

A Companhia Beatriz Costa encenará, a quatro de setembro, a revista — **Viva o Brasil!** do grande escritor Carlos Cavaco, e na qual reaparecerá Zaira Cavalcanti, a querida "vedeta", brasileira.

EVA TODOR E SEUS COMEDIANTES

Em breves dias estará de regresso à nossa capital, depois de sua atuação em Belo Horizonte, a Companhia Eva Todor, que ocupará o Carlos Gomes.

COMPANHIA WALTER PINTO

A companhia Walter Pinto, que findou sua temporada no Recreio, já se encontra em São Paulo, onde acaba de estrear, no Santana.

EM BENEFÍCIO DAS FAMILIAS DAS VITIMAS DO EIXO

Os dirigentes do Circo-Teatro Luso-Brasileiro, instalado em Bangú, fazem realizar, hoje, às 20,30 horas, um espetáculo em beneficio das familias das numerosas vitimas dos ataques praticados pelos submarinos do Eixo aos barcos brasileiros.

NOVA PEÇA NO RIVAL

A Companhia Jayme Costa exibe, hoje, no Rival, a nova comédia — **Eu quero ver é a pé**, de J. Ruy, peça de atualidade.

O cenotécnico Sandro Polonio incumbiu-se da montagem.

ESPETACULOS

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", pela Companhia Jayme Costa. A's 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Aguenta o ienfe", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 horas.

SERRADOR — "Nota falsa". Pela Cia. Procopio Ferreira. As 20 e às 22 horas.

REGINA — "Alvorada", pela Companhia Dulcina-Odilon. As 16 e às 20 horas.

RECREIO — "China Circus". Pela Music-Hall. As 20 e às 22 horas.

Cegos a serviço da Pátria

PARA FORMAÇÃO DE RADIO-ESCUTAS

No Instituto Benjamin Constant, no próximo dia 7 de setembro, às 15 horas, será inaugurado um curso de rádiotelegrafia, para formação de rádio-escutas, sob a direção de um docente cego.

Deve-se a louvavel iniciativa ao dr. João Alfredo Lopes Braga, diretor do estabelecimento, contando com o apoio do ministro da Educação e do presidente do DASP e diretor geral do DCT. O principal objetivo desta avançada realização é, sem dúvida, a formação de rádio-escutas cegos, para que estes possam prestar imediata e efetiva colaboração à defesa nacional.

ASTROS E FILMES

O PANAMERICANISMO E O CINEMA

A guerra, apesar de todos os seus males, de seu séquito de desgraças trouxe um grande bem para os povos deste hemisfério: — veio reafirmar que os paises deste continente estão unidos, indestrutivelmente, por laços de amizade.

Para os produtores de Hollywood a guerra trouxe-lhes um novo "decor", pouco explorado, ainda desconhecido: — a América do Sul.

Até bem pouco tempo, James A. Fitzpatrick, o homem dos "traveltalkies", só nos apresentava, em filmes de causar inveja, as paisagens nevadas da Suiça ou os grandes lagos da Finlândia. Agora, porem, Fitzpatrick terá que focalizar, em sua câmara quase mágica, as neves eternas dos Andes, as praias sempre verdes do nordeste brasileiro, as velhas minas aztecas do México.

E' o cinema cooperando, na sua mais valiosa contribuição, para a realização do ideal panamericano, da união de todas as Américas.

Fitzpatrick já iniciou a sua nova série de "traveltalkies", começando pela grande estrada de rodagem panamericana, tirando vistas dos paises visitados.

A primeira série desses novos "traveltalkies" será sobre o México e o Panamá, seguindo-se depois outros paises da América do Sul.

Hollywood, dessa forma, vai cooperar para incrementar a amizade entre os povos americanos, numa afirmação de sadio panamericanismo.

Há muito que não se assistia, numa segunda-feira, o lançamento de uma grande produção, dessas que são precedidas por uma grande publicidade. Porem, fazendo exceção, "Alô, amigos", o filme que Walt Disney nos mandou em primeira mão, apresentando suas primeiras impressões colhidas na viagem à América do Sul, foi, ontem, estreada em cinco cinemas simultaneamente. E' o cartaz do Plaza, Astória, Ritz, Olinda e Parisiense, que agora, tambem, tem as honras de cinema lançador...

* *

O Metro-Passeio anuncia, para hoje, quarta-feira, uma nova versão, agora musicada e em technicolor, de "O Amor que não morreu", com Jeannette Mac Donald e Gene Raymond, ainda sob a direção de Frank Borzage.

Diz-se que "O amor que não morreu", na sua nova versão, nada perdeu da antiga beleza, até pelo contrário, ganhou com as melodias cantadas por Miss Mac Donald...

* *

Amanhã, provavelmente, tanto o Odeon, como o Vitória, São Luiz e Carioca, mudarão os seus cartazes. O primeiro apresentará Fred Mac Murray e Mary Martin em "Nova York é assim", enquanto os outros, simultaneamente, exibirão "Pernas Provocantes", com Ginger Rogers, Adolphe Menjou e George Montgomery.

* *

O "Opera", tambem, passou a classe de cinema lançador e iniciou a semana com um novo cartaz: "Os tambores do Congo", que tem como interpretes Ona Munson, Stuart Erwin e Peggy Moran.

Como não podia deixar de ser, "Os tambores do Congo" tem sua ação na Africa...

CARTAZ

CAPITÓLIO — "Quando a noite cai" — Ida Lupino e John Garfield.

ODEON — "Estranho recurso" — John Perry e Arthur Kennedy —

IMPÉRIO — "Anjo da meia-noite", com Roberto Preston, e "Misterioso Dr. Satan" (13.º episodio).

PLAZA — "Alô, amigos!", desenho de Walt Disney.

PATHE' — "A última conquista", com William Powell.

METRO — "Amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald.

O. K. — "Canção de Amor", com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

REX — "Dois homens e uma mulher".

COLONIAL — "Noites de Conga", com Lupe Velez, e "Mina de dinheiro", com Tim Holt.

PARISIENSE — "Alô, amigos!", desenho de Walt Disney.

OPERA — "Tambores do Congo", com Peggy Moran.

IDEAL — "Capitão Thorson", com Wallace Beery.

ELDORADO — "Meu querido maluco", com William Powell e Myrna Loy.

IRIS — "Melodias de antanho" e "Mulher fatidica", com Brenda Marshall.

METRO-TIJUCA — "Fruto proibido", com Clark Gable e Heddy Lamarr.

METRO-COPACABANA — "Fruto proibido", com Clark Gable e Heddy Lamarr.

CARIOCA — "Com qual dos dois?" — Claudette Colbert e Ray Milland e Brian Aherne.

METRÓPOLE — "Compra-me aquela cidade" com Lloyd Nolan, e "Venus de cabaré", com Carole Landis.

AMÉRICA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney.

OLINDA — "Alô, amigos!", desenho de Walt Disney.

GUANABARA — "Romance noturno", com Frederic March e Loretta Young.

NACIONAL — "Fugindo ao destino" e "O Rústico e a Tentadora".

SÃO LUIZ — "Com qual dos dois?", com Ray Milland Claudette Colbert e Brian Aherne.

ROXY — "Três capacetes de apo", com os Irmãos Ritz.

RITZ — "Alô, amigos!", desenho de Walt Disney.

IPANEMA — "Minha esposa diverte-se".

PIRAJÁ — "Num corpo de mulher", com Ray Milland.

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

IMPONENTE OFÍCIO RELIGIOSO QUE OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS VÃO MANDAR REALIZAR

Promovida pelos funcionários da Prefeitura, será rezada no próximo dia 1 de setembro, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. presidente Getulio Vargas.

Será celebrante desse oficio religioso d. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste. No coro tocará a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Spedini, tendo como solista o soprano brasileiro Violeta Coelho Netto de Freitas.

Ainda hoje o prefeito Henrique Dodsworth irá especialmente ao Palácio Guanabara, afim de convidar, para essa grandiosa manifestação do funcionalismo municipal, o senhor presidente Getulio Vargas e excelentíssima familia.

Dispensas na Armada

O ministro da Marinha baixou avisos dispensando os capitães de corveta Octavio da Silveira Carneiro e Gastão Monteiro Moutinho das funções de assistentes da Divisão de Cruzadores e da Flotilha de Contra-Torpedeiros, respectivamente; e Helvecio Rodrigues, do Estado Maior da Armada.

Atitude de grande significação moral

O DR. LUIZ VERGARA DECLINA DE UMA HOMENAGEM QUE LHE SERIA PRESTADA

O sr. dr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, dirigiu-se aos seus amigos que lhe preparavam uma homenagem pelo seu restabelecimento, solicitando-lhes que façam reverter, em beneficio das familias das vitimas dos torpedeamentos dos vapores brasileiros, a importância que seria despendida naquela manifestação. Assim, o sr. dr. Luiz Vergara dirigiu significativa carta ao jornalista André Carrazzoni, diretor de "A Noite".

O Botafogo Futebol Club protestou, junto à Federação Metropolitana de Futebol, contra a arbitragem do juiz Mario Vianna

Por JUCA FIALHO

— PEDIDA A TRANSFERÊNCIA DE CARLOS ESCOBAR — Deu entrada na secretaria da Confederação Brasileira de Desportos um ofício da Federação Riograndense de Futebol solicitando a transferência do profissional Carlos Escobar, que aqui, no Rio, defendeu as cores do Fluminense e Bonsucesso. Esse pedido foi encaminhado à Federação Metropolitana de Futebol, para os devidos fins.

* * *

— BERESSI VAI INGRESSAR NO S. P. R. — Noticias vindas de São Paulo afirmam que Beressi, que defendeu aqui, no Rio, as cores do Canto do Rio Futebol Clube, acaba de solicitar transferência para o futebol bandeirante, devendo ingressar no S. P. R.. Beressi se encontra em magníficas condições de treinamento.

* * *

— RODRIGUES NÃO FICOU NO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — Já se encontra novamente entre nós o magnífico zagueiro Rodrigues, que atuava no Bangú Atlético Clube. Rodrigues, na experiência a que foi submetido, deu sobejas provas de ser um magnífico zagueiro. O São Paulo Futebol Clube ofereceu por um contrato de dois anos a importância de quinze contos de réis. Rodrigues fez uma contraproposta de dez contos por um ano. A solução do caso será esperada aqui no Rio.

* * *

— O CARIOCA ESPORTE CLUBE JUSTIFICOU O SEU NÃO COMPARECIMENTO PARA ENFRENTAR O BONSUCESSO — Deu entrada, ontem, à tarde, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, de uma justificativa sobre o seu não comparecimento para enfrentar o Bonsucesso Futebol Clube, domingo último. Alega o clube gaveano o não comparecimento dos ônibus para conduzir os jogadores. O Departamento Técnico aceitou as explicações, sendo encaminhadas ao presidente, que, por sua vez, as levará ao conhecimento do Conselho Supremo.

* * *

— HELENO AMEAÇADO DE SUSPENSÃO POR DOIS JOGOS — Ao que parece, a Federação Metropolitana de Futebol suspenderá Heleno, o magnífico "center-forward", por dois jogos, em face de ser reincidente. Até ontem, no entanto, não tinha chegado a súmula do prélio Flamengo x Botafogo, para ser julgada pelo assistente técnico.

* * *

— NO RIO DOIS JOGADORES DO INTERNACIONAL DE BEBEDOURO — Ao que parece, o Clube de Regatas Vasco da Gama contará, na próxima temporada, com o concurso de Biriguye e Silvinha, do Internacional de Bebedouro. Ambos se encontram no Rio, hospedados no Parque Hotel, e estão em experiência no grêmio de São Januário.

* * *

— ZEZÉ PROCOPIO ENCONTRA-SE NO RIO — Encontra-se no Rio, desde segunda-feira à noite, o magnífico médio esquerdo Zezé Procopio, que, atualmente em São Paulo, defende as cores do Palestra Atlético Clube. Zezé Procopio aqui no Rio defendeu as cores do Botafogo Futebol Clube. Deverá Zezé Procopio regressar antes de sábado a São Paulo.

* * *

— O BONSUCESSO FUTEBOL CLUBE REFORÇA O SEU ESQUADRÃO DE PROFISSIONAIS — Ao que parece, o esquadrão de profissionais do Bonsucesso Futebol Clube surgirá, domingo próximo, contra o Botafogo Futebol Clube, reforçado. O clube de Domingos Vassallo Caruso espera contratar Bolinha, ex-defensor do América Futebol Clube, e Jocelino, ex-defensor do Clube de Regatas do Flamengo.

* * *

— O PRÉLIO CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE E BANGÚ ATLÉTICO CLUBE SERÁ EM GENERAL SEVERIANO — O estádio Caio Martins, em Niterói, encontra-se impedido com o Congresso Eucarístico. Marca, no entanto, a tabela do campeonato, o prélio Canto do Rio e Bangú. Nesse caso, conseguiu o clube niteroiense o campo da rua General Severiano para a realização do mesmo.

* * *

— O PALESTRA DE SÃO PAULO ESTÁ COBIÇANDO HERNANDEZ E ALCEBIADES, DO CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE — São Paulo resolveu, na presente temporada, recorrer ao mercado carioca. Tanto assim que Og, Cabeção, Leonidas, Hercules e outros lá se encontram. Ainda agora está o Palestra cobiçando o concurso de Hernandez e Alcebiades, do Canto do Rio Futebol Clube.

A clássica "Taça Lipton"

EMPATARAM AS EQUIPES URUGUAIA E ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 25 (U. P.) — Teve lugar na tarde de hoje, no Estádio Centenário, mais uma tradicional jornada de futebol, na qual uruguaios e argentinos disputaram a clássica taça "Lipton". O jogo que esteve animadíssimo, ofereceu uma boa demonstração esportiva aos amadores de ambas as margens do rio da Prata. O jogo foi arbitrado pelo sr. Anibal Tejada, colaborando a seu lado como juizes os srs. Nobel Valentini e Carlos Puyor.

As equipes estavam constituidas da forma que segue:

ARGENTINOS — Gualco — Salomon e Diez — Sacomo, Rodolfi e Zarraga — Munoz, Moreno, Pairoux, Partini e Pelle-

URUGUAIOS — Carvidon — Romero e Arrascaeta — Gambeta, Vavela e Rodriguez — Castro, Vasques, Chirimino, Antunes e Zapirain.

O selecionado uruguaio fez jús para obter o triunfo no jogo desta tarde, porem este lhe foi arrebatado pela falta de decisão dos dianteiros. Com efeito, durante os primeiros 30 minutos do primeiro tempo o domínio uruguaio foi absoluto, permanecendo durante quase todo esse tempo os dianteiros locais no meio do campo. Os quinze minutos restantes do "half time" foram equilibrados a refazer-se o conjunto visitante. Esta paridade nas ações repetiu-se durante grande parte do segundo periodo.

O goal uruguaio foi marcado aos 20 minutos do primeiro tempo por intermédio de Vazques. Os argentinos marcaram o seu goal aos cinco minutos do segundo tempo por intermédio de Munoz, terminando assim o jogo com um empate de um ponto.

Natação

O Tijuca T. C. venceu o 3.º Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação

Não correspondeu o terceiro concurso de natação, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, somente quanto a sua organização.

Um público numeroso compareceu à piscina da rua Conde de Bonfim. Tijuca e América lutaram denodadamente pela conquista da vitória vencendo o Tijuca pela diferença de dois pontos e meio. Os resultados gerais das provas foram os seguintes:

1.ª prova — 1.º lugar, Mauricio Azicoff (Vasco), 50''; 2.º, Satino Fontes (Am.), 50''4.

2.ª prova — 1.º lugar, Cresus de Sousa Alho (Tij.), 46''3; 2.º, Helio de Lemos (Tij.), 47''1.

3.ª prova — 1.º lugar, Renato Cunha (Guan.), 1'18''; 2.º, Joel Pereira (Am.), 1'22''.

4.ª prova — 1.º lugar, Antonio C. Noronha (Tij.), 1'29''5; 2.º, Rogerio Capanema (Tij.), 1.31''.

5.ª prova — 1.º lugar, Mariza Quintais (Am.), 53''8; 2.º, empatados: Carmem e Cléia Baptista (Vasco), 56.2.

6.ª prova — 1.º lugar, Magda Anachoreta (Am.), 37''5; 2.º, Leda Duarte Silva (Tij.), 39''4.

7.ª prova — 1.º lugar, Liane D. Silva (Tij.), 46''2; 2.º, Virginia Leite P. Rosa (Tij.), 54''.

8.ª prova — 1.º lugar, Latino Fontes (Am.), 42''5; 2.º, Abelardo Saraiva (Ica.), 45''4.

9.ª prova — 1.º lugar, Geraldo da Silva Cortes (Tij.), 1'25''4; 2.º, Alberto Esteves (Ica.), 1'29''2.

10.ª prova — 1.º lugar, Ilo Monteiro Fonseca (Tij.), 44''5; 2.º, José Alentejano (Guan.), 45''.

11.ª prova — 1.º lugar, Mauricio Quintais (Am.), 1,33''4; 2.º, Helio Tomassini (Guan.), 1'37''4.

12.ª prova — 1.º lugar, Carlos Ferreira (Am.), 1'15''2; 2.º, Duilio Cid (Am.), 1'17''.

13.ª prova — 1.º lugar, Nilza Martins (Am.), 50''; 2.º, Marlene Ramos (Am.), 52''8.

14.ª prova — 1.º lugar, Leda Duarte Silva (Tij.), 47''4; 2.º, Delza Cussen (Am.), 50''2.

15.ª prova — 1.º lugar, Liano D. Silva (Tij.), 38''2; 2.º, Licia Queiroz (Am.), 44''8.

16.ª prova — 1.º lugar, Zadem Brogossian (Tij.), 1'18''8; 2.º, Geraldo Cortes (Tij.), 1'22.

17.ª prova — 1.º lugar, Romulo Camara de Lima Franco (Ica.), 48''9; 2.º Fernando Danemann (Tij.), 53''6.

18.ª prova — 1.º lugar, Cresus Sousa Alho (Tij.), 36''4; 2.º, José Alentejano (Guan.), 36''6.

19.ª prova — 1.º lugar, Renato Cunha (Tij.), 1'28''9; 2.º, Julio Duarte Mendes (Tij.), 1'36''2.

20.ª prova — 1.º lugar, Manfredo Leigziger (Ica.), 1'35''5; 2.º, Renato Quintais (Am.), 1'34''2.

21.ª prova — 1.º lugar, Maria Alentejano (Guan.), 45''9; 2.º, Nilza Martins (Am.), 48''2.

22.ª prova — 1.º lugar, Magda Anachoreta (Am.), 44''; 2.º. Empatados: Léia Danemann e Vera Rosa (Tij.), 52''5.

23.ª prova — 1.º lugar, Maria Nazareth (Vasco), 49''1; 2.º, Licéia Queiroz (Am.), 49''2.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — FUTEBOL

Com os resultados dos jogos realizados domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixos:

TAÇA "AMÉRICA F. C."

1.	Antonio Velloso ...	6-134
2.	Eduardo Motta ...	4-128
2.	José A. de Paula.	4-128
4.	Carlos Gonçalves ..	5-122
6.	Euler S. Novaes. ..	4-122
7.	Jayme Amar. ...	6-121
8.	Isaac Moutinho. ..	7-120
9.	Lourival D. Pereira	6-118
10.	Hugo Boucault. ..	6-115
11.	Isaac Amar ...	5-115
12.	S. Peixoto do Valle.	5-115
13.	Gerson Bandeira ..	4-115
14.	Carlos G. Potengy..	5-114
15.	Wilton Liguori ...	5-113
16.	Irenio Delgado ...	6-112
17.	Armando Santos. ..	6-112
18.	Antonio Riscado ..	6-111
19.	Aristoteles Silva..	5-111
20.	Eduardo Magalhães.	4-111
21.	José Teixeira.	5-109
22.	Walfredo R. Lopes .	5-108
23.	Diocesano F. Gomes	4-108
24.	Durval Arguelhes .	8-106
25.	Octacilio Rezende ..	5-105
26.	Romeu G. da Silva .	2-105
27.	Osmar P. de Mello.	5-103
28.	Antenor Magalhães.	3-102
29.	Antonio Lins.... ..	4-89
20.	José Araujo	3-81

TAÇA "A. C. D."

1.	Rubens de P. Souza.	10-139
2.	Albertino M. Dias..	8-136
3.	A. Bastos	6-133
4.	Paulo Gomes.	6-126
5.	Dario Santos	8-125
6.	J. B. Santiago Loques	7-124
7.	Paulo E. M. Lima..	6-120
8.	R. Marimbás	8-118
9.	Paulo Soares.	7-118
10.	L. Nascimento Junior.	7-118
11.	Francisco Costa. ..	7-115
12.	R. Gomes Loques..	5-114
13.	Alberto Portella ..	4-114
14.	Haroldo G. Loques.	5-107
15.	João R. da Motta..	7-104
16.	Francisco S. Pontes.	3-101
17.	A. P. de Carvalhosa.	3-99
18.	D. M. Netto	3-99
19.	Gaspar Rousouliéres.	2-96
20.	Eduardo Sisson. ..	1-75

Atletismo

O C. R. Vasco da Gama levantou o Campeonato de corridas de fundo

Promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, mais uma competição de Corridas de fundo, sendo disputadas as provas de 5 x 300 e 5.000 metros rasos. Foram vencedores nas duas provas, representantes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

OS CAMPEÕES

Com os resultados das provas disputadas, o Vasco é o campeão carioca de corridas de fundo e Mario Gonçalves o campeão individual do interessante certame da F. M. A.

OS RESULTADOS

As duas provas ofereceram o seguinte resultado técnico:

Prova de revezamento .... 5x3.000 — Vencedor C. R. Vasco da Gama; Lourival N. da Silva, Claudionor Soares, Francisco Chagas, Manoel Ramos e Joaquim Moreira. Tempo: 52'', 2.º equipe do São Cristovão A. C.; tempo: 53'4 e 4/5.

Prova de 5.000 metros — Vencedor: Mario Gonçalves (Vasco). Tempo: 16'45'' e 3/5. 2.º Mario Alvim, do Vasco. 3.º, José de Souza Barreiro, do Vasco, Alvaro Santos, do São Cristovão, que chegou em segundo foi desclassificado por haver invadido a pista.

Campeonato da Cidade

Vasco x Flamengo, o grande choque de domingo próximo

Com mais cinco jogos, prosseguirá domingo próximo o campeonato da cidade. Destaca-se, sem dúvida, o prélio que será travado no Estádio de São Januário, entre o Clube de Regatas Vasco da Gama e o Clube de Regatas do Flamengo. O grêmio da camisa negra, embora esteja com sua equipe enfraquecida, é sempre um adversário de respeito para o clube rubro-negro. Assim, deverá o prélio acima, ter um desenrolar cheio de lances interessantes e com muito entusiasmo.

O Botafogo F. Clube, que se encontra em igualdade de condições com o Flamengo, vai ao campo da Avenida Teixeira de Castro jogar com o Bonsucesso F. Clube. Embora pareça ser uma cartada facil para o "onze" alvi-negro, acreditamos que esse encontro seja de bastante equilibrio, mormente depois das últimas "performances" do Bonsucesso.

O Fluminense, em seu campo, terá a visita do São Cristovão, que no turno o venceu pela alta contagem de 6x1.

Os tricolores estão preparados e esperam obter uma "revanche" completa.

Canto do Rio x Bangú e Madureira x América completam a rodada.

O C. A. Mineiro na liderança do Campeonato Montanhês

Com os resultados do turno do Campeonato Mineiro de Futebol, que findou domingo último, o Clube Atlético Mineiro encontra-se na liderança do certame sem ponto perdido.

A colocação geral é a seguinte:

1º — Atlético, sem nenhum ponto perdido.

2º — Palestra, com 3 pontos perdidos.

3º — América, com 5 pontos perdidos.

4º — Siderúrgica, com 7 pontos perdidos.

5º — Sete de Setembro, com 8 pontos perdidos.

5º — Aeroporto, com 8 pontos perdidos.

6º — Vila Nova, com 9 pontos perdidos.

A colocação dos juizes

O Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, em data de ontem, classificou os juizes que atuaram na última rodada. Sendo a seguinte:

1º Haroldo Drolle	4
1º Guilherme Gomes	4
2º Mario Viana	3.33
3º José Pereira Peixoto	3.16
4º Solon Ribeiro	1

A classificação passou à seguinte:

1º José Ferreira Lemos	3.42
2º Haroldo Drolle	3.26
3º Guilherme Gomes	3.22
4º Mario Vianna	3.21
5º Fioravante D'Angelo	3.10
6º José Pereira Peixoto ..	3.08
7º Durval Caldeira	2.93
8º Luiz Bittencourt	2.91
9º Solon Ribeiro	2.72

Protesta o Botafogo F. C. contra o juiz Mario Vianna

COMPROVA O CLUBE ALVI-NEGRO O SEU PROTESTO COM OS TELEGRAMAS QUE RECEBEU NA VÉSPERA DO JOGO

O dr. Eduardo Trindade, presidente do Botafogo Futebol Clube, esteve, ontem, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, onde entregou um protesto do clube alvi-negro, contra o juiz Mario Vianna.

Alega o grêmio da rua General Severiano que o referido árbitro prejudicou moralmente seu esquadrão no prélio contra o Clube de Regatas do Flamengo. Disse o dr. Eduardo Trindade que o seu clube havia recebido, na véspera do referido jogo, cerca de sessenta e cinco telegramas dando ciência de que seria o Botafogo prejudicado pelo juiz Mario Vianna.

Aliás, nada alega o "Glorioso" contra a vitória de seu leal adversário. O protesto visa somente efeito moral, e fará com que Mario Vianna deixe de ser "persona grata" do clube da rua General Severiano

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

A TABELA DO TORNEIO COMPLEMENTAR

A Federação Metropolitana de Basquetebol marcou a data de 27 do corrente, para o inicio do Torneio Complementar. A tabela ficou assim organizada:

Dia 27 de agosto — São Cristovão A. C. x Clube dos Aliados. Olimpico Clube x C. R. Flamengo. Carioca E. C. x E. Clube Mackenzie.

Dia 3 de setembro — E. Clube Mackenzie x São Cristovão A. Clube, C. R. Flamengo x Carioca E. C. e Clube dos Aliados x Olimpico Clube.

Dia 10 de setembro — São Cristovão A. C. x Carioca E. Clube, Olimpico C. x E. C. Mackenzie, Clube dos Aliados x C. R. Flamengo.

Dia 17 de setembro — C. R. Flamengo x S. Cristovão A. C., E. C. Mackenzie x Clube dos Aliados, Carioca E. C. x Olimpico Clube.

Dia 24 de setembro — São Cristovão A. C. x Olimpico C., Clube dos Aliados x Carioca E. C. e E. C. Mackenzie x C. R. Flamengo.

O Irajá foi derrotado pelo Manufatura

Entre o programa de festejos comemorativos do sexto aniversário da Federação Atlética Suburbana, a entidade arrabaldina realizou no campo do E. C. Oposição uma interessante tarde esportiva, que teve a presença dos dois campeões das séries "Mario Calderaro" e "Benedicto Sarmento", ou sejam o Manufatura e Irajá, respectivamente. Na prova final da tarde os tradicionais adversários proporcionaram uma peleja interessante, que finalizou com a vitória do Manufatura pela contagem de 5x2.

Na preliminar, os quadros de juvenis do Saldanha da Gama e Vila da Penha empataram de 1x1.

OS ENCONTROS DE JUVENIS

No campo do Engenho de Dentro efetuaram-se vários encontros em disputa do campeonato de juvenis da Federação Suburbana. Os resultados foram os seguintes: Diamante 3 x Amazonas 0; Aldeia 2 x América 1; Senhor dos Passos 2 x Progresso 0 e Cadetes 1 x Liberdade 1.

O Clássico "Paulo Cesar" é a principal prova de domingo

AS REUNIÕES DE SÁBADO E DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1.º Páreo — 1.200 metros — 5:000$.

	Quilos
Calipso	50
Polycarpo Sereno	55
Conjurada	52
Valença	50
Sortilegio	52
Oceano	57
Mandão	57
Oiticoró	53

2.º Páreo — 1.200 metros — 6:000$.

	Quilos
Brise Coeur	54
Gentilissima	50
Bulandy	56
Quntiay	52
Babassú	56
Pultan	52
Dalita	50
Bourlette	50

3.º Páreo — 1.400 metros — 5:000$.

	Quilos
Xaveco	50
Bradador	56
Monte Alvo	55
Mondesir	51
Resgate	54
Mery	53
Onyx	52
Neurgilé	58
Vesuvio	56
Mapurá	50

4.º Páreo — 1.400 metros — 8:000$.

	Quilos
Clarinada	50
Mulata	53
Don Carlito	58
Ayruóca	44
Marabout	52
Égaso	53
Quincas Borba	58
Orpheon	50
Bellariva	50
Controle	57
Axum	53
Ubaibas	50
Secretario	49

5.º Páreo — 1.400 metros — 9:000$.

	Quilos
Afago	56
Ambar	51
Arkansas	48
Pañuelito	5.
Aventureiro	58
Pennis	55
Sapateador	55
Heraclio	53
Altona	53
Bocaina	58
Makalé	58

6.º Páreo — 1.400 metros — 5:000$.

	Quilos
Crecelle	58
Monin	50
Santo	52
Voltaire	57
Platanito	51
Shantung	58
Midas	58
Mono Sabio	53
Biri Biri	55

Páreos do betting: — QUARTO — QUINTO — SEXTO.

DOMINGO

1.º Páreo — Clássico "Paulo Cesar" — 1.600 metros — 20:000$.

	Quilos
Balona	52
Dorilla	56
Diza	52
Duchka	55

2.º Páreo — 1.200 metros — 10:000$.

	Quilos
Donzela	54
Carapitanga	54
Tabauna	54
Borbatil	56
Erix	56
Unina	54
Catali	54
Scarlett	54
Odryzio	56
Eco	56

3.º Páreo — 1.600 metros — 9:000$.

	Quilos
Oreada	48
Carocho	54
Opaiz	54
Tekla	49
Cedro	54
Barulho	54
Mermoz	50

4.º Páreo — 1.500 metros — 7:000$.

	Quilos
Einar	56
Embuá	56
Camilo	56
Cyria	54
Passos	56
Corrida	54
Marisco	56

5.º Páreo — 1.400 metros — 15:000$.

	Quilos
Canzoneta	53
Royal Park	55
Dalmata	53
Darlie	53
Philipina	53
Farsa	53
Golondrina	53
Asalfo	55
Fulminar	55
Paredro	55
Donatello	55
Capuano	55

6.º Páreo — 1.400 metros — 5:000$.

	Quilos
Cuscús	56
Mascarado	56
Star Bright	56
Purissima	54
Cerilla	54
Palinodia	54
Uranio	56
Acayá	54
Effectiva	54
Tope	54
Elo	56

7.º Páreo — 1.400 metros — 10:000$.

	Quilos
Varzea	53
Dorica	53
Ema	53
Zarka	53
Drama	55
Badalo	55
Recife	55
Astria	53
Batente	55
Genghis Kahn	55
Chuvisco	55
Fatima	53
Abiahy	55
Dardanellos	55
Damier	55
Desacato	55
Dandin	55

8.º Páreo — 1.800 metros — 7:000$.

	Quilos
Trapezio	54
Galeno	50
Sunset	53
Montalvan	49
Atys	52
Caroá	48
Luxemburgo	51
Pombiq	58
Timbó	49

9.º Páreo — 2.000 metros — 12:000$.

	Quilos
Teruel	51
Burguette	48
Cauterio	48
Grand Slam	51
Shanghai	58
Furtivito	55
Strike	56
Polux	52
Apolo	56

Páreos do betting: — SETIMO — OITAVO — NONO.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) deferir o requerimento dos proprietários de cavalos de corridas que sugeriram fosse realizada uma reunião em beneficio das famílias das vítimas dos últimos torpedeamentos de navios brasileiros, destinando-se a renda líquida a coleta que se está realizando sob o patrocínio da exma. sra. Oswaldo Aranha, inspiradora da patriótica idéia e marcar para essa reunião a data de 5 de setembro próximo;

b) multar em 200$000, o aprendiz José Martins, por não ter obedecido à linha na reta de chegada, montando o animal SANTO no 6º páreo da reunião do dia 23;

c) aprovar a tabela de distâncias para os páreos abertos, durante o mês de setembro;

d) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 15 e 16 do corrente.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1.	Oscar de Carvalho	78-128
2.	Samuel Babo	79-110
3.	Manoel Miró	75-110
4.	Geraldo Sales	71-105
5.	S. Corrêa Locks	71-104
6.	L. Nascimento Junior	65-102
7.	A. Bastos	65-98
8.	J. L. Costa Pereira	65-98
9.	Audiz Bastos	65-98
10.	Isaac Moutinho	67-97
11.	Raymundo Chaves	67-97
12.	Gerson Cordeiro	71-94
13.	Paulo Moneto	62-92
14.	Nestor C. Pereira	66-90
15.	Rubens de P. Souza	59-83
16.	Clovis Freitas	51-79

Récorde de pontas: 205$000 — S. CORRÊA LOCKS.

De duplas: 159$200 — S. CORRÊA LOCKS.

TAÇA "O GLOBO"

1.	Samuel Babo	85
2.	Oscar de Carvalho	85
3.	Manoel Miró	84
4.	Geraldo Salles	82
5.	Gerson Cordeiro	82
6.	Isaac Moutinho	78
7.	Raymundo Chaves	77
8.	S. Corrêa Locks	77
9.	L. Nascimento Junior	76
10.	A. Bastos	74
11.	J. L. Costa Pereira	74
12.	Audir Bastos	74
13.	Paulo Moneto	71
14.	Nestor G. Pereira	71
15.	Rubens de P. Souza	69
16.	Clovis Freitas	58

Vai servir no encouraçado "Minas Gerais"

Pelo almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, foi aprovada, conforme consta de Ordem do Dia do referido oficial-general, a designação do 1º tenente Ary Gonçalves Gomes nas funções de encarregado da 1ª Divisão do encouraçado "Minas Gerais", navio capitânia da Esquadra Brasileira.

«GAZETA» nos Estúdios

A festa da direção artística da P.R.A.-9 será realizada no dia 27 de setembro próximo. Cesar Ladeira organizou uma esplêndida programação com o desfile de todo o "cast" da Mayrink Veiga e ainda o seu elenco rádio-teatral.

Berliet Junior está escrevendo uma rádio-peça intitulada "O homem que matou a morte", cujo desempenho estará a cargo do elenco do "Teatro Pelos Ares" sob a direção de Placido Ferreira. Outras atrações serão apresentadas nessa festa radiofônica. O programa terá inicio às 10 horas, prolongando-se até meia-noite.

Cesar Ladeira

• •

A emissora dos irmãos Sá Freire, Rádio Educadora do Brasil, como acontece todos os dias, apresenta, hoje, uma programação bem feita, capaz de agradar a gregos e troianos.

Destaca-se, às 18,30 horas, o "Programa da Petizada", que obedece à feliz orientação do colegial Carlos Palut.

Às 21,15, "Romance da Vovozinha", escrito por Edmundo Lys, e, ainda, às 22 horas, "Brasil Coração da América", uma feliz criação de Gomes Filho entrevistando os nossos intelectuais. Para a entrevista de hoje foi escolhido Paulo Magalhães, escritor jornalista e musicista.

• •

"Quinta-Coluna", um programa oportuno da P.R.A.-9, estará no ar, hoje, às 22,45 horas radiofonizando mais um aspecto da espionagem nazista. A interpretação estará a cargo de Cesar Ladeira e o elenco do "Teatro Pelos Ares".

• •

O Rádio Clube do Brasil vai apresentar, no próximo dia 3 de setembro, um novo programa que está a cargo de Edgard de Carvalho, com supervisão de Ernani Fornari, intitulado: "Novela Seriada".

• •

A emissora de Copacabana, Rádio Ipanema apresenta, hoje, as seguintes novidades: às 19 horas, "Boa noite para você", um "escript" de Campos Ribeiro; às 19,15, "Ases da Vitória" e Jazz de Napoleão Tavares; às 19,30, estúdio, com Emilinha Borba e Sylvio Barbosa.

• •

Sob a direção de Placido Ferreira, a P.R.A.-9 transmitirá, hoje, às 22,05, outro episódio de "Os Três Mosqueteiros", numa perfeita radiofonização de Berliet Junior. Os personagens principais do famoso romance de Alexandre Dumas viverão esta noite mais uma aventura dessa obra-prima da literatura francesa.

• •

Assinou contrato com a emissora de Renato Murce, Nilza Magrassi, que atuará na "Caravana de Ritmos", um dos melhores programas apresentados pela estação do Edifício Cineac.

• •

As "Variedades Sonoras P.R.A.-9" estarão no ar, hoje, às 21,30, para mais um desfile dos principais artistas exclusivos da Mayrink Veiga. Estão programados para esta noite Carlos Galhardo, Dircinha Baptista, Edgard Lafourcade, Joel e Gaucho, Muraro e as orquestras da P.R.A.-9.

• •

Um interessante concurso vai ser apresentado pela P.R.A.-3, Rádio Clube do Brasil. Trata-se de Cinematografia e será seu organizador o conhecido cronista Luiz Augusto.

Décima Primeira Conferência Sanitária Panamericana

Designados os médicos brasileiros que ficarão à disposição das delegações estrangeiras

A comissão organizadora da XI Conferência Sanitária Panamericana, o importante certame que se reunirá aqui, no Rio, a 7 de setembro próximo, já designou os médicos brasileiros que ficarão à disposição das delegações que participarão desse conclave científico e que são os seguintes:

Drs. Walter O. Cruz, José C. Teixeira e Teophilo de Almeida, adidos à representação dos Estados Unidos; dr. Herminio Conde, Argentina; dr. Emmanuel Dias, Venezuela; dr. Marcello Silva Junior, Columbia; dr. Sergio Azevedo, Chile; dr. Luiz Campos Mello, Perú; dra. Sylvia Hasselman, Costa Rica; dr. Medeiros Teixeira, Nicarágua; dr. Oswaldo Camargo, Uruguai; dr. Ivan Porto, Equador; dr. Mathias da Gama e Silva, Cuba; dr. Luiz de Castro Leitão, México; dr. Achilles Scorzelli, Bolivia; dr. Ernani Braga, Paraguai; e dr. Virgilio de Uzeda, República de São Domingos.

Promoções no Exército

O presidente da República assinou decretos, na Pasta da Guerra, fazendo as seguintes promoções:

NA ARMA DE ARTILHARIA — **Por merecimento:** a coronel os tenentes coronéis Antonio José de Lima Camara, Dimas de Siqueira Menezes, João Muller de Lima e Francisco Agra Lacerda de Almeida; a tenente coronel os majores Guaracy Salgado Freire, Milton de Souza Daemori, Amaury Gabriel de Castro e Heitor Branco de Almeida Pedroso; **Por antiguidade:** a tenente coronel o major Mario Chaves Ferreira; por **merecimento:** a major os capitães Henrique Geiser, João da Silva Rabello, Arthur da Costa Seixas, Manoel Figueiredo Cardoso e Julio Nascimento Lebas Regis; **por antiguidade:** a major os capitães Djalma Setubal Rabello e Alcides Teixeira de Araujo; a capitão os primeiros tenentes José Alves Martins Oly Lopes Dornelles, Luiz Poggi Obino, Adauto Bezerra de Araujo, José Pinto de Araujo Rabello e Egas Muniz Aragão Filho; a segundos tenentes os aspirantes Walter Junqueira, Colbert Gouveia Espindola, Murillo de Macedo Loyola, Abelardo Gonçalves Cardoso, João Baptista Baeta de Faria, Luiz Felippe Augusto Borges, Ulysses de Albuquerque Rebuá, Paulo Ignacio Domingues, Sylvio Ancora da Luz, Mauricio de Freitas Moraes e Raymundo Nonato dos Santos.

NA ARMA DE INFANTARIA — **Por merecimento:** a coronel o tenente coronel Octavio Monteiro Aché; **por antiguidade:** a coronel o tenente coronel Ernesto Pereira Rodrigues; **por merecimento:** a tenente coronel o major Fernando Pires Besouchet; **por antiguidade:** a tenente coronel o major Alvaro de Souza Bezerra; **por merecimento:** a major os capitães Eugenio Fontes Casaes, Floriano da Silva Machado, Moysés Castello Branco Filho e Alcino Monteiro Avidos; **por antiguidade:** a major o capitão Pindaro Santos da Fonseca; a capitão o primeiro tenente Amilton Barreto de Barros; a primeiro tenente os segundos Nelson Andrade de Lima, Antonio Carlos do Nascimento Junior e Wilson de Azevedo; a segundos tenentes os aspirantes Cyro Caetano da Silva Porto-Carrero, Hermano Povo de Mattos, Kleber Rodrigues de Andrade, Lauro Rocha Dieguez, João Narciso Binheiro Ferreira, Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, Murillo Gomes Moreira, Eurico Americo da Silva Bastos, Euripedes Ferreira dos Santos Junior, Alfredo Azuguir, Renato Pitanga Maia, Petronio Maia Vieira do Nascimento Sá, Cordeiro de Deus França, Arthur Annibal do Rego Lins Filho, Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, Henrique Doria de Oliveira, José Alipio de Carvalho, Paulo de Andrade Carqueja, Moysés Chanon, Mauro Borges Teixeira, Raymundo Moacyr Barreira de Alencar Mattos, Danton Pescadinha, Humberto Cavalcante Porto, Geraldo Sebastião Ferreira Bezerra, Jayme Ramos, Helio Villanova Torres, Sydney Vieira Braga, Gilberto Costa Pereira, Beatty Teixeira Salla, Aroldo Martins Meirelles, Ney Felix Sampaio, Renato de Moraes Teixeira, José Eduardo Isaacson Cavalcanti, Sylvio Silveira, Augusto Cesar da Fonseca Lessa, Ayrton Rodrigues dos Santos, José Lima de Castro, Arakem Viegas da Silva, José Bugueta Brito de Barros, Oracy Ribeiro Granja e Vinitius de Campos Veras;

NA ARMA DE ENGENHARIA — **Por merecimento:** A coronel o tenente coronel Durival Britto e Silva; a tenente coronel os majores ntenor de Alencar Lima, Sylvestre Vianna, Brausildes Cavalcanti Barcelos e Americo Marinho Lutz; por antiguidade: a coronel o tenente coronel Eudoro Barcelos de Moraes; por merecimento a major os capitães Augusto Fragoso, Oswaldo Pinto da Veiga e Darcy Leal de Menezes; por antiguidade a tenente coronel o major T. A. Paulo de Bittencourt Amarante; a major os capitães Hugo Antonio Pradal, Carlos de Queiroz Falcão e Alfredo Fauroux Mercier; a capitão os primeiros tenentes Samuel Augusto Alves Corrêa, Paulo Alves da Silva, Milton Mendes Gonçalves, Norberto Cyrano Stranges, Octavio Rodrigues da Silva, Aydil de Souza Martins, Dilermando Allan, Luiz Governo de Souza Filho, Floriano Moller, Carlos Porto Carreiro Ramires, José Ferraz da Rocha, Evandro Glaucio de Oliveira e Silva, Durval Coelho Macieira, José Maria de Paiva Ronco, Delio Barbosa Leite, Esmond Wadhi Cury, Auriz Coelho e Silva, Octavio Ferreira Queiroz, Francisco das Chagas Mello Soares, Oziel Cavalcanti de Gusmão, Klember Rollin Pinheiro, Galileu Machado Gonçalves, Oswaldo Collares de Novaes, Americo José Brasil, Eduardo Gold, José França, Paschoal Marchetti, Luiz Salgado Moreira Pequeno, Pery Guedes de Carvalho, Geraldo Guimarães Lindgren, Luiz Marçal Ferreira Filho, Mario da Silva Miranda, Ito Martins Ribeiro, Wilson de Oliveira Sant'Anna, Christovam Massa, Antonio Eustorgio da Silva, Nahim Restum, Darcilio Leal de Menezes e Roberto de Urhoa Cavalcanti; a segundos tenentes os aspirantes Francisco Gilson Filho, Augusto de Lima Galvão, Gilson Guimarães de Almeida Gomes, Jadyr Garcia de Freitas, Fernando Luiz Soares Futuro, Edgard Barreto Bernardes, Marcello Menna Barreto de Barros Falcão, Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, Aroldo Pereira Soares Francisco de Assis Pires Falcão, Paulo Maranhão Aires Edinasio Fragoso de Albuquerque e Sergio Augusto Ribeiro Freire;

NA ARMA DE CAVALARIA — por merecimento: a tenente coronel o major Armando de Moraes Ancora; por antiguidade a coronel o tenente coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa; e o tenente coronel Sergio Corrêa da Costa Villela; por merecimento a major o capitão Lelio Rebello Miranda; por antiguidade a capitão os primeiros tenentes Beraldo Oleques Martins e Octaviano Massa; a primeiro tenente os segundos Milton Chagas Azambuja e Luiz Paulo da Rocha Freire; a segundo tenentes os aspirantes Celso Pires Lehnemann, Heraldo Tavares Alves, Eduardo Rocha de Oliveira, Sebastião Tenorio de Albuquerque, Tyeteu de Oliveira Vasconcellos, Luiz Marones de Gusmão, Nilxo Gracel, Washington Bandeira, Celestino Alves Bastos Netto, Napoleão Cavalcanti Lima Prates, Pedro de Arbues Martins Alvares e Pedro Pinto de Carvalho; mandando incluir no quadro de majores os majores **José Corrêa Velho**, e **Marcos Mesquita de Azambuja**, no quadro de capitães o capitão Decio de Assis Brasil; concedendo transferência para a reserva ao coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa.

NO CORPO DE SAUDE DO EXÉRCITO — por merecimento: a tenente coronel farmacêutico o major farmaceutico Eurico Faro; por antiguidade a tenente coronel médico o major médico José Bonifacio da Costa Botafogo; a major farmaceutico o capitão Tito Porto Carrero; por merecimento a tenente coronel médico o major Benjamin Gonçalves; a major médico o capitão Ernestino Gomes de Oliveira; por antiguidade a major médico os capitães Frederico Oscar Vieira da Rocha e Walter Reduzino Vaz; a capitão médico os primeiros tenentes Abelardo Raul de Lemos Lobo, Paulo de Segadas Vianna e Paulo Leite Gomes de Pinho; a capitão farmaceutico o primeiro tenente Vicente Fernandes Filho; a primeiro tenente farmaceutico o segundo Aylton Prado Reis;

NO SERVIÇO DE VETERINÁRIA — por antiguidade: a capitão veterinário o primeiro tenente Arthur Fernandes da Cunha; a primeiro tenente Thyrso Villela; a primeiro tenente veterináriao o segundo Eugenio Motta e José Napoleão Bittencourt de Oliveira;

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA — por antiguidade: a capitão intendente o primeiro tenente Mauricio Luz; a primeiro tenente os segundos Elysio Guimarães Fonseca, Agricola Beterraba Cardoso de Areia Leão, João Evangelista Cidade e Anicelo Cruz Costa.

Vão circular alternadamente os autos-lotação em Niterói

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO SR. ALARICO MACIEL

O presidente da Comissão Estadual de Racionamento de Combustivel e delegado do Trânsito Público do Estado do Rio, senhor Alarico Maciel, atendendo à situação por que está atravessando a classe dos motoristas de praça em Niterói, resolveu permitir o serviço de autos-lotação para os carros de praça da vizinha capital, estabelecendo, porem, como medida equitativa, que esses veiculos de números par e impar funcionarão, naquele serviço, alternadamente, isto é, dia sim, dia não.

APLAUSOS DE TODOS OS POVOS LIVRES À BELIGERÂNCIA DO BRASIL

(Conclusão da pág. 1)

referentes à entrada do Brasil na luta contra o Eixo, o secretário Hull declarou que podia reiterar o que manifestou ao chanceler brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, em carta que lhe dirigiu no sábado, e o que o presidente Roosevelt afirmou ao presidente Vargas.

"Posso acrescentar — disse ainda — que a entrada do Brasil nos é gratíssima por motivos concludentes e, decerto, provará ser altamente valioso o auxílio que o governo e o povo do Brasil prestarão aos associados das Nações Unidas."

EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA INGLATERRA

MONTEVIDÉU, 25 (U. P.) — A tarde de ontem, o embaixador do Brasil, sr. Baptista Luzardo, manteve, na sede da embaixada, prolongada conferência com o ministro da Inglaterra, sr. Ralph Stevenson.

Nada se divulgou a respeito do que foi tratado, presumindo-se que a conferência se relacionou com o estado de beligerância do Brasil com a Alemanha e Itália.

A RESPOSTA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Havas-Telemondial) — O ministro do Exterior, sr. Barros Jarpa, entregou ao embaixador do **Brasil no Chile**, sr. **Samuel de Souza Leão Gracie, a nota oficial em resposta à comunicação oficial do embaixador, informando sobre a declaração de guerra do Brasil às potências do Eixo. A resposta do chanceler faz ressaltar os principais pontos da nota brasileira e diz em substância o seguinte: "Ao constatar que o Brasil foi arrastado para a guerra, em seguida a fatos dolorosos, tenho a honra de renovar a v. excia. a condenação pública pelo nosso governo dos fatos que levaram a essa reação. Expresso que, fiel aos compromissos da solidariedade continental, o governo chileno não considerará a república irmã brasileira como nação beligerante durante o conflito, e não permitirá no território nem nas águas territoriais chilenas qualquer espécie de atividades que possam trazer prejuizos ao Brasil."**

PROFUNDAMENTE COMOVIDO O GOVERNO PARAGUAIO

ASSUNÇÃO, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores respondeu à comunicação oficial brasileira sobre sua beligerância com a Alemanha e Itália, entregando ao representante diplomático do Brasil extensa nota que assim termina:

"O Governo paraguaio, profundamente comovido pelos dolorosos acontecimentos mencionados, expressa sua mais enérgica condenação e repúdio a tais atos de agressão executados com flagrante violação das normas do Direito dos Povos e da convivência internacional com um Estado americano, e com este motivo reafirma sua explicita adesão aos principios contidos nas atas assinadas da Terceira Reunião de Consulta do Rio de Janeiro.

Meu governo outorgará ao Brasil beneficios que implicam o tratamento a um estado não beligerante enquanto durar o atual conflito, com o qual nos foi imposta esta dolorosa situação.

E'-me grato reiterar a v. excia. as seguranças de minha consideração mais alta e distinta."

O PROTESTO DAS NAÇÕES AMERICANAS CONTRA A BRUTAL AGRESSÃO

BUENOS AIRES, 25 (Havas-Telemondial) — "La Nacion", em editorial intitulado "Espirito Americano", escreve, entre outras considerações, que o protesto unânime das nações americanas em relação à brutal agressão cometida contra o Brasil, constitue o mais completo testemunho de solidariedade continental. Acrescenta que "as sentidas comunicações que muitos representantes e ministros das Relações Exteriores enviaram ao governo brasileiro refletem a voz de protesto dos povos da América, e pelo fervor que se reflete na redação dessas mensagens, pelos conceitos que expressam, verifica-se que os governantes, que as assinaram, traduziram a maneira de sentir das massas populares. E isto faz, nestes momentos, a força americana. As conclusões das Conferências não valem pelo seu texto unicamente. E' o espirito que lhes dá vida, e esse espirito, levado à prática devidamente, será o baluarte das liberdades americanas."

MENSAGEM DO PRESIDENTE CAMACHO AO PRESIDENTE VARGAS

CIDADE DO MÉXICO, 25 (Havas-Telemondial) — O presidente Avila Camacho enviou ao presidente Getulio Vargas a seguinte mensagem:

"Na época em que as forças do mal se empenham em destruir os principios de convivência normal pacifica entre os homens, o México considera a decisão enérgica da nação brasileira um novo motivo de incentivo, que augura o triunfo final das democracias. O governo e o povo do México oferecem plena solidariedade ao Brasil e formulam votos pela vitória da causa comum."

O ministro das Relações Exteriores, sr. Ezequiel Padilla, enviou uma mensagem no mesmo sentido ao chanceler Oswaldo Aranha.

FELICITAÇÕES AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

LONDRES, 25 (Havas-Telemondial) — O sr. Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, enviou um telegrama de felicitações ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, por motivo da declaração de guerra do Brasil, à Alemanha e Itália.

A SIMPATIA DA VENEZUELA

CARACAS, 25 (Havas-Telemondial) — O Departamento Nacional de Imprensa anunciou que o ministro das Relações Exteriores, sr. Parra y Perez, recebeu o encarregado de Negócios do **Brasil, sr. Ruy Barbosa, que, em nome do governo brasileiro, informou ao chanceler venezuelano a existência do estado de** guerra do Brasil contra a Alemanha e a Itália.

O chanceler imediatamente levou a referida comunicação ao conhecimento do presidente Medina Angarita e manifestou os sentimentos de simpatia e solidariedade da Venezuela para com o Brasil nas circunstâncias atuais.

A referida comunicação foi feita pelo sr. Ruy Barbosa, na qualidade de encarregado de Negócios do país irmão, em virtude do embaixador sr. Ferreira de Faro Junior, recentemente chegado a esta capital, ainda não ter sido oficialmente recebido pois estamos aqui no periodo de férias oficiais até 15 de setembro próximo.

AMPLOS COMENTÁRIOS DOS JORNAIS PORTUGUESES

LISBOA, 25 (U. P.) — Os jornais portugueses continuam a dedicar amplos espaços ao referir-se ao recente ato pelo qual o Brasil declarou reconhecer o estado de guerra com a Alemanha e a Itália.

Assinado pelo escritor Augusto de Castro, o "Diário de Notícias" publica um editorial ao qual se dá destacadamente o título: "Brasil". O conhecido jornalista e escritor declara que a entrada do Brasil na guerra não pode deixar indiferente Portugal. Todas as vicissitudes sofridas pela vida brasileira são sofridas com emoção tal que as fórmulas politicas não bastam para traduzir essa emoção. Mais adiante diz que a solidariedade e simpatia que os portugueses estavam demonstrando era a maior homenagem que Portugal poderia prestar ao Brasil, acrescentando que as posições jurídicas de Portugal e Brasil podem divergir mas não impedem que dentro de um cunho de respeito pelas soberanias independentes, existam afinidades morais altíssimas. "O Brasil assume uma posição de sacrifício numa hora particularmente grave da civilização ocidental na existência humana. A situação de segurança na América do Sul torna-se assim mais precária". Prosseguindo afirma: "A política atlântica constitue uma realidade étnica e moral. Esta realidade ficou expressa com o telegrama que o general Carmona expediu ontem ao presidente Getulio Vargas e tambem através da nota enviada pelo governo brasileiro por intermédio da Embaixada portuguesa no Rio de Janeiro. O rápido andamento na remessa de tais documentos para o governo brasileiro exprime a imediata reação sentimental com que o povo português recebeu e acompanha a grave decisão do Brasil e vicissitudes que ela implica".

Concluindo, diz: "Pode uma posição jurídica diversa distanciar-nos, podem suas irredutiveis razões momentaneamente separar-nos. Ficamos livres cada um no seu destino independente, mas a história não pode dividir-nos".

O jornal "O Século" tambem publica uma nota, na qual tambem elogia a presteza com que o governo português comunicou ao governo brasileiro os seus sentimentos de fraternal estima e profunda compreensão e solidariedade moral perante o estado de beligerância do Brasil contra a Alemanha e Itália. "Afirmando sua solidariedade moral ao **Brasil**, o governo português — acrescenta esse jornal — assegurou uma vez mais que sua orientação se mantem inalteravel dentro daqueles condicionalismos tantas vezes claramente definidos pelo sr. dr. Oliveira Salazar. Portugal não tem retificações a fazer relativamente à sua política de guerra".

NA JUNTA DE DEFESA INTERAMERICANA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Durante a sessão da Junta de Defesa Interamericana, realizada ontem, o delegado do Brasil, general Amaro Soares de Bittencourt, pronunciou o seguinte discurso:

"De conformidade com o regulamento da Junta e visto termos de dar conta de um assunto de grande interesse e importância, nós, componentes da delegação do Brasil, solicitamos a convocação de uma sessão especial com o fim de transmitir aos delegados a nota dirigida pelo governo do Brasil a todos os paises do continente.

Com isso, julgamos não só cumprir um dever de cortezia para com os nossos colegas, como tambem expressar quanto apreciamos o interesse com que os delegados estudam e discutem os problemas relacionados com a defesa continental. Evidentemente, a agressão sofrida pelo Brasil deve ter impressionado profundamente a todos os delegados, porque é apenas o prelúdio de outras agressões que poderão ser dirigidas contra qualquer outra das nações aqui representadas, as quais, em virtude da solidariedade continental, talvez tenham que opor-se às intoleraveis, absurdas e exóticas ideologias e ambições do Eixo. Consideramos que essa questão interessa a todo o continente e, por conseguinte, chamamos a atenção dos delegados para a seguinte nota que passo a ler:"

(Leu o texto da nota brasileira e acrescentou:)

"Esta é a nota que o Brasil transmitiu por meio de seus representantes diplomáticos aos paises do continente. Destarte aceitamos o estado de beligerância que nos foi imposto pelas potências do Eixo, com seus brutais e deshumanos ataques contra vidas brasileiras e contra nossa soberania.

Entramos nesta guerra fortalecidos pela significativa solidariedade manifestada pelos povos deste continente, e nela permaneceremos combatendo lado a lado com os nossos aliados, dando-lhes todo o auxílio militar e material de que somos capazes, até haver conseguido a vitória final".

A ATITUDE DA VENEZUELA

O ministro das Relações Exteriores recebeu do senhor Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, o seguinte telegrama:

"O encarregado de Negócios, sr. Ruy Barbosa, comunicou-me hoje, oficialmente, a entrada do Brasil na guerra contra as nações agressoras. O senhor presidente Medina Angarita acaba de expressar ao excelentissimo senhor presidente Vargas os sentimentos de profunda simpatia da nação venezuelana pelo nobre país amigo a sua solidariedade na defesa do continente. Permita vossa excelência que lhe reitere por minha vez aqueles sentimentos e a viva emoção que desperta na Venezuela tudo que se refere ao Brasil. Sou sempre de vossa excelência mui afetuoso amigo. (a) Parra Perez'.

ESTOCOLMO, 25 (A. N.) — O sr. Sebastião Sampaio, ministro do Brasil em Estocolmo, a propósito do estado de beligerância do Brasil com a Alemanha e a Itália, concedeu ao "Dagens Nyheter", nesta capital, diário de grande circulação, uma entrevista, na qual acentuou que a guerra foi imposta ao Brasil, pela Alemanha e Itália, com o afundamento de cinco vapores de navegação de cabotagem nas suas próprias águas territoriais. Desse modo, o governo nada mais fez do que reconhecer uma situação imposta pelas potências do Eixo da maneira mais violenta. Mostrou que tal deshumanidade foi desta vez ainda mais brutal do que as anteriores, pois, nessas precedeu o aviso representado por declaração do bloqueio, enquanto que, no ataque às costas brasileiras, não houve declaração alguma nem aviso prévio. O Brasil, fiel a todos os seus compromissos, principalmente aos decorrentes da sua tradicional política de solidariedade continental, dela não se afastou, mas, diante da guerra que lhe foi declarada, teve de aceitá-la em defesa de sua dignidade.

O farolete da ilha da Trindade será recarregado

O diretor geral de Navegação determinou a execução do trabalho de recarregamento do farolete da ilha da Trindade, tendo designado para levar a efeito esse serviço o faroleiro Paulino Luiz de Souza Sobrinho.

EM CONTINÊNCIA AO NOSSO MAIOR SOLDADO

(Conclusão da pág. 1)

tal, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, tendo à frente o seu comandante, coronel Odilio Denys, e grande massa popular.

O monumento que perpetua a figura do grande marechal estava ornamentado de flores naturais, tendo na parte fronteira a Bandeira da Guarnição do Forte de Coimbra e, nas imediações, as tropas que tomaram parte no desfile.

A CHEGADA DAS ALTAS AUTORIDADES

Pouco antes das 8 horas, começaram a chegar à praça Duque de Caxias as altas autoridades civis e militares e membros do Corpo Diplomático. O povo, que desde cedo se comprimia naquele logradouro público, vibrando de entusiasmo, recebia com aclamações delirantes as altas autoridades e os adidos militares das nações amigas, que alí tambem foram prestar homenagem ao glorioso soldado, patrono do Exército Nacional. Entre essas autoridades destacavam-se os ministros Gaspar Dutra e Oswaldo Aranha e o comandante Octavio de Medeiros, chefe interino do Gabinete Militar da Presidência da República e representante, naquela cerimônia, do chefe do governo.

O INÍCIO DA CERIMÔNIA

Iniciando a cerimônia foi dado o toque de "ombro, armas", enquanto uma Bateria de Artilharia Montada salvava em honra ao marechal Duque de Caxias. As bandas de corneteiros deram o toque de Marechal Comandante em Chefe e, logo após, as bandas de música dos Corpos alí formadas tocaram o Hino da Independência.

A ORDEM DO DIA DO TITULAR DA PASTA DA GUERRA

Em seguida, as bandeiras das unidades alí formadas se deslocaram e foram ladear o Pavilhão Nacional que serve de guia à Guarnição do Forte de Coimbra que, desde cedo, se encontrava junto da estátua do grande militar, — o Duque de Caxias — Soldado padrão do Exército Nacional.

Nesse momento, o coronel Candido Caldas, chefe do Gabinete do ministro da Guerra procedeu à leitura da Ordem do Dia.

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ainda eram ouvidas as palmas que coroavam as últimas palavras da Ordem do Dia do titular da Guerra, quando o comandante Octavio de Medeiros entre a atenção geral dos presentes, adiantou-se e, acompanhado de todos os oficiais que servem, no gabinete Militar da Presidência da República, foi colocar, em nome do presidente Getulio Vargas, uma palma de flores naturais junto ao monumento do herói de Itororó.

FALA O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

O prefeito Henrique Dodsworth, membro da Ordem do Mérito Militar, pronunciou, então, um vibrante discurso que terminou: "O Exército que aqui está, coeso, fiel e vibrante, desfralda a bandeira das mesmas cores que espalharam ao sol das tuas batalhas e visão dignificadora do País, dos bens que ele guarda, para a vida e para a felicidade dos seus filhos!

Nenhuma hora mais solene, portanto, o que esta, Patrono Imortal, em que a comemoração dos teus feitos, no dia em que nascestes, e consagrado ao Soldado brasileiro, encontra todo um Povo erguido em torno do guia supremo da nacionalidade — Getulio Vargas — aclamado pela unanimidade das conciências e da vontade dos brasileiros para que, sob o seu comando, se cumpra, nos fastos da nossa História, o solar e heróico destino do Brasil. E' o juramento que aqui vimos fazer — cor unum et anima una — neste trecho sagrado do solo pátrio, neste recanto abençoado da terra carioca!"

OS ADIDOS MILITARES HOMENAGEAM O PATRONO DO EXÉRCITO

Terminada a oração do prefeito desta capital, os adidos militares que aquí servem, junto às Embaixadas dos seus paises, colocaram, junto ao monumento do imortal soldado, uma palma de flores naturais. Em nome dos seus colegas falou o adido militar à Embaixada da República do Perú que pronunciou uma brilhante oração.

A ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES

Em continuação, o secretário geral da Ordem do Mérito Militar leu o seguinte Boletim do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, alusivo ao ato: — "De acordo com o artigo 14 do Regulamento da Ordem do Mérito Militar, vai ser feita a entrega das condecorações aos agraciados por decretos de 7 do corrente.

A escolha feliz desta data e deste local, estabelecida por dispositivo regulamentar, alem de constituir marcante homenagem ao guerreiro e pacificador, que, em toda a sua vida de devotamento ao Brasil, vinculou a unidade nacional, é tambem honrosa distinção aos condecorados, que, com o testemunho de tão selecionada assistência e à sombra do bronze que perpetua a memória do grande soldado, vão receber o prêmio conquistado por assinalados serviços ao Exército.

Por proposta do respectivo Conselho, o exmo. sr. presidente da República, na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, por decretos de 7, publicados no "Diário Oficial de 10, tudo do corrente, resolveu:

Conferir as insignias da Ordem à Bandeira da Guarnição do Forte de Coimbra;

Nomear para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos dessa Ordem os seguintes oficiais:

Com o grau de "comendador", os generais de Brigada Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e José Silvestre de Mello e o general de Brigada médico dr. João Affonso de Souza Ferreira.

Com o grau de "oficial", os coronéis Edgard de Oliveira e Djalma Poli Coelho e o coronel intendente do Exército Anapio Gomes; os tenentes coronéis Aguinaldo Caiado de Castro, Paulo Mac Cord, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, Florencio José Carneiro Monteiro, Arthur da Costa e Silva e tenente coronel médico dr. Emanuel Marques Porto;;

Com o grau de "cavaleiro", o major Aluisio de Miranda Mendes.

Nomear para o Quadro Suplementar do Corpo de Graduados Especiais os seguintes civis:

Com o grau de "comendador" os drs. Benedicto Valladares Ribeiro e Agamemnon Sergio de Godoy Magalhães;

Com o grau de "cavaleiro", o sr. Aurelio Valporto de Sá.

Resolveu ainda o exmo. senhor presidente da República, por decreto da mesma data, promover no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos:

Ao grau de "comendador" os generais de Brigada Renato Paquet, Mario Xavier, Alvaro Fiuza de Castro, Anor Teixeira dos Santos, João Pereira de Oliveira, Dermeval Peixoto, José Agostinho dos Santos e general de Brigada intendente do Exército Emilio Fernandes de Souza Docca.

Ao grau de "oficial", o general de Brigada Canrobert Pereira da Costa e os coronéis Estevão de Souza Lima, Arthur Joaquim Pamphiro, Luiz Procopio de Souza Pinto, Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, Franklin Emilio Rodrigues, João Carlos Barreto, Nicanor Guimarães de Souza, Antonio de Freitas Brandão, Alexandre Zacarias Assumpção, Odilio Denys, Candido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas, Zeno Estillac Leal, João Teodureto Barbosa, Nestor Figueira Pegado, Mario Travassos, João de Andrade Ninó, João Bonifacio da Silva Tavares, Tristão de Alencar Araripe, Tito Coelho Lamego, Paulo de Figueiredo, Lamartine Peixoto Paes Leme, coronel médico doutor Oscar Pinto de Carvalho e coronel intendente do Exército Alcebiades Ribeiro dos Santos.

Na conformidade do art. 1.º do Regulamento da Ordem, alem dos oficiais nomeados e promovidos que se recomendaram a tão honrosa seleção, uns pelos destacados serviços à classe agora apreciados e outros pela continuação das provas de devotamento profissional, consolidando o conceito com que ingressaram na Ordem, em 1935, logo após à sua criação, foram agraciados a Bandeira da Guarnição do Forte de Coimbra e três cidadãos que, pela prática de assinalados serviços, muito veem cooperando com o Exército Nacional.

Agraciando a Bandeira da Guarnição do Forte de Coimbra, quis o Governo, como incentivo à sua atual e às vindouras guarnições, recordar a história militar do glorioso baluarte, em cujas páginas estão gravados imorredouros feitos de heroismo e coragem dos nossos antepassados e tambem evocar os nomes dos seus bravos defensores, dentre os quais se destaca Porto Carrero, recentemente escolhido para patrono do Grupo que guarnece a mesma Fortificação.

Uma pequena súmula dos serviços prestados justifica o ingresso dos civis na Ordem.

— O dr. Benedicto Valadares Ribeiro, governador de Minas Gerais, tem sido um prestimoso colaborador do ministério da Guerra, que, entre outros serviços, lhe deve a doação de terrenos para a ampliação da Fábrica, de Juiz de Fora, a criação de uma escola pública na mesma Fábrica, para filhos de oficiais, praças e operários, alem de facilidades concedidas a unidades localizadas no grande Estado montanhês.

— O dr. Agamemnon Sergio de Godoy Magalhães, interventor Federal em Pernambuco, tem cooperado sem restrições ao lado das autoridades militares, na delicada missão da defesa do Nordeste, constituindo sua apreciavel colaboração naquele importante setor da Defesa Continental destacado serviço prestado ao Exército.

— O sr. Aurelio Valporto de Sá, tesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, quando chefe das estações da Vila Militar e Deodoro, durante dezoito anos de serviço naqueles postos, resolveu sempre todas as dificuldades de transporte, cooperando com os comandos para pronto deslocamento de unidades e de material, em periodos de graves perturbações da ordem pública.

Sua atuação prestimosa e eficiente é salientada em elogios dos comandos Regional e da Guarnição, daquela época.

Meus camaradas e concidadãos:

Como presidente efetivo do Conselho da Ordem do Mérito Militar, congratulo-me convosco pelas condecorações que ides receber, e, neste ambiente de intensa vibração civica, expresso a minha certeza de que as virtudes de Caxias serão sempre as vossas diretrizes para bem servirdes ao Exército e trabalhardes porfiadamente pela segurança e pelo engrandecimento da Pátria.

(a) Eurico Gaspar Dutra — Ministro da Guerra — presidente efetivo da Ordem do Mérito Militar".

Finda a leitura do Boletim o general ministro da Guerra fez a entrega das insiginias da Ordem do Mérito Militar à Bandeira Nacional da Guarnição do Forte de Coimbra — sentinela viva da Pátria desde os tempos do Império — e aos militares e civis que, pelos relevantes serviços prestados à Pátria e ao Exército, a ela fizeram jús. Quando o titular da pasta da Guerra impunha as insignias daquela Ordem à Bandeira do glorioso Forte de Coimbra, a multidão que enchia a praça que tem o nome do grande militar prorrompeu em estrondosa salva de palmas e ergueu vivas ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas.

O DESFILE

Terminada a cerimônia, teve lugar o desfile do Destacamento constituido pelas tropas do Exército, Marinha, Corpo de Bombeiros e Policia Militar, Destacamento que obedecia ao comando do coronel Americano Freire.

As tropas, a cuja frente desfilou o Pavilhão Nacional pertencente ao Forte de Coimbra, foram vivamente aclamadas pela grande massa popular que enchia a praça Duque de Caxias e as ruas vizinhas.

NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Houve ontem, no Convento de Santo Antonio, às 9,30 da manhã, a tradicional missa comemorativa do Dia do Soldado, sendo o ofício religioso celebrado pelo Bispo D. Frei Henrique Trindade, da diocese de Bonfim. Monsenhor Henrique de Magalhães proferiu a oração gratulatória. A União Católica dos Militares, promotora da festividade, fez entrega ao Guardião do Convento da importância de 80$000, correspondente a um mês de soldo que o Santo Antonio do Convento percebia como tenente-coronel do Exército.

NOS ESTADOS

Em todas as capitais dos Estados, foram realizadas, ontem, "Dia do Soldado", solenidades civicas, enaltecendo a figura do Soldado Máximo da Pátria: — Caxias.

NA U. B. M.

Revestiu-se de grande solenidade a comemoração da semana de Caxias, realizada ontem, na sede da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, à rua do Senado, 65, sobrado.

Sociedade genuinamente nacional, inaugurou em sua sede social, o retrato do ilustre patrono do Exército Nacional, fazendo-se ouvir diversos oradores sobre a personalidade do grande brasileiro.

Ao ser encerrada a festividade, foram erguidos vivas ao grande vulto nacional, ao Brasil e ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da República.

NO COLÉGIO PADILHA

Inauguração, ontem, do retrato de Caxias

No Colégio Padilha, no Leblon, à rua Ataulfo de Paiva n. 134, dirigido pela professora D. Maria José Rangel, efetuou-se, ontem, a sessão inaugurativa do retrato de Caxias.

Nessa cerimônia, que esteve concorrida, o coronel Gilberto Bruno fez uma conferência, em que realçou o homenageado, o grande vulto da nacionalidade.

Entre os presentes, vimos o general Almerio de Moura, dr. Rattes Vieira, do "Jornal de Niterói", e Alberto Marques da Silva.

A liberdade não exclue a disciplina. E a disciplina consciente é o primeiro dever do brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou com o Banco do Brasil comprando a libra área a 78$464 e o dolar a 19$470 e vendendo a 79$585 e a 19$630, respectivamente.

Nas operações de repasses aquele banco taxava a libra área a 78$885 e o dolar a 16$580.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$580	—
P. uruguaio	—	10$140	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$594	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	18$630	16$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$414	10$414
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra no câmbio livre e a 66$763 no oficial e para o dolar, à vista, o de 16$583 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$539

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' Vista: Dolar (livre) .... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
180 dias	78$044	66$150
150 dias	78$184	66$265
120 dias	78$324	66$380

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TÍTULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

11	Uniformizadas	805$
34	Div. emis., nom.	805$
26	idem, idem, port.	800$
30	idem, idem	802$
1	idem, idem, 1917	780$
85	idem, idem, port. caut.	780$
112	Reajustamento	835$
	Obrigações	
114	Tesouro, 1937	861$
47	Ferroviárias	1:040$
	Municipais	
50	Emp. 1914, port.	188$5
50	idem, idem	189$
55	idem, 1917	187$5
20	idem, 1920	187$5
300	Dec. 1535	200$
41	Emp. 1931	222$
15	idem, idem	220$
	Municipais dos Estados	
4	Prefeitura de Belo Horizonte	2[illegible]$
64	idem, idem	[illegible]
10	Prefeitura de Niterói	208$
15	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	31$
100	idem, idem	31$5
	Estaduais	
10	Esp. Santo, 8 %, port.	508$
23	E. de Minas, 1934, 1.ª série	180$
50	idem, idem	181$
713	idem, idem, 2.ª série	191$
29	idem, idem, 3.ª série	193$5
440	idem, idem	194$
1	São Paulo	232$
12	idem, idem	234$
63	idem, idem, uniformizadas	1:132$
	Ações de Bancos	
24	Banco do Brasil	580$
2	Banco Brasileiro do Comércio	215$
800	Banco Português do Brasil, port.	245$
	Ações de Companhias	
100	Minas de Butiá	151$
50	Docas de Santos, nom.	282$
25	S. A. Marvin	778$
	Debêntures	
405	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	215$
15	idem, idem	216$
50	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	188$5

CAFE'

TIPO 7 — 27$500

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e com o tipo 7 cotado a 27$500 por dez quilos.

Durante os trabalhos foram vendidas 138 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estados do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	3.192
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	61.681
Média	2.569
Desde 1.º de julho	243.392
Média	4.270
Desde 1.º de julho do ano passado	185.396
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	28.395
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	84.645
Desde 1.º de julho	232.470
Idem, no ano passado	146.204
Estoque	386.881
Menos consumo local	1.200
Café doado	20
EXISTENCIA	385.701
Idem, no ano passado	300.426

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	138.120
Desde 1.º de julho	324.242
Idem, no ano passado	317.916
EMBARQUES	9.808
Desde 1.º do mês	106.078
Desde 1.º de julho	355.801
Idem, no ano passado	390.792
EXISTENCIA	1.163.295
Idem, no ano passado	639.281
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	1.379
Desde 1.º do mês	22.032
Desde 1.º de julho	37.035
Idem, no ano passado	99.360
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	8.390
Desde 1.º de julho	35.343
Idem, no ano passado	73.950
EXISTENCIA	144.993
Idem, no ano passado	71.740
Preço tipo 7/8	25$900
Mercado	Estavel

AÇUCAR

Este mercado continua firme e com a mesma tabela de preços.

Os negócios realizados foram regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	9.929
Sairam	10.929
Existência	5.537

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Mascavo	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000

ALGODÃO

Funcionou firme e com as mesmas cotações da véspera, o mercado de algodão.

As exportações foram em escala moderada.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Sairam	330
Existência	10.563

COTAÇÕES (Por 10 quilos)

Seridó:	
Tipo 3	75$000 a 76$000
Tipo 4	73$000 a 74$000
Sertões:	
Tipo 3	68$000 a 69$000
Tipo 5	59$000 a 60$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	57$000 a 58$000
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

VIDA TRABALHISTA

O 4.º aniversário do I. A. P. E. T. C.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas comemora, hoje, o 4.º aniversário de sua criação, que data de 26 de agosto de 1938 pelo decreto-lei n. 651, do governo da República.

Durante esse espaço de tempo, aquela entidade de previdência tem progredido imensamente, contando, nos dias atuais, com uma totalidade de 210 mil associados. Tomam vulto os benefícios concedidos, sendo de notar que no primeiro semestre deste ano, os mesmos já orçavam em 2.160:204$300.

Dirigido e orientado pelo doutor Helvecio Xavier Lopes, cuja administração vem se assinalando em surtos de prosperidade e relevantes empreendimentos, o I. A. P. E. T. C. aproveita a efeméride transcorrente para inaugurar sua sede própria instalada em imponente prédio de 10 andares, construido para esse fim, na avenida Graça Aranha. O programa das comemorações terá início às 10.30, com uma missa, na igreja de São Francisco de Paula, a que estará presente todo o funcionalismo; às 13 horas, realizar-se-á um almoço de confraternização dos funcionários, no restaurante do S.A.P.S. e às 17 horas, será inaugurado solenemente o edifício-sede do Instituto.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Esse orgão de classe realizará amanhã, às 19 horas, uma assembléia geral extraordinária, em primeira convocação, afim de ser procedida a eleição de dois delegados, junto à Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

Essa entidade classista deliberou convocar uma assembléia geral ordinária, que se realizará no próximo dia 31, às 16 horas, em primeira convocação, afim de tratar da aprovação do balanço geral e respectivos anexos.

NAS grandes datas de nossa Pátria — 19 de abril e 7 de setembro, Dias da Juventude Brasileira e da Independência; 10 e 15 de novembro, Dias do Estado Nacional; 19 de novembro, Dia da Bandeira, — desfraldemos às janelas de nossas residências o Pavilhão Auri-Verde. "Isto mostrará que Brasilidade).

Gazeta Jurídica

Os advogados estão solidários com o presidente Vargas

Moção de aplausos à atitude do Brasil condenando a agressão eixista

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do dr. Fernando de Mello Vianna, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

No decorrer dos trabalhos a delegação da Baía, representada pelos drs. Demosthenes Madureira de Pinho e Nelson de Souza Carneiro, apresentou à mesa uma moção de aplauso à atitude do Brasil em desagravo à bárbara agressão praticada pelos submarinos do Eixo. Por proposta do dr. Olympio de Carvalho, delegado de Minas Gerais, por unanimidade, foi aprovada a aludida moção que será entregue ao sr. presidente da República pelos srs. Fernando de Mello Vianna e Attilio Vivacqua, respectivamente, presidente e secretário do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e pelos delegados da Baía, drs. Demosthenes Madureira de Pinho e Nelson de Souza Carneiro.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

M. da Silva & Cia. — O juiz da 1ª Vara Civel atendendo à confissão de insolvência tomada por termo, decretou a falência de M. da Silva & Cia., estabelecidos com negocio de padaria, à rua Monteiro da Luz, 2. O termo legal retroagiu a 11 de julho último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 20 de outubro p. futuro para a assembléia de credores e nomeado sindico a Companhia Luz Steárica. Passivo declarado: 108:260$000.

Navegação Brasileira Ltda. — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência, o crédito impugnado do I.A.P. dos Maritimos, pela soma de .... 21:881$500.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, às 13 horas, as seguintes:

12.ª VARA CIVEL
Lauria & Cia.

13.ª VARA CIVEL
M. P. Moreira.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
TERCEIRO OFÍCIO

De citação, com o prazo de noventa dias, a Izabel Maria, que tambem se assina Izabel Pereira, interessada no espólio de Antonio Alves Pereira da Silva, na forma abaixo:

O doutor Elmano Martins da Costa Cruz, juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de 90 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, à ausente Izabel Pereira que tambem se assina Izabel Maria, ou ainda a quem interessar possa que, por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de inventário dos bens deixados pelo finado Antonio Alves Pereira da Silva, falecido em 8 de maio de 1942, com testamento cerrado que foi aberto e processado por este Juizo e nos quais foram arrolados os imóveis, roupas, moveis e dinheiro deixados pelo "de cujus"; como, porem, a herdeira Izabel Maria ou Izabel Pereira, mãe do inventariado, se encontre residindo em Portugal, no lugar denominado Abobeleira, Distrito de Vila Real, Concelho de Chaves, mandei dar e passar o presente edital e outros de igual teor que serão devidamente afixados e publicados pela imprensa, por onde fica a mesma citada para ciência de que no prazo de 5 dias, a contar-se da terminação do prazo do presente, deverá falar sobre as primeiras declarações prestadas pelo inventariante do espólio, Sebastião Alves Rodrigues pronunciando-se sobre os demais termos do processo de inventário, pela forma regular de direito, conforme determina o parágrafo único do artigo 479 do Código de Processo Civil, ciente de que este Juizo funciona no edifício do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número 9. Para constar e chegar ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei dar e passar o presente, nesta Capital Federal, aos 27 dias do mês de maio de 1942. Eu, Bernardo Teixeira Pinto, escrevente substituto, datilografei. E eu, José Soares Marino, escrivão, subscrevi. — Elmano Martins da Costa Cruz. — Está conforme. O escrivão, José Soares Marino.

AS realizações objetivas é que comprovam a eficiência de um regime politico. O Estado Nacional, articulando e desenvolvendo todas as forças vivas brasileiras, cumpre a grande missão de fazer do Brasil uma nação poderosa e respeitada. (1.º Congresso de Brasilidade)

ANÚNCIOS DIVERSOS

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Agosto de 1942

Conjugação de esforços para aniquilar a ameaça submarina

ESPERA-SE A EXTENSÃO DO SISTEMA DE COMBÓIOS ÀS ÁGUAS BRASILEIRAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Espera-se que o Brasil e os Estados Unidos iniciem, dentro em breve, uma campanha tendente a afastar os submarinos do Eixo das rotas marítimas que levam ao Rio de Janeiro. Espera-se tambem que a atitude do Brasil tenha como resultado uma extensão do sistema de combóios às águas brasileiras.

CHAVE PARA A DERROTA DA CAMPANHA SUBMARINA

NOVA YORK, 25 (Havas-Telemondial) — O comentarista militar, major George Fielding Eliot, em artigo hoje publicado no "New York Herald Tribune", escreve que a declaração de guerra do Brasil constitue a chave para a derrota da campanha submarina. Salienta ele que, se os submarinos alemães forem contidos na zona entre a Africa Ocidental e o Brasil, o seu plano de concentrar operações submarinas terá sido derrotado, porque não há qualquer outro lugar em que os navios indefesos possam ser encontrados em número suficiente para tornar compensador o esforço concentrado da frota submarina alemã. Afim de enfrentar a campanha submarina em seu novo teatro de operações, são necessárias bases e navios. Poderão provavelmente ser postos navios à disposição da luta, e, com o Brasil na guerra, todos os seus portos se tornam disponiveis como bases para as atividades anti-submarinas das nações unidas. Assim, em tempo relativamente curto, seria possivel anular em definitivo a guerra submarina na referida zona.

O artigo salienta vigorosamente a necessidade de evitar que os alemães estabeleçam bases, especialmente nos portos da costa da Espanha e da África, por meio dos quais podem eles aumentar a eficiência de sua campanha submarina. Se os alemães pudessem adquirir bases ali e mantê-las abastecidas com pequenas quantidades de óleo e peças sobressalentes, a sua campanha submarina poderia obter um novo alento. Fora disso — conclue o major Eliot — o valor do submarino para o Eixo parece diminuir a partir deste momento.

O BRASIL NA LUTA EM DEFESA DA CIVILIZAÇÃO E DA DIGNIDADE HUMANA

Mensagem do ministro da Polônia ao povo brasileiro

O ministro da Polônia, dr. Tadeu Skowronski, dirigiu ao povo brasileiro a seguinte mensagem:

"No momento em que o Brasil, agredido pelas forças do Eixo, reagiu à altura da dignidade nacional, declarando o estado de beligerância à Alemanha e à Itália — venho trazer ao povo brasileiro o caloroso aplauso da nação polonesa a esta honrosa deliberação que nos torna irmãos de armas e de ideal.

A Polônia, que foi o primeiro país a opor à prepotência germânica uma épica resistência, sauda o Brasil, nesta hora solene de sua entrada no bloco das nações que militam pelos princípios do Direito, que sempre foram tão bem sustentados pelos estadistas brasileiros.

Quero assegurar ao grande chefe da Nação, o presidente Getulio Vargas, que todos os poloneses que trabalham nesta terra, estão prontos à mais generosa cooperação, na pugna em que o Brasil acaba de se empenhar pela sua grandeza e pelos ideais comuns de Liberdade e de Justiça.

O Brasil acaba de soldar mais um forte elo de fraternidade com a Polônia, tomando a resolução de prestar o seu valioso concurso na luta titânica, que se trava no mundo em defesa da Civilização e da Dignidade Humana!"

"SEDE, ACIMA DE TUDO, BONS BRASILEIROS"

(Conclusão da pág. 1)

cia e tolerância, Luiz Alves de Lima e Silva, foi cidadão e chefe de família exemplar, soldado perfeito que avulta no cenário da vida mundial com uma auréola de inconfundivel beleza.

Tudo nele é digno de imitação. Durante sua longa e laboriosa existência, limitou-se apenas a ter virtudes, e, ao morrer, pobre — depois do honesto exercício de todas as dignidades humanas — legou aos seus e à posteridade essa sublime herança: seus bons exemplos e o brilho prodigioso de suas qualidades eminentes.

Observai sua augusta serenidade diante do perigo, o supremo domínio de si mesmo em todas as circunstâncias difíceis de sua vida e a inquebrantavel vontade de benquerer servir ao Brasil, a despeito de obstáculos e apesar de sentimentos, que, muitas vezes, criam intransponiveis barreiras às melhores intenções.

Notai seu alto valor, sua firmeza diante dos perigos, sua intrepidez, seu bom senso e seu formidavel espirito de previsão que tanto o avantajam sobre o comum dos homens.

Examinai seus gestos e atitudes e em tudo verificareis a genuina fonte de perenal patriotismo, de dedicado devotamento e de inflexivel espirito de sacrifício, que dele constante e naturalmente dimanam. Analisai todos os seus passos e vereis por toda a parte, a modéstia sem timidez, o orgulho sem vaidade, a grandeza sem opressão a bondade sem fraqueza.

Grande sem nunca ter amesquinhado os outros, bravo sem nunca ter procurado ofuscar a bravura de ninguem, sua vida bem merece o culto que lhe tributamos e o respeito que, sem favor, ressurte de todas as camadas sociais à simples evocação do seu nome augusto e honrado.

Indiscutivelmente, meus camaradas, o marechal Duque de Caxias foi um homem raro e excepcional. Sua vida foi uma trajetória luminosa de glórias que, apesar dos tem... e da maldade humana, brilha como santelmo em plena tempestade.

A evocação de seu nome e de seus exemplos, agora, na quadra difícil que atravessamos no momento em que nossa Pátria hipoteca — nesta luta de vida ou de morte — sua honra e seu porvir, é mais do que necessário — é justamente o chamado de todos os nossos patrícios, para que, indistintamente, imbuidos do verdadeiro espirito de sacrifício cumpram o improrrogavel dever cívico da defesa nacional. Essa evocação, nos dias incertos que vivemos, é a concitação à prática de todas as eminentes virtudes que honram o homem e o dignificam; é a convocação de todas as energias morais do povo brasileiro — unido e solidário — indispensavel ao fortalecimento de nossas forças combatentes; é, enfim, a mobilização de todos os nossos recursos materiais e humanos aptos à defesa de nossas fronteiras físicas e espirituais.

Há cem anos passados, a espada invencivel de Caxias dava-nos um edificante exemplo, repondo, com espantosa rapidez, a ordem e a tranquilidade em duas de nossas províncias sublevadas. Aí, como por toda a parte, sua espada se pusera ao lado do direito, da liberdade, da ordem e da justiça.

Êmulos do grande marechal sede todos vós consolidadores da independência nacional, e, haja o que houver, sede acima de tudo bons brasileiros.

Eu vos saudo, soldados do Brasil.

a) General Eurico Gaspar Dutra."

Bombardeado pelos ingleses o centro da Grécia

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio Roma noticiou oficialmente que aviões britânicos bombardearam o centro da Grécia e as ilhas italianas do mar Egeu.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS DOS MOBILIZADOS

(Conclusão da pág. 1)

nizado entidade dessa natureza. E acrescentou:

"Nesta hora cumpre, a todos, um mesmo dever, o de servir a Pátria, sem poupar esforços, sem medir sacrifícios.

Disse que estava certa de que ninguem deixaria, mais uma vez, de dar todo o amparo à essa iniciativa, com o mesmo espirito de colaboração com que até os nossos dias, todos se empenharam em todas as campanhas já realizadas.

Fala-se, então, do espirito filantrópico da mulher brasileira e a sra. Darcy Vargas assevera que é testemunha dessa colaboração, eficiente e espontânea, das damas do nosso país.

Os presentes fazem uso da palavra. O sr. Rodrigo Octavio Filho, por exemplo, tem esta expressiva afirmação: — "Estamos, aqui, sra. Darcy Vargas, como seus soldados, em nome de toda a classe.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Fica assentado, então, o nome da entidade: — "Legião Brasileira de Assistência".

Entra-se, agora, no debate da organização, estendendo-se a reunião por mais alguns minutos. A Legião terá sede no edificio da Associação Comercial, em salas apropriadas, funcionando, sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, com a cooperação de senhoras da nossa sociedade.

A CAMPANHA E SUAS FINALIDADES

A organização é gigantesca. O plano da primeira dama do país, apresentado em linhas gerais, recebe franca aprovação. Ela prevê, principalmente, uma grande atividade no interior, onde, pelas suas condições econômicas, mais se faz necessária a assistência aos mobilizados e suas famílias.

Em cada capital a Legião Brasileira de Assistência terá um núcleo central, ligado, diretamente, à sede, no Rio de Janeiro, de onde se irradiarão as principais medidas e providências, e, tambem, se assim for necessário, recursos. Salientando-se, assim, que o soldado, com as contribuições que, comumente, receba do Estado e com mais essa assistência da Legião, embora se deslocando dos centros de suas atividades normais na paz, ausentando-se de seus lares, deixará a familia com todo o amparo e proteção. Essa proteção não se fará somente em dinheiro, mas em roupas, gêneros, remédios, educação para crianças, etc.

UM SÍMBOLO, UMA BANDEIRA

A reunião termina, então. A sra. Darcy Vargas agradece a colaboração dos diretores da Associação Comercial, salientando que iam iniciar uma verdadeira cruzada, moral e material, do mais sadio filantropismo.

O sr. Daudt de Oliveira salienta, entretanto, que estavam ali, no mais comesinho dever de humanidade e de patriotismo e que a Legião seria uma realidade, principalmente porque nascia sob os auspicios de uma dama que era um simbolo e uma bandeira.

MORREU O DUQUE DE KENT

(Conclusão da pag. 1)

jovem ainda para o serviço ativo quando irrompeu a Primeira Guerra Mundial.

Fisicamente ele não era muito forte e por isso teve que abandonar a carreira naval ativa por causa de sua saude. Fez duas operações, uma de apendicite e outra em um dos pés, sendo necessario amputar um dos dedos.

Em 1937 o duque de Kent visitou todas as partes do Império e em seguida viajou para a América do Sul. Era muito popular entre os oficiais seus companheiros e entre as pessoas com as quais convivia.

Ele não apareceu muito em público desde que se anunciou, com surpresa para todos, seu noivado com a princesa Marina da Grécia, cujo casamento se realizou em 1934. Nesse tempo, ele e sua familia apareciam muito na imprensa britânica. Seu primeiro filho, o príncipe Edward George Nicolas Paul Patrick, nasceu a 9 de outubro de 1935 e no Natal de 1936 nasceu a sua primeira filha.

O seu casamento foi realizado unicamente por amor e não por conveniências politicas. O duque e a duquesa de Kent eram primos em segundo grau, tendo como ancestral comum o rei Christiano da Dinamarca. Ele recebeu seu ducado poucas semanas depois que se alistou na armada, honraria essa que em geral era esperada, porem, que foi adiada durante alguns anos, por causa de algumas de suas atividades particulares que não agradavam ao seu pai.

Foi o único membro da real familia britânica a fazer parte de um governo civil, trabalhando primeiramente como secretário do Foreing Office, antes de seu casamento, e mais tarde tornando-se inspetor de uma fábrica adjunto ao governo.

Raramente aparecia envergando uniforme, usando-o somente nas ocasiões necessárias.

Dentre os irmãos era o que melhor dansava e foi tambem um bom pianista.

Apesar de ser uma palestra agradavel, era um tanto tímido, o que o inibia de demonstrar suas verdadeiras belas qualidades de "causer", tal como seu irmão mais velho.

Durante as viagens que ambos fizeram juntos a ultra-mar, o duque de Kent teve oportunidade de expandir mais seu carater, perdendo um tanto de sua antiga timidez. Apesar de não ter sido um grande desportista, gostou muito do automobilismo e aviação, praticando tambem o golf.

A caça era seu passatempo favorito e nisso nada há que admirar porque era um excelente atirador. O novelista Edgard Wallace contou uma anedota a respeito de sua reputação de homem fascinante, dizendo que em um banquete em que tambem tomava parte, que as moças o achavam tão belo que pediram retratos do duque afim de dormirem e sonharem com êle. Houve uma explosão de risos entre os convivas enquanto que o duque de Kent zangava-se e chamava a atenção de seu irmão mais velho, o então Príncipe de Gales, que chegara a cair no chão de tanto rir.

O Exército dos Estados Unidos homenagêia a memória de Caxias

O DISCURSO DO GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 25 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso hoje pronunciado pelo general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos da América do Norte durante o almoço oferecido pelo Departamento da Guerra aos membros da Junta de Defesa Brasil-Norte-Americana:

"O governo do Brasil passa hoje em revista as forças armadas brasileiras que devem vingar o ataque deliberado do mais implacavel inimigo conhecido pelo mundo moderno. Tambem hoje o povo do Brasil rende homenagem ao soldado herói de seu país, o duque de Caxias. E' pois muito conveniente que admiremos nesta ocasião a carreira deste valente soldado que é um símbolo dos ideais e princípios por cuja conservação os exércitos democráticos de todo o mundo estão lutando. O duque de Caxias opoz-se à ilegalidade e a injustiça. O progresso era seu aliado e a opressão seu inimigo. Seus atos de valor no campo de batalha inspiraram seu povo quase durante um século. A coragem e a inteligência que caracterizaram sua vida, serão manifestadas milhares de vezes na ocasião em que seus compatriótas se unem agora às Nações Unidas na sua luta atual.

"Soldados do Brasil! O Exército dos Estados Unidos da América do Norte, participa em vosso orgulho nos grandes feitos de vosso grande soldados. Há três anos tive a honra de colocar flores sobre seu túmulo. Sua carreira é nossa herança, do mesmo modo que é vossa e praz-nos ver que soldados que veneram tal herói se uniram a nós como aliados.

"Pela segunda vez numa geração tendes que fazer frente a uma agressão nos mares e cumprir a grave e solene obrigação de uma guerra árdua.

"Estamos alentados e honrados por vossa presença a nosso lado. Juntos teremos o dever supremo de vencer o inimigo que pretende abolir o governo livre. Nosso triunfo é inevitavel como o nascer do sol. Em nome do Exército dos Estados Unidos da América do Norte apresento nossas cordiais saudações às forças armadas do Brasil.

"Cavalheiros! Proponho que brindemos pela ilustre memória do duque de Caxias e o indomavel espírito que nossos aliados do Brasil trazem para a causa das Nações Unidas".

NOVA BATALHA AERO-NAVAL EM TORNO DAS ILHAS SALOMÃO

(Conclusão da página 1)

23 do corrente, e que "as ações continuam."

Até agora foram avariados pelo menos seis navios inimigos, inclusive um couraçado, um porta-aviões, cruzadores e vários transportes. Alem disso, foram derrubados 21 aviões inimigos, no mínimo.

A informação oficial indica que uma boa parte do resto da frota metropolitana japonesa intervem na operação, que qualifica de muito resoluta.

E' esta a primeira confirmação de que, neste teatro da guerra, atuam couraçados. E' o seguinte o texto do comunicado expedido hoje:

"Pacifico Meridional — As forças aéreas e navais dos Estados Unidos estão empenhadas em uma batalha de grande magnitude, com o propósito de rechaçar uma poderosa força de ataque japonesa, que se aproximou do grupo sudoeste das ilhas de Salomão, vindas do nordeste.

Esperava-se que nossa ocupação da importante base inimiga, em Tulagi, motivaria uma violenta tentativa do inimigo por reconquistar as bases costeiras nessa região. Esse contra-ataque já se produziu e, agora, está sendo enfrentado.

Os informes preliminares indicam que a força de choque inimiga foi atacada pelas fortalezas voadoras do exército dos Estados Unidos e que nossos aparelhos navais procedentes dos porta-aviões estão em ação.

Os bombardeadores do exército atacaram um grande porta-aviões japonês, no qual, ao que se informa, fizeram quatro impactos. A aviação dos EE. UU., com base nos porta-aviões, atacou e avariou severamente o porta-aviões japonês "Ryuzyo" de tonelagem reduzida. Vários transportes e um couraçado inimigos tambem foram alcançados por nossos aparelhos.

"Durante a tarde de 23 do corrente, um forte ataque aéreo inimigo contra a ilha de Guadalcanal foi interceptado por nossos caças, os quais derrubaram pelo menos 21 aparelhos inimigos. Nossas perdas nesta ação foram pequenas.

No transcurso da noite de 23 para ontem, os destroiers inimigos canhonearam nossas posições costeiras da ilha de Guadalcanal. No dia de ontem, a aviação dos Estados Unidos alcançou e avariou um transporte e um cruzador inimigo, ao norte da referida ilha e os deixou ardendo violentamente.

A ação continua."

O porta-aviões "Ryazyo" é um navio de 7.100 toneladas. Sua tripulação normal está formada por 600 homens e conduz 24 aviões. Entrou em serviço em 1933 e se acredita que já foi avariado na batalha do mar de Coral, quando foi afundado o porta-aviões "Ryazuru".

Desde que começou esta guerra, o Japão perdeu pelo menos 8 porta-aviões, afundados, e vários outros avariados, inclusive alguns que provavelmente são navios mercantes convertidos para esses fins.

Os comentaristas opinam que a batalha que se desenrola agora será mais sangrenta e que se combaterá com muito mais fúria que em princípios deste mês, quando se verificou o primeiro desembarque aliado, pois, os japoneses conhecem o poder das unidades norte-americanas nas Salomão e, sem dúvida, terão enviado uma força suficientemente poderosa para poder expulsar os estadunidenses desses baluartes.

Ademais, transcorreram já perto de três semanas desde que se desfechou a ofensiva contra as ilhas de Salomão, prazo suficiente para que o inimigo haja podido congregar forças para empreender uma operação resoluta.

Por outra parte se salienta que as forças dos Estados Unidos possuem agora todos os aeródromos maiores e não há dúvida de que tambem aproveitaram esse período para preparar suas posições e concentrar suas forças para enfrentar a ação inimiga.

A notícia de que a força atacante procedia do nordeste indica que a esquadra de combate japonesa se havia reunido nas ilhas Marshall e que cruzou o arquipélago das Gilbert, que está a uma 1.300 milhas marítimas a nordeste do grupo sudoeste das Salomão.

A esse respeito se recorda que a infantaria de marinha dos Estados Unidos havia atacado há poucos dias a ilha de Makin, a mais setentrional das Gilbert e situada exatamente ao sul das ilhas de Marshall.

Alguns comentaristas navais acreditam que os japoneses quiçá partiram das ilhas Truk, que encerram importantes bases navais que se encontram a umas 1.000 milhas a noroeste das Salomão.

As forças nipônicas teriam aproximado, depois de travar um grande arco, na esperança de poder tomar de surpresa as forças das Nações Unidas, nas ilhas de Salomão. As Truk formam o grupo maior das Carolinas, que se estendem em uns 56 quilômetros, em direção lesteoeste.

Dissolvidos o Senado e a Câmara da França

VICHI, 25 (U. P.) — URGENTE — Assinado pelo marechal Pétain e pelo sr. Pierre Laval, foi publicado, hoje, um decreto suprimindo, como organização permanente, o Senado e a Câmara dos Deputados, pelo que cessam as atribuições dos presidentes das duas câmaras, srs. Jules Jeaneney e Eduardo Herriot, respectivamente.

O trigo argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O jornal "La Prensa" disse em um editorial intitulado "O trigo argentino no Brasil" que "as dificuldades produzidas no comércio internacional determinaram a fixação de preços minimos e a aquisição de excedentes".

Acrescenta que o Brasil continua comprando, porem não nas condições mais econômicas que lhe permitiria uma aquisição de governo a governo.

Abalo sísmico na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O Observatório Central desta cidade informou que durante as últimas horas do dia de ontem foi registrado um fenômeno sismico de grande intensidade. A direção do epicentro se encontra à uma distância de três mil quilômetros da estação e a uns 600 quilômetros de Pisco, Perú e tem carater submarino. A desusada duração do fenômeno permite afirmar que se trata de um fenômeno sismico destruidor e que felizmente teve o seu epicentro longe das zonas povoadas.

EM SUFRÁGIO DAS VÍTIMAS DO EIXO

(Conclusão da pág. 1)

que enchiam literalmente, a nave do belo templo, que se encontrava revestida de luto.

Entre as pessoas presentes destacavam-se o sr. capitão Adamastor Cantalice, representante do sr. presidente da República e o consul Castello Branco, representante do sr. ministro das Relações Exteriores, e altas autoridades civis e militares.

A missa foi celebrada pelo monsenhor Francisco de Mello e Souza, acolitado pelos cônegos Coelho de Alencar e Luiz Cavalcanti.

Após a solenidade religiosa o padre José Maria Tapajós fez a oração fúnebre, sendo ouvido pela emoção com que as suas palavras envolveram a todos os presentes, tal a maneira feliz por que o ilustre sacerdote se desincumbiu da árdua tarefa que em boa hora lhe foi confiada.

NA IGREJA SANTA TERESINHA

Foram oficiadas solenes exéquias na manhã de ontem, em sufrágio do alma dos nossos patrícios assassinados pelos alemães e italianos, na Igreja de Santa Terezinha.

Esse ofício foi assistido por numerosas pessoas.